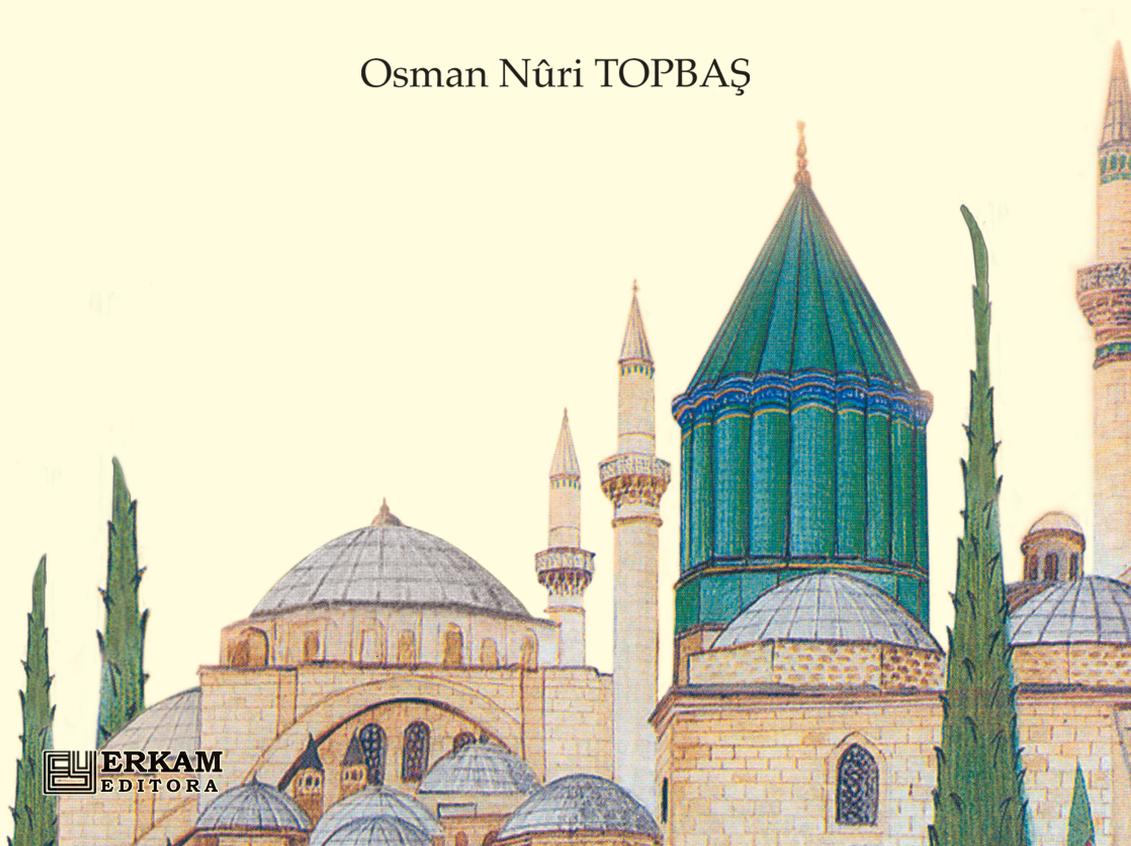
Das Nascentes do Mathnavi

O Gotejar da Água da Vida

Osman Nûri TOPBAŞ

ERKAM EDITORA

Publicações Erkam
İkitelli Organize Sanayi Bölgesi Mahallesi
Atatürk Bulvarı Haseyad 1.Kısım No:60/3-C
Başakşehir / Istambul, Turkey
Tel: (+90 212) 671 07 00 pbx
Fax: (+90 212) 671 07 17
E-mail: worldpublishingscom@gmail.com
Web site: http://www.islamicpublishing.net

ISBN: 978-9944-83-495-7

Nome original do livro em idioma turco :
Mesnevî Deryasından Âb-ı Hayat Katreleri

Autor : Osman Nûri Topbaş
Tradutor : Victor "Ahmet" Garcia
Editor De Copia Para Lingua Portuguesa: Victor "Ahmet" Garcia
Projeto Gr : Rasim Şakiroğlu (Worldgraphics)
Impresso por : Erkam editora

Das Nascentes do Mathnavi

Osman Nûri TOPBAŞ

ERKAM EDITORA

İNDİCE

Prefácio

PREFÁCIO

Vivemos na época do materialismo, mais do que nunca as pessoas desejam, em grande escala, os bens materiais.

Infelizmente, tudo é visto do ponto material e seus benefícios; portanto, é, definitivamente, necessário olharmos para os acontecimentos pela janela de nossos corações, e com os olhos da sabedoria.

Para que isso seja alcançado, devemos reler cuidadosamente os trabalhos de mestres Sufis, tais como: Bahauddin Naqshbend, Jalaladdin Rumi, Abdulqadir Jilani e outros.

No passado, havíamos escrito um trabalho chamado "Do Jardim do Mathnawi, Uma Ânfora de Água", sendo que a seleção de capítulos partiram do "Mathnawi" para beneficiar-nos da grande herança espiritual de Rumi. Graças à Allah, esse trabalho atraiu a atenção e incitou os louvores de muitos muçulmanos. Provou-se, então, que as soluções Sufis são ainda bem eficientes no mundo moderno. Portanto, para que beneficiemo-nos dos ares revigorantes de Rumi, fornecemos aos leitores outro Jarro d'Água do oceano (mundo) de Rumi.

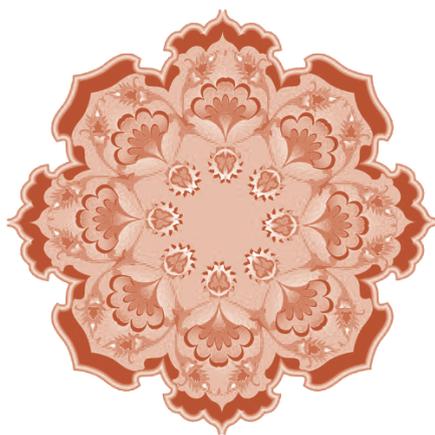
Deve ser enfatizado, mais uma vez, que Rumi não só é importante para uma nação em particular, mas uma fonte de iluminação muito importante para todas as nações do mundo. Seus livros são como "o oceano" de conhecimento e Realidades Divinas. Rumi aprofundou-se no coração do homem; ele entendeu a verdadeira realidade do homem e, então, supriu-nos com a fórmula da beleza incessante.

É muito raro encontrarmos outros tipos de trabalhos de Sufismo como o "Mathnawi" que explique com tal êxito as verdades espirituais; a citar histórias, ele fez com que o difícil assunto da vida espiritual, fosse facilmente compreendido por aqueles que buscam a suprema consciência religiosa.

Allah, O Onipotente, em Sua graça, Permitiu-nos que preparássemos esse trabalho, Beneficiando-nos de Suas obras e Seu mundo espiritual. Não reivindico nenhum crédito deste trabalho, exceto o de datilógrafo e nada mais.

Que Allah Conceda sucesso a essa modesta obra, e que seja objeto contínuo de caridade (al-Sadaqah al-Jariyah) para mim e para aqueles que colaboraram em sua preparação. Que Allah Aceite nossas intenções sinceras e Torne-as uma janela de luz àqueles que procuram a verdade e a resposta para seus problemas espirituais. Amin!

O sucesso surge apenas de Allah.

A História do Ney no Mathnawi

A HISTÓRIA DO NEY[1] NO MATHNAWI

O Ney (flauta) que é mencionado nas histórias de Rumi, representa, de fato, o homem perfeito (Insân-i Kâmil)[2]. Os estágios pelos quais passa o junco, desde seu nascimento até se transformar em um ney (flauta); tudo isso retrata o amadurecimento do ser humano, uma representação das etapas de purificação do nafs (ego vulgar) e o saneamento do coração.

Do mesmo jeito que o ney é arrancado de sua raiz, causando-o grande lamento de dor, o homem perfeito, que sai do domínio das almas e entra num corpo, feito de barro, conhecido como uma jaula de carne, anseia voltar ao seu domínio original. Com essa ansiedade, o ser humano passa por uma disciplina de devoção (riyâda), meditação (murâqaba), reflexão (tafakkur),

1. O ney (também nai, nye, nay) é uma flauta marrom clara que são mais evidentes na música do Oriente Médio. Em algumas dessas tradições musicais, é o único instrumento de sopro usado. É um instrumento muito antigo, cujos precursores são representados nas antigas gravuras egípcias, de pirâmides, e, neys são ainda escavados na antiga cidade iraquiana (Ur). Indica-se que o ney tem sido tocado incessantemente por 4,500 à 5,000 anos, oque o faz um dos mais antigos instrumentos ainda em uso. É o precursor da flauta moderna.
2. Insan-i Kamil, um ser humano que atingiu plenitude espiritual em todas suas formas.

amor divino (muhabbah) e tribulações até que chegue à maturidade e encontre a perfeição.

O ney que é arrancado de seu leito, é lapidado cuidadosamente pelo artesão. E então, seu conteúdo é removido e o junco, colocado para secar. Depois, buracos são administrados por queimaduras e anéis são aplicados nas pontas. Após permanecer nesse estado por algum tempo, quando o "neyzen"[3] sopra dentro dele, então o "ney" começa a emitir lindos sons, seguidos de maravilha e sabedoria, de acordo com o nível espiritual daquele que o ouve.

Um ser humano passa por estágios parecidos em caminho à perfeição. Homens perfeitos são escolhidos dentre outros, de acordo com um certo critério. Um dos atributos mais importantes dos Profetas é o de serem "escolhidos". São livres de laços mortais e suas preocupações, por vários métodos de sustento. Seguindo à caminho de especial treino religioso, chamado "sayr u suluk", eles encontram sofrimento, desgraça e provação, que são necessários para alcançar paciência e amadurecer, então, seguindo o caminho da "revelação". Finalmente, eles se tornam instrumentos no qual a Arte de Allah, Seu conhecimento e Seu poder são neles manifestados. As pessoas rendem-se ao poder espiritual que deles emana e começam a prosseguir em direção à união com O Adorado.

Uma história metafórica é narrada nas fontes do Mawlawi[4] sobre o primeiro aparecimento do ney, esse instrumento que compartilha o mesmo destino que o do homem, e seus usos:

O Profeta ﷺ confiou uma gota do oceano de segredos e conhecimentos que a ele foram agraciados, por Allah O

3. O músico que toca o ney.
4. A ordem Sufi que segue Mawlana Jalaladdin Rumi.

Todo Poderoso, à Ali (r), que é conhecido como "o Portão de Conhecimento", advertindo rigorosamente que ele não a revelasse. Ali (r) não suportou o peso de tal responsabilidade, e foi então esmagado por ela. Ele foi ao deserto. Revelou, então, aquilo que estava dentro de si no interior de um poço negro. Em pouco tempo, o poço transbordou de água. Juncos começaram a crescer n'água do poço inundado. Um pastor, percebendo que aqueles juncos emitiam lindos sons quando o vento neles batia, arrancou um e dele esculpiu um "ney". O som emitido pelo "ney" é tão tocante e emotivo que todos se apaixonaram pelos seus tons, comoventes e espirituais. Começaram, então, a rir e chorar com seu som. Logo, a reputação desse pastor cresceu, e as tribos árabes começaram a reunir-se para que ouvissem-no tocar. (Ahmed Eflâkî, Âriflerin Menkıbeleri, II, 440).

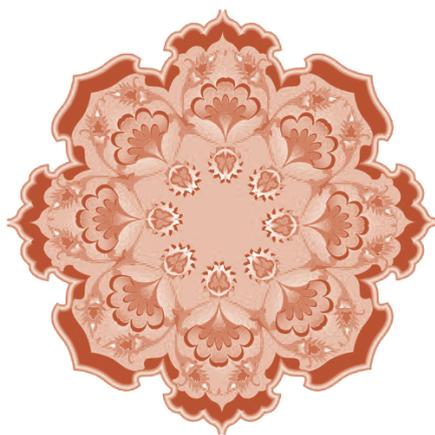
Portanto, O Mathnawi de Mawlânâ é a forma de escrita desta sonoridade unica e o mistério que carrega dentro dela. Por essa razão, aqueles que lêem o Mathnawi, econtram-se forçados a admitir que há um significado mais profundo, encoberto de mistérios diversos e sabedoria. Mawlânâ, aquele quem observou o oceano profundo presente em uma gota d'água, apresenta-nos tal coisa de acordo com nossa capacidade de entendimento, e existem vastos mares, e até mesmo oceanos, nesses versos, cada um, considerados pequenas gotas d'água. Mesmo que o Mathnawi carregue significados profundos e sabedoria, Mawlânâ lamenta não poder explicar seus segredos como anseia. Embora, ao contemplar o primeiro recipiente do Mathnawi, ele comenta: "escrevi esse Mathnawi para Husâmeddîn!"

Em outra oportunidade, apontando a infinidade do Conhecimento e Sabedoria de Allah, ele diz: "Escrevi o Mathnawi como um abstrato. Se tivesse que interpretar os mistérios e a

sabedoria mais a fundo, quarenta camelos teriam dificuldade para carregá-lo".

Para explicar a inabilidade que a maioria dos seres humanos têm para compreender os significados espirituais desse trabalho, um sábio, que estimava e amava muito Mawlâna, disse:

- "Ouvimos os gritos de êxtase de Rumi. É impossível ter noção da profundidade do mar da paixão no qual mergulhou. Aquilo que nos é evidente agora, é o que emergeu à superfície de suas profundezas. Percebemos, apenas, os gritos de amor que dele partiram, mas não seu amor, propriamente dito. Enquanto guaguejamos, é apenas isso que tentamos explicar. Foi Rumi, sozinho, quem havia conseguido mergulhar no mar da paz. Agora só nos resta os sons, sons aos quais passam pela tempestade de seu êxtase. Espanto e tristeza! Achamos que Mawlânâ é ele"!

O Ego Espiritual (Sada) do Homem Perfeito de Acordo com O Mathnawi

O EGO ESPIRITUAL (Sada) DO HOMEM PERFEITO DE ACORDO COM O MATHNAWI (O Anseio do Ney)

O Mathnawi: "Se tivesses que colocar o mar de sustento dentro de um cântaro, quanto aguentaria carregar? Apenas aquilo que lhe és capaz... quer dizer, a proporção de cada criatura, o que lhes é decretado, e a elas somente ..." (v.1: 20)

É O Todo Poderoso, Allah, Quem Decreta um sustento suficiente para todas as criaturas. Seria absurdo previni-las com ambição. Em um hadith[5], é dito: "O sustento irá encontrar cada uma das pessoas, assim como a própria morte".(Ibn Hibbân, Sahîh, VIII: 31). Isso significa que a vida de criatura alguma chegará ao fim antes de ter feito uso de todo seu sustento, que a ela fora decretado. Como outras coisas que por Allah, O Onipotente, foram decretadas, o sustento é ligado ao recurso; ação e esforço são necessários, são uma responsabilidade e são obrigatórios para chegar à tal recurso. Mas pensar que o resultado, ou seja, o sustento, é fruto de si próprio é uma grande falta de consideração. O recurso produz resultados de acordo com sua impor-

5. Hadîth: os dizeres do Profeta Muhammad ﷺ

tância. Portanto, o homem sábio sabe que o sustento é parte de Allah, O Todo Poderoso, Quem criou tais recursos; que vêm de Seus decretos, não pelos meios que alguém está a buscar.

É Ele Quem nos manda alimento (sustento). Devemos persuadir o Razzâq[6] quem nos manda tal sustento. No Qur'an é dito: "...Não Pedimos à ti nenhum tipo de provisão: mas à ti Providenciamos..." (Tâhâ, 20: 132).

O Mathnawi: "Os cântaros, os olhos dos avarentos, nunca se tornarão satisfeitos. E, se a madre-pérola não está contente, nunca irá impregnar-se de pérolas". (v1: 21).

Existe ambição, dentro de cada uma das criaturas, em níveis diferentes, mas certamente existe. Se fosse entregar um único brinquedo a duas crianças, uma sentiria inveja da outra, mas apenas o tanto de inveja inerente às inclinações que possui para senti-la. Apenas pelo treino, do nafs, é possível minimizar tal inclinação. Por essa razão, é dito no Qur'an: "Apenas aqueles que se purificam (das inclinções putridas), prosperarão" (A'lâ, 87: 14). A primeira condição para alcançarmos paz e alegria na sociedade é aderindo àquilo que Allah nos decretou. Esse decreto é um requerimento do destino, que é absoluto e incondicional (qadar-i mutlaq). O destino é um oceano de segredos. Não é possível ter consciência de toda sabedoria que nele se esconde. É necessário, então, submeter-nos às Vontades de Allah e de termos fé na sabedoria dessa Vontade. Aqueles que não conseguirem obter tal estado, estarão arruinados nas precipitações do inferno, onde, todos os tipos de cobiça transbordam.

O Mathnawi: "A pessoa que está livre da sensualidade e do egoísmo de seu nafs, e está liberto da coberta de seu ego, pela

6. Um dos Lindos Nomes de Allah, que significa, Aquele Que Providencia o Sustento para todas as Criaturas.

(força) do amor Divino, está completamente limpo da cobiça e de todos os tipos de desgraça e feiura". (v.1: 22).

Aqueles que nutrem suas almas e alcançam os prazeres do imaan[7], estão livres de preocupações e fortuna desta vida. Viram instrumentos e oportunidades nos quais o amor de Nosso Senhor Todo Poderoso, é alcançado. Mas isso não é uma maturidade facilmente alcançável. Por paciência, determinação, louvor, adoração e esforço para confrontar o nafs, é preciso mostrar perseverança constante. Até a terra fica bonita com as bênçãos da primavera, pois passa pelas dificuldades do inverno. A ostra é abençoada de alegria na presença de pérolas em seu seio,(após ter passado) por esforço .

O Mathnawi: "Nosso corpo, que foi criado da terra, eleva-se aos céus, através do amor, e torna-se sublime". (v.1: 25)

O corpo humano pertence à terra. A respeito disso, não é diferente de outros seres, em sua essência (criação). Como em toda a criação, os seres humanos são criados da terra; alimentam-se daquilo que conseguem dela obter e são, uma forma transformada da mesma. No final, à terra retornam e morrem. Mas nossas qualidades espirituais pertencem à Allah, O Onipotente. Em um verso no Qur'an, é dito: "... e assoprado dentro dele foi, parte do Meu espírito..." (Hijr, 15: 29; Sâd, 38: 72). O Senhor, O Onipotente, Entregou à Seus servos certas capacidades e inclinações, para que conseguissem a Ele se elevar. Aqueles que conseguem eliminar tendências humanas perversas e entram no caminho da perfeição, começam a avançar em direção à união Divina.

Rûmi disse:

---

7. Imaan quer dizer, crença, aderência ao Islam.

“Não perca tempo em nutrir o corpo em excesso. No final, será um sacrifício que a terra terá de sofrer. Nutra seu espírito, pois será ele a ser honrado e alcançará lugares nobres”.

“Consuma o menos possível das substâncias oleosas e doces, pois aqueles que usufruem de tais substâncias em excesso, caem dentro dos caprichos do nafs caindo em desgraça, no final”.

“Dê à sua alma nutrição espiritual. Dê a ela pensamentos amadurecidos, julgamento refinado e provisão espiritual, para que possa alcaçar seu destino como um viajante eterno, com força e poder”.

O Mathnawi: “Aqueles que estão familiarizados apenas com sua própria linguagem e alma ficarão atônitos e quietos ao se encontrarem longe das pessoas que entendem suas expressões e resolução, mesmo que estivessem a aprender centenas de línguas e canções”. (v.1: 28) .

O Profeta Muhammad ﷺ disse: “converse com as pessoas de acordo com seu nível de entendimento” (Bukhâri, ‘Ilm, 49). Independente de sua nobreza, palavras e expressões fora do alcance da compreensão do ouvinte, não são de benefício algum. E deste ponto de vista, aqueles que testemunham os profundos e refinados sentimentos, que surgem da alma, devem ser também pessoas da alma, pois quem acompanha aqueles submersos em corrupção e mentiras, cegam-lhe os olhos do corpo e da alma. Palavras usadas em pessoas insensíveis e ignorantes são desperdiçadas. Elas são como flores raras que nascem nas beiradas das calçadas, condenadas à serem esmagadas e morrerem.

Embora Mawlânâ tenha tomado um caminho que materializaria seu grande trabalho, o Mathnawi, este seria benéfico para ambos: o homem comum e aquele que se distingue (khawâs), ele disse:

- “morrerei ansioso para encontrar um homem perspicaz...”

Por outro lado, é preciso existir amor mútuo para que o ensino, seja qual for, traga o resultado desejado em correspondência (entre aprendiz e mestre). O amor é tal instrumento mágico de afluência, que por esse canal, nem sequer remetendo à fala pode ser transmitido de uma alma à outra. É por essa razão, que Sufis usam o amor como forma para todos os tipos de ensinamentos e orientações.

A amizade verdadeira, pelo amor de Allah, consiste de dois corpos separados, vivendo em um só coração. Em outras palavras, amigos, tornam-se como mãos que lavam uma à outra. Assim como os Muhâjirûn e os Ansâr[8]...

O Mathnawi: “Quando o frescor da rosa definhar, e seu jardim entrar na estação do outono, as lindas canções e os cantos tristes do rouxinol não serão mais ouvidos”. (v.1: 29)

O afeto de um ser humano pelo outro e o fruto desse afeto, ou seja, conversa suave, assemelha-se ao encontro da rosa com o rouxinol. Em geral, palavras e pensamentos que são emitidos pelos seres humanos, são adequados de acordo com a aptidão e necessidades espirituais do ouvinte. Aquele se expressando é o coração, enquanto que a língua tem o papel de tradutor. Expressões tomam um tom quase desolador vindo do ney. O ouvinte é aquele quem toca o ney. Se aquele quem o toca é ainda um amante, então sua assembléia é como um jardim de rosas que entrou no outono.

8. Muhâjirûn: Os companheiros do Profeta que emigraram de Mecca à Medina, por causa da extrema pressão (que sofreram). Ansâr: os moradores de Medina que aceitaram de braços abertos os Muhajirûn.

O Mathnawi: "Aqueles que se distanciam de sua natureza mortal, e se libertam do egocêntrico nafs, principalmente aqueles que estão familiarizados e apegados à imortalidade, são os bem aventurados. Sinta pena daqueles que ainda vivem, mas sentam-se com os mortos (espiritualmente) e que estão, em si mesmos, mortos espiritualmente também..." (v.1: 1513)

Allah, O Onipotente, diz: "Ó aqueles que crêem! Temam à Allah e permaneçam com aqueles que são verdadeiros (em palavra e ação)" (tawba, 9: 119). A verdadeira felicidade é possível quando é reforçada a alta moralidade que é alcançada pelo fayz[9] e a espiritualidade que é emanada das almas das pessoas que estão próximas de Allah. Seus comportamentos graciosos, por estarem em conjunto, o qual é uma condição do afeto, emana e amadurece as pessoas, passando de uma alma à outra. Os companheiros do Profeta são os melhores exemplos disso. Aquele povo, cujo passado é marcado por selvageria, enterrando suas filhas vivas, não se importando por justiça nem lei, chegou aos mais altos picos de moralidade e virtude, pelo amor e proximidade que tinham com o Profeta Muhammad ﷺ. Em diferentes graus, aqueles que são próximos de Allah estão todos na mesma situação.

Essa situação é expressada na linguagem de Rûmî, como:

"Ó amigo, não se desespere, por estar longe do amado Profeta e por não conseguir colher benefícios parecidos... permaneça com os fiéis, que seguem o Profeta, receberás seu sustento de acordo com sua aptidão e inclinação".

O maior desastre espiritual é ir contra as ordens de Allah, "...não sente-se com aqueles que praticam o mal"! (An'âm, 6: 68) e

9. Força espiritual que emana de uma pessoa e inspira maior iluminação religiosa.

associar-se com aqueles que vivem sob a influência de seus nafs. O sentimento de afeto para com tais pessoas, é a causa de perdas devastadoras, que acontece porque existe a presença de reflexão sobre todos os tipos de negativismos passados de coração para coração.

Aqueles que estão sempre na companhia dos virtuosos, tornam-se um deles, enquanto aqueles que acompanham os opressores, tornam-se opressores e parceiros de suas opressões e crimes. Mawlânâ explica esse fato de outro jeito, em seguida:

"Mantenha as pessoas de espiritualidade em sua companhia, receba bondade e caridade, assim como força espiritual; mantenha-se jovem, robusto e saudável dentro do amor Divino".

"Essa alma dentro da carne, se não conhecer o amor, torna-se como uma espada feita de madeira, dentro de sua capa. Enquanto estiver dentro da capa, será prejulgada digna, útil; mas ao ser sacada,(percebe-se que) não pássa de lenha para fogo".

"Se for feita de madeira, vá procurar outra espada. Se for feita de diamantes, então pule de alegria. Uma espada de diamantes é a arma de todos os santos. Veja essa alquimia por si mesma. É uma força espiritual..."

"Seja lá o que for, uma pedra muito dura, ou um pedaço de mármore, se encontrares um homem com alma, se transformará em uma jóia, isto é, uma esmeralda, um diamante. Coloque o amor dos puros santos em seu coração. Não entregue seu coração à ninguém, exceto para o amor dos sábios".

O Mathnawi: "Quando a voz do amor chegou aos mortos, almas começaram a tremular; os mortos levantaram suas cabeças de seus corpos, e de seus túmulos". (v.4: 840).

Os Profetas e os santos são cura para tudo. Em suas presenças, almas endurecidas, sem vida, são despertadas e revigoradas.

O Mathnawi: "Ó, ser humano cobiçoso! Saiba disso: a alma é o maior trabalho da Misericórdia Divina. Outras coisas quaisquer são como sombras desse imenso trabalho". (v.4: 1362)

"Um rio corre pelas árvores. Em suas águas claras verás os reflexos delas, de ambos os lados".

"Os reflexos na água são jardins imaginários. Jardins esses que vivem dentro da alma, pois a alma é alvo do Olhar Divino". (v.4: 1364-1365)

Nunca se deve esquecer que o coração é alvo do Olhar Divino. De acordo com uma tradição, Allah, O Todo Poderoso, disse: "ambos, Céus e a Terra, não conseguem Conter-me; mas, apenas o coração de um de meus servos que crêem" (Ajlûnî, Kashfu'l-Khafâ, II: 195)

O Mathnawi: "Os santos têm tantos poderes neles investidos pelo Senhor, O Onipotente, que fazem com que uma flecha, atirada de um arco, mude sua rota".

"Quando um santo está em apuros, em face de um incidente , ele fechará a porta da causa que lhe gerou tal incidente, pela Mão Poderosa do Senhor". (v.1: 1669-1670)

O valor e a consequencia obtidas por aqueles que estão próximos à Allah, são descritas em um hadîth qudsî[10], em seguida:

"Quem quer que seja que se engajar em ataques contra meu servo santo, Declararei Guerra contra ele. Nada mais aproxima

10. Palavra de Allah que não é escrita no Alcorão, mas reveladas pelo Profeta Muhammad ﷺ.

meu servo de Mim, senão o agradável ato de cometer o fard[11], no qual nele Fiz apreciado. Meu servo continua a se aproximar de Mim com atos de nawâfil[12] até que Passo a amá-lo. Quando Amo meu servo, Torno-me sua língua, a qual ele usa para falar; seu coração, o qual usa para pensar; seus ouvidos, os quais usa para ouvir; seus olhos, os quais usa para ver; mãos que pegam e seus pés que caminham. A ele, Cederei tudo aquilo que quiser, de qualquer jeito. Ajudarei-no quando pedir ajuda; protegê-lo-ei se de Mim solicitar proteção..." (Bukhâri, Riqâq, 38)

Em outro hadîth o Mensageiro de Allah ﷺ disse:

"Existem alguns servos de Allah que não são nem mensageiros, nem mártires, mas no Dia do Julgamento os Mensageiros e Mártires olharão para eles com certo ciúmes, pelo tipo de status por eles alcançado com Seu Senhor".

Os Companheiros do Profeta perguntaram:

"Quem são eles e que tipo de boas ações haviam praticado? Informe-nos, ó Mensageiro de Allah, para que possamos mostrar-lhes afeição e intimidade".

O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu:

"Elas são pessoas as quais, mesmo que não tenham, uma com a outra, nenhum laço familiar, de transação, ou de negócios, amam umas as outras, apenas pelo Amor de Allah. Juro por Allah, que seus rostos estão iluminados, e que estão em pé sob púlpitos radiantes. Nada temem, em tempos onde todos temem, e nada lhes deixa tristes, em tempos onde todos o estão"

E depois, então, ele leu os seguintes versos do Qur'an:

11. Fard: Deveres religiosos obrigatórios no Islam.

12. Nawâfil: Ações voluntárias de louvor.

"Vejam! Na verdade, nos amigos de Allah, não existe medo, nem porque sofrer; aqueles que crêem e vigiam-se constantemente contra o mal; para eles há felizes recompensas, na vida presente e na Próxima; não existem mudanças nas palavras de Allah. São deveras, a felicidade suprema". (Yûnus, 10: 62-64) (Hâkim, Mustadrak, IV: 170)

Mawlânâ comenta, nos seguintes versos:

"Allah Mandou Mensageiros e santos, para o mundo como uma misericórdia. Por essa razão, darão bons conselhos para as pessoas, sem falharem. Pois aqueles que não se importam (com a vida mundana), rezam e dizem: ó Allah! Tenha clemência para com eles; não Feche a porta da caridade diante deles!'"

"Recuperem os sentidos e ouçam os conselhos dos santos. Escutem e libertem-se de medos e tristezas, encontre conforto espiritual e alcance a segurança"!

"Antes de perder a oportunidade e cair em dúvida, apegue-se ao homem perfeito, quem baniu todas as fraudes desse mundo passageiro e rendeu-se à Allah, para que possa se libertar desses sediciosos tempos corruptos, à medida que aproximamos do fim!"

"As palavras dos santos assemelham-se à um rio transparente, puro e cheio de pedras da filosofia. Enquanto puder, beba dele com vontade, assim as flores e rosas espirituais irão florescer em sua alma".

O Mathnawi: "O Senhor, O Onipotente, Revelou Seus nomes e atributos (diretamente) à Adão. Mas foi através de Adão que Proclamou esses nomes aos outros (homens)". (v.1: 1943)

"Colha a luz de Allah, seja por Ele ou por um homem perfeito. Beba o vinho do amor, seja por um jarro ou por um cálice". (v.1: 1944)

"Aquele que viu a vela, cuja luz partiu de outra vela, viu, de fato a verdadeira vela".

"Assim, se a luz da vela é transferida para centenas de velas, e centenas de velas são acesas por aquela vela, aquele que vir a luz da última vela, estará, de fato, vendo a luz da primeira".

"Seja qual for a luz que obtenha, a luz de hidâya[13], a luz do amor, a luz da última vela, ou seja a luz de Allah, a vela da vida, não existe diferença entre elas." (v.1: 1947-1949)

De acordo com as razões listadas acima, o título warathat al-anbiyâ, os Herdeiros dos Profetas, é dado àquelas pessoas especiais, quais, por desenvolver suas compreensões e percepções, alcançaram um raro entendimento e os gozos da fé (imân), obtiveram perfeição nos íntimos de suas almas, junto com suas aparências físicas, por manifestações espirituais, do jeito do zuhd (ascetismo) e taqwâ.

Para aqueles que não chegaram a ver o Profeta ﷺ e seus seguidores, certas pessoas que estão próximas de Allah, que trabalham para eliminar os obstáculos que surgem de seus nafs, à caminho de Allah, O Todo Poderoso, são atuais e concretos exemplos que podem ser seguidos. Os estilos de vida exemplares desses sábios, e suas orientações são definitivas manifestações de moralidades proféticas que alcançam além dos tempos.

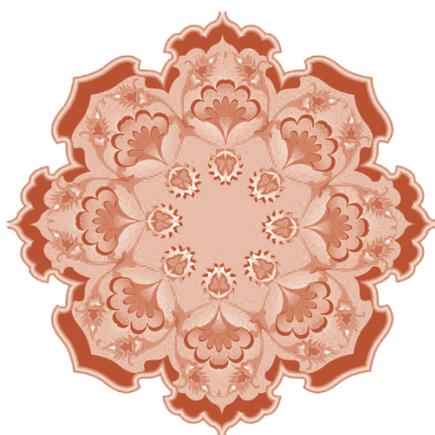
Por serem verdadeiros magnetos, um núcleo de atração para aqueles que possuem imân, e aptidão, são verdadeiros cubos de amor e ternura para com todos os segmentos da socie-

13. O caminho certo do Islam.

dade, pois foram queridos por todos, (pela vontade) de Allah, O Onipotente. Como dito no verso seguinte:

"Segundo aqueles que crêem, e agem corretamente, O Todo Misericordioso, Concederá amor à eles." (Maryam, 10: 96).

O Lamento do Junco

(Saudoso no Coração do Homem Perfeito)

O LAMENTO DO JUNCO
(Saudoso no Coração do Homem Perfeito)

Enquanto em uma jornada, do mundo das almas para a eternidade, o homem se encontra em uma aventura, a qual não só apresenta conflitos, mas também cheia de alegrias ilimitadas e antecipações. A fase mais árdua e perigosa de tal jornada é o tempo passado nesse mundo. A aventura da vida nesse mundo é como um corredor fino que se extende entre o berço e o túmulo, é certamente uma jornada difícil. O resultado dessa jornada será ou de alegria infinita e bençãos, ou de incontáveis perdas e frustrações.

As pessoas fecham os olhos para muitas verdades; acima de tudo, ignoram aquilo que está além do além, porque sobre seus olhos existem véus de descuido. Aqueles que vivem sem compreender suas posições, deveres e responsabilidades nesse abrigo temporário, sentem como se fossem imortais, e que a morte está distante, especialmente se não aprendem tais sabedorias como a contemplação de perguntas como:

- "Quem sou eu? De onde vim e por que? Qual a verdade da existência desse mundo?" Rebelam-se contra a própria mortalidade. Seus anseios pela vida eterna diminuem, e assim, estão em desvantagem ao se prepararem para a vida após a morte. Condenam-se à uma vida de decepções, decepções estas elevadas pelo brilho desse mundo. Porém, a mais importante parte da intuição espiritual e maturidade para o ser humano, começa resolvendo as parábolas da terra e do túmulo. A menos que, mentes e corações devotem-se àquilo que se encontra debaixo do solo, não é possível para eles terem acesso aos domínios da sepultura.

O conhecimento necessário para traçar o mapa da eternidade e do infinito, ou para descobrir o segredo da morte, pertence apenas ao nosso Senhor. A voz que providencia a resposta mais satisfatória, que supri com a orientação mais correta e abençoada, pertence aos Profetas e a seus sucessores. Portanto, certos amigos de Allah, que foram abençoados por tal conhecimento Divino, em seus corações, e que continuam as tarefas dos Profetas, vivem em exaltação Divina com as alegrias de terem sido escolhidos para acordar aqueles descuidados. Manifestam sabedoria e dão exemplos, ambos reais e metafóricos, por milhares de jeitos e modos diferentes, ajudando, assim, os segredos Divinos a serem algo mais do que uma mera conta de informação, permitindo com que penetrem o coração. A esse respeito, os primeiros dezoito capítulos de Mawlânâ Jalâluddîn Rûmî, escritos como um prólogo, ao seu Mathnawi, incluem os significados mais profundos de sabedorias, assim como muitos segredos. Existem muitos que se converteram Muçulmanos, meramente pelas impressões que os segredos desses capítulos deixaram neles.

O coração de Rûmî é intoxicado, queimando como o fogo do amor pelo Senhor, queimando com uma sede que vai aumentando e não se sacia. Na verdade, ele nunca cessa, nem por um momento, a buscar e a se empenhar para que seja aquele na companhia do Amado (Allah). Porém, alguns contemporâneos de Rûmî não conseguiram entender sua sabedoria e os segredos que nascem de uma atmosfera de amor; falavam dele pelas costas, de inúmeros jeitos. Sem mesmo entenderem seu sofrimento, seus esforços, ou o estado de amor ilimitado, entusiasmo e intoxicação, assim, eles lhe causavam o mal. Rûmî sofria pela falta de entendimento que eles apresentavam, e tentava explicar os anseios que existem no coração do homem perfeito, pela canção de lamento do junco. Até mesmo de fato, Rûmî começou suas escritas:

- "Meu segredo não está separado de meus lamentos; de fato, ele vem de meus lamentos", e continuou, com uma proposta ao leitor:

- "Escute"!

Aquilo que devemos fazer, então, é emprestar um ouvido para os lamentos de Rûmî e para sua ordem, "Escutem"! Rûmî, o sultão do amor, diz brevemente:

"Ouça a canção do junco,

Como grita com a dor da separação:

Desde que de meu leito fui arrancado

Minha canção aflita tem, homens e mulheres, aos prantos levado."

Em outras palavras, o junco está dizendo:

- "Costumava viver em meu leito. Tanto minhas raízes quanto meu coração estavam estabelecidos dentro d'água e da terra. Quando estava lá, balançava graciosamente de um lado para o outro, toda vez que me batia um vento. Mas um dia, fui cortado do leito. Sugado fui, até ficar seco, com o amor do fogo e, depois, fui queimado e furado. Muitos machucados foram abertos em minha pele. Então fui posto nas mãos daquele de fôlego poderoso. Seu fôlego morno de amor, passou por mim. Esse fôlego excitou de meu ser tudo o que tinha, exceto o amor. Desde então, entro em prantos por amor, e meus lamentos têm continuado a crescer. Meus lamentos e prantos, na verdade, contam sobre os infinitos segredos Divinos que estão contidos dentro de mim. Eles cantam apenas a verdade e a alegria, as quais alcancei. Em outras palavras, meus segredos são expressões escondidas em forma de sons, que são, às vezes, revelações metafóricas de meus segredos. Porém, aqueles que não alcançaram a luz que os ajudariam a ver além de meus segredos porque seus olhos não têm visão clara da verdade e seus ouvidos estão enferrujados, não estão preparados para entender as verdades que conto".

No Mathnawi Mawlânâ Rûmî deseja que aqueles que ouçam o junco, obtenham sentimentos Divinos, após terem ouvido suas lamentações.

A casa original do junco, ou seja, seu leito, é um símbolo que se refere à comunidade dos seres humanos com Allah durante a eternidade, antes de chegarem à esse mundo. Também, o fato de que Allah, O Todo Poderoso, havia dito sobre os seres humanos no Qur'an: "o fiz perfeito e assoprei dentro dele de Meu espírito", quer dizer que no mundo das almas existe um segredo de Allah; é dito que aqueles homens que são perfeitos e aqueles com clareza espiritual têm conhecimento disso, ardem com o desejo de se tornarem parte do Senhor durante suas vidas.

Comentaristas do Mathnawi interpretam sua cerimônia com o comando “Bishnav”! (ouça!) como Rûmî tenta mostrar, o ato de ouvir é um complemento ao comando inicial do Qur’an, “Iqra”! (Leia!). Ele está essecialmente pedindo ao leitor que, “Ouça a palavra do Senhor! Ouça os segredos! Ouça à verdade escondida dentro de ti”!

O Mathnawi é como uma bacia de gotas de orvalho que foram ajuntadas das verdades e dos segredos do Qur’an para aqueles de coração puro. Além disso, Rûmî começa seu trabalho com um ‘b’ de “bishnav”; que também é o símbolo para basmalah (a frase expressada pelos muçulmanos antes de iniciarem qualquer ato, e que quer dizer, ‘Em nome de Allah’). É notório, de fato, a letra ‘b’ que foi usada no começo de escrituras, letras e tratados está a simbolizar o Basmalah, na cultura islâmica. Essa prática encontra suas raízes nas seguintes palavras de nosso mestre Alî:

- “Tudo o que há no Qur’an é a Sûrat al-Fâtiha e tudo que há na Sûrat al-Fâtiha está no Basmalah; e tudo que há no Basmalah está na letra ‘b’ que se encontra no começo da frase – Bissimillahir Rahmanir Rahim”.

Os primeiros dezoito capítulos do Mathnawi contêm um mundo de segredos que testemunham a sutileza intelectual e habilidade de Rûmî, e também a profundidade de suas palavras. É por essa razão que o prólogo do Mathnawi é explicado de capítulo em capítulo, palavra por palavra, ou até mesmo letra por letra em várias interpretações. Em outras palavras, esses dezoito capítulos são igualmente importante para o Mathnawi, um trabalho onde é incluído mais de vinte e seis mil capítulos, como a Sûrat al-Fâtiha é para o Qur’an. Os primeiros dezoito capítulos foram registrados pelo próprio Rûmî, enquanto compunha o resto a ser escrito por seu seguidor devoto, Husâmaddîn Jalabî.

Segundo Rûmî, o junco é o símbolo do homem perfeito que se livrou dos desejos de seu ego, que aniquilou seu egocentrismo, e agora, abnegado, está cheio de amor Divino. O sofrimento do junco é devido à separação de seu leito, de sua pátria. Da mesma forma, o homem tem sido exilado do mundo eterno, enviado ao mundo como provação, onde é separado de seu sagrado tekke (albergue) de Allah. Portanto, a alma humana lamenta sua separação de Allah. O homem, até que alcance satisfação completa continuará a arder pelo desejo de chegar à felicidade e serenidade do mundo das almas, ao mesmo tempo que luta em exílio passando por dor, doença e problemas. Durante toda sua vida irá se queixar, seja em silêncio, seja em voz alta, saudoso pela jornada em direção ao mundo de união com o Bem Amado, sem que seja enganado por todos que existem nesse lugar temporário, um lugar cujo homem existe apenas como exilado; sua alma, e talvez, seu corpo, é um completo estranho. Assim como as canções lamentosas do junco.

O homem também está aprisionado em uma jaula, que é seu corpo. Os desejos de ambos, seu ego e sua carne, são obstáculos no caminho buscando união com seu Senhor. Após estar confinado na jaula, que é seu corpo, o coração daquele que é um homem perfeito, apaixonado pelo Senhor, sempre arde em chamas da separação e saudades.

O resultado daqueles que vencem o amor de Allah são como peixes no mar. Até mesmo o mar do amor, no qual mergulham, não pode saciar sua sede. Porém, aqueles que negam a si mesmos esse amor profundo são como os descuidados, o suficiente para permanecerem famintos, enquanto se sentam diante de um banquete refinado, com milhares de pratos. A cada dia se esforçam em vão por uma vida turva e escura como a noite. Almas imaturas, assim como essas, ficam sem saber de

nada, desprovidas das bençãos Divinas que são concedidas à almas puras e claras. Isso é tão verdadeiro como a extensão de palavras e significados que não deixam a menor impressão ou marca nesses indivíduos.

Em resumo, nos dezoito capítulos que começam com "Ouçam"! E terminam com as linhas: "para um homem de certa vulgaridade, o nível do homem perfeito é muito elevado, então não perca tempo e dê adeus a ele", sem generalizar porque existem muitos grandes segredos. Percebendo todo um oceano em uma única gota, Rûmî apresenta-nos com (diferentes) oceanos para contemplar, em cada um de seus capítulos.

De fato, Rûmî diz: "quero um coração rasgado para que conte dos desgostos de desejar e saudar", assim expressando o fato de que, apenas aqueles apaixonados, que ardem em chamas para alcançar a união com o Bem Amado, pode, deveras, entendê-lo (o coração rasgado). Para entender isso, deve-se pensar sobre o seguinte exemplo, de como Rûmî vê o homem perfeito:

"Era noite e saí para caminhar. Avistei um homem procurando algo, com um lampião na mão, então perguntei:

- "O que você está procurando no meio da noite"? Ele respondeu:

- "Procuro o homem". Continuei:

- "Pobre alma! Está perdendo seu tempo. Também deixei minha pátria à procura dele, mas sem sucesso. Volte para casa. Volte para seu sono e aproveite. Está procurando por ele em vão. Não conseguirá encontrá-lo em nenhum lugar".

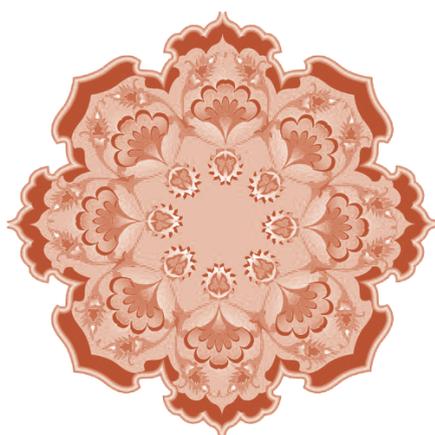
O pobre homem olhou para mim com olhos tristes (e disse):

- “Também entendo. Mas não páro, pois alegro-me em procurá-lo”.

Existe uma certa vontade em procurar o homem perfeito, aquele que é o mais digno de todos já criados. No momento em que essa procura transforma-se em paixão é encontrado aquilo que se está à procura. Do contrário, pura sabedoria e procura sem esforço, não produz nada. Isso se dá ao fato de que, amor nasce pelo esforço. Para que se possa ir além do oceano da vida e se unir ao Bem Amado, apenas é possível com as bençãos que vêm com o esforço de amor e intoxicação. Corações sem o amor Divino são incômodos nos peitos das pessoas; são um fardos pesados, pegos pelos roda-moinhos do oceano da vida; no final, irão se afogar e serão destruídos.

Corações são como peixes. Se o peixe viverá ou morrerá, dependerá de sua existência no mar, e do alimento que for proporcionado. Uma vez que o peixe deixa o mar, sua vida termina e acaba morrendo. O coração, a mesma coisa, se deixado sem a lembrança e o amor de Allah se torna como um peixe fora d'àgua. Fica descuidado, arruina-se na vulgaridade do ser (nafs). Permanece ignorante e imperceptível quando confrontado pelas manifestações de Divinas grandezas e sabedorias.

Que Allah, O Todo Poderoso, faça-nos daqueles que ouvem ao chamado Divino de homens perfeitos, daqueles que são capazes de ver suas sabedorias e segredos; que transforme-nos naqueles que ardem com o desejo do amor e intoxicação para que estejamos unidos a Ele, assim como o junco, e que Ele nos guie, finalmente, a Ele Mesmo. Âmîn!

Os Princípios Essenciais da Amizade no Mathnawi

OS PRİNCÍPİOS ESSENCIAIS DA AMIZADE NO MATHNAWI

O Mathnawi: "O homem é quase que meramente um olho que vê, ou seja, possuidor da percepção espiritual; o resto é pele (sem valor). O olho real, porém, é aquele que consegue ver o Bem Amado. Se o olho não consegue ver o Bem Amado, não considere aquilo como um olho". (v.1: 1406)

O olho é uma janela que se abre para o mundo de pensamentos e sentimentos. Na realidade, tudo que é visto, seja bom ou mau, gera reflexões e associações no coração e na mente.

O primeiro passo na contemplação e reflexão profunda é olhando ao redor, com um olho de consideração. Allah, O Onipotente, convida seus servos a conquistar uma percepção, a qual é o meio para agarrar os significados dessas considerações; em vários versos Ele diz:

-"Será que eles não olham... para o camelo... para as nuvens... para a chuva... para as montanhas... para as ervas que morrem durante o outono e retornam à vida na primavera, ou (olham) para o trabalho daqueles que viveram no passado?"

No Qur'an, depois que as bençãos de Allah foram mencionadas, os seres humanos são direcionados várias vezes como "aqueles com compreensão e visão", e é esperado que contemplem o universo com percepção. Muitos versos parecidos decretam que humanos olham para o universo, não com olhos vazios ou ocos, mas com um olho perceptivo, para que compreendam a sabedoria por traz disso. De tal modo, muitos versos perguntam:

- "Será que não contemplam? Será que não pensam? Será que não entendem"? Aqueles que observam o universo com tal percepção aprendem com seu Criador e Sua arte, o que, em proporção à potência humana, deixa a mente desamparada.

O universo é uma fonte de alegria Divina. Esse trabalho de arte, que é chamado de ser humano, é uma manifestação do contentamento Divino. Os olhos que enxergam, e os corações que percebem, nada exergam ou percebem, senão o contentamento Divino.

Os seres humanos deveriam levantar suas cabeças durante a alvorada e observar o nascer-do-sol, e as cenas coloridas do horizonte. Como nós, que temos tanta admiração, ao vermos, cada vez que viramos nossas cabeças, uma pintura, permanecemos apáticos e impassivos diante das raras cenas que são desenhadas continuamente pelo Divino artista? Olhe para a tulipa ou para a violeta. Onde encontraram tais cores dentro da terra negra? E quanto à amoreira? Olhe para o azul e o cor-de-rosa da flor que treme debaixo dos raios do sol, e todas as outras belas coisas que mal começamos a contar. Existe uma maravilhosa exibição por todo lado, para um coração com emoção profunda. Olhe para a graça da flor, para a dança da abelha e da borboleta, olhe para a mariposa que se joga ao fogo, os lamentos do rouxinol, e agora, vire-se e olhe para si mesmo. Tudo isso, toda a beleza, consiste

de uma faísca, que vem da reflexão que toma, aos goles, da beleza do Senhor, O Todo Poderoso.

O sol que ilumina desde a alvorada, traz-nos boas notícias de um novo dia, como se falasse:

- "Acorde"!

E nos traz dentro de uma atmosfera de avaliação:

- "Mais uma vez foi apresentado, nessa manhã, uma nova página do livro da vida. Como pretende encher essa página que lhe será apresentada à sua frente no Dia do Julgamento? O que está planejando em preparar para o dia amedrontador, assim que ouvir a ordem: 'Leia seu livro! Hoje seu nafs é ajuste de contas suficiente contra você'".

Quando a noite cai, os céus tornam-se vermelhos, e então, com cada onda, são pintados de preto; a noite fala com os seres humanos com equilíbrio:

- "Outro dia passou. Está um passo a mais perto da morte. Não há necessidade de lamentos fúteis. Não tem como trazer o dia que passou, porém, muito você tenta. Agora se entregará aos braços do sono, um irmão da morte. O que fez? O que deveria estar fazendo? Coloque tudo que fez e não fez à sua frente e pense! Talvez não chegará a ver as luzes da manhã outra vez".

As almas que se viram para o universo, com contemplação e reverência, encontrarão finalmente Allah, O Todo Poderoso, como aquele verdadeiro amado e companheiro genuíno. O maior ajudante de um ser humano em consideração à advertência e sabedoria é submissão para a revelação que direciona contemplação e reverência, estabelece uma verdadeira amizade com aqueles devotos que tornaram-se companheiros de Allah, O Onipotente! Chamar essas pessoas devotas de "companheiras"

é uma metáfora. Mesmo porque, companherismo de verdade, significa orientar-se à caminho de Allah com devoção, é um requerimento da fraqueza do ser humano que faz amizade com aqueles que são próximos a Allah, O Onipotente. Portanto, nessa jornada, é imperativo ter amizades humanas, que é uma fase indispensável ao alcançar o companherismo de Allah.

No seguinte capítulo, Rûmî explica esse assunto mais profundamente:

"Se cair em desespero por estar solitário, e pela falta de uma mente a ser consultada, procure a sombra de um amigo que pertence ao sol da verdade".

"Vá, rapidamente, encontre para si um de Seus amigos; se o fizer, Allah irá tornar-se seu companheiro e ajudante".

"O isolamento e a solidão devem ser aplicadas apenas aos estranhos, mas nunca ao amigo. Veste-se pele no inverno não na primavera".

"Quando uma mente saudável se junta com outra como ela, treinada, dotada da revelação, fortalece-se, sua luz interna aumenta e vê o caminho com mais clareza".

"O nafs gosta da companhia de outro nafs apenas para satisfazer seus próprios desejos egoístas, e então a escuridão naquele caminho aumenta, a verdade torna-se invisível".

O Mathnawi: "Ó, coração! Vá onde brilham sobre ti, e onde existem pessoas maduras próximas de ti, para que se tornem sua armadura contra agonias". "Irão perdoar tuas ações erradas, e dar-te um lugar dentro de suas almas". (v.2: 2576 - 2577).

Punir ações incorretas para prevenir de que aconteçam novamente é uma regra padrão da lei em todos os sistemas judiciários. A própria Sharî'ah prefere essa rota de prevenção. Os

Sufis, ao mesmo tempo que não dão as boas vindas, ou racionalizam esse tipo de conduta, usam um método de compensação contra o comportamento corrupto, avaliando o culpado de tais ações como uma pessoa incapaz de se proteger contra cair em má conduta. Eles a veêm como um pássaro de asas quebradas. Ao invés de empurrá-lo, afastando-o imediatamente, eles se voltam às opções de tratamento, assim como na medicina. Nenhum médico brigaria com um paciente e perguntaria:

- "Porque não se protegeu contra o acidente de carro"?

Ou:

- "... de pegar um resfriado"?

Mas pelo contrário, o médico irá aceitar sua resposabilidade em tratar o paciente.

Sufis tratam as pessoas enfraquecidas da mesma maneira que os medicos tratam seus pascientes. Objetos quebrados são levados ao concerto. A destreza do reparador eh relativa a perfeição do objeto em seu estado primevo.

Mawlânâ Rûmî declara essa verdade na seguinte declaração:

- "Eles irão perdoar suas más condutas e entregarão um lugar dentro de suas almas".

O Mathnawi: "O intelecto penetrante, através da separação de seus amigos, (torna-se) como um arqueiro cujo arco está quebrado". (v.3: 3693).

No islamismo, o intelecto é chamado de 'aql al-nâqis' (o intelecto deficiente). Quer dizer que o intelecto, por si só, não é suficiente para concluir aquilo que é certo ou para encontrar Allah. Essa verdade é confirmada pelo fato de que Allah,

O Todo Poderoso, enviou Profetas à humanidade, criaturas as quais dotou de intelecto. O intelecto é uma condição para que o homem seja responsável. Em todos os sistemas judiciais a uma pessoa que comete assassinato, sem ter nenhuma capacidade intelectual, é concedida anistia. Tais pessoas não são punidas. Ofensores que são punidos recebem tal tratamento porque seu intelecto e consciência são consideradas intactas. Até mesmo isso demonstra que o intelecto não tem a perfeição necessária para proteger um ser humano de más ações.

É porque existe essa deficiência que um intelecto deveria ser suportado por outros intelectos. A regra que "duas cabeças pensam melhor do que uma", demonstra a necessidade de consulta com aqueles que são competentes e qualificados. A consulta é uma ordem em muitos versos do Qur'an para que o auto-aprimoramento, assim como o desenvolvimento sadio de relaçõesl sociais possa se tornar mais fácil:

"... e consulte-os sobre os assuntos (do momento)!..." (Âl 'Imrân, 3: 159).

"... aqueles que conduzem seus assuntos por Consulta mútua..." (Shûrâ 42: 38).

O Mathnawi: "Seja quem for que tu vejas à procura de Allah, ó filho, torne-se seu amigo e submeta-se a ele".

"... através de ser um vizinho daqueles que procuram Allah, você mesmo começará a procurar, e através deles você mesmo se tornará um conquistador". (v.3: 1446 - 1447).

Em turco, existe um ditado que diz: "a uva irá amadurecer se estiver junto com outras uvas". Os sufis dizem:

- "O estado (emocional, intelectual, espiritual) é contagiante".

O que quer dizer, “uma condição ou um estado passa de uma pessoa à outra”. Sua condição mudará de acordo com a pessoa a quem ama e passa seu tempo junto a ela. Por essa razão, Allah, O Todo Poderoso, diz no Qur’an: “... permaneçam com aqueles que são verdadeiros (em palavra e ação)” (Tawba, 9: 119). Uma pessoa recebe uma porção do destino daquelas quem ama, e têm inclinações e sentimentos mútuos. Juntando-se aos devotos a melhora de uma pessoa começa a receber efeitos positivos.

O Mathnawi: “Saiba disso, com certeza: no final, todos os mortais e companheiros desonestos, e falsos amantes tornar-se-ão adversários contra você. Tornar-se-ão os inimigos que matam”.

“... já que serás largado na sepultura, lamentando e importunando Allah, (chorando):

- ‘Não me deixe (aqui) sozinho’!” (v.5: 1523 -1524).

Os seres humanos têm proximidade e afeto sincero por muitas coisas nesse mundo. Mas quando a hora chega, para a jornada eterna, terão de abandonar todas essas coisas e, todos aqueles que um dia foram amados ou de confiança nesse mundo, terão de ser deixados para trás, tornando-se, assim, desnecessários. As coisas as quais mais amamos nesse mundo são os filhos e as posses. O Senhor, Todo Poderoso explica nos seguintes versos, que até mesmo esses não poderão trazer benefício na outra vida:

“O Dia no qual nem riqueza nem filhos serão de vantagem, mas (prosperará) apenas aquele quem apresentar à Allah um coração sadio (são)”. (Shu’ arâ, 26: 88-89).

O Mathnawi: “Quem quer que seja que tenha uma paixão por aquilo que é mortal, o faz apenas na esperança de alcançar

Deus Único, deveras vivo e vivendo. Tanto que, o amor por um mortal torna-se ponte de passagem de afeição profunda, levando ao amor Divino". (v.3: 545).

"Ó aquele cuja jornada é para Allah! Manifeste-se na esperança do Vivente o Eterno, para que após algum tempo a alma que conceber não se torne sem vida, ou que seja enterrada no solo".

"Não sigam suas cobiças escolhendo meras migalhas, precisamente, uma beleza mortal, como,(por exemplo), seu amigo. A afeição e a amizade, (contidas) nele, são emprestadas. Procure pelo amigo permanente".

"Se aqueles os quais entregou seu coração possuíssem algum tipo de fidelidade ou constância, então o que aconteceu com a amizade (que havia) entre você e seus pais,e que eram seus amigos mais fiéis"? (v.3: 547-549).

"Quando a natureza dourada daquilo que ama volta à sua feiura original, quando o que sobra é apenas o cobre, sua natureza se empanturra e se separa dele". (v.3: 555).

"A beleza nos mortais nada mais é senão uma reflexão temporária de beleza Divina. A luz que reflete retornará à sua origem um dia. Ó discípulo, não fite a beleza mortal ou temporária, mas quiçá porcure por Aquele quem lhes concedeu (tal beleza)"!

"A luz batendo por cima da parede que vem do sol, ao sol retorna. Não olhe para a luz na parede, vá à fonte de onde a luz sai, vá ao sol; é isso que merece".

"De agora em diante, busque sua água no céu, pois não encontrou nenhuma confiança no aqueduto". (v.3: 558-560).

A capacidade humana de afeto é um tesouro extremamente útil. Seria de grande perda se esse amor fosse disperdiçado

em lugares fúteis. Todos aqueles amigos desse mundo, senão Allah, quais recebem nosso amor, são (considerados) mortais absolutos. Por essa razão, o alvo principal do amor e da amizade deveria ser o Senhor, Todo Poderoso. De um ponto de vista, o Senhor, Todo Poderoso, está além de compreensão, e distante de percepção (muta' âl), mas de outro ponto de vista, Ele é um amigo e ajudante de Seu servo, Ele está mais próximo dele que sua veia jugular. Se o servo tenta arduamente aproximar-se de seu Senhor, em seu coração, então Allah, O Onipotente, anuncia que Ele se tornará:

"Seus olhos, com os quais vê, seus ouvidos, com os quais ouve, suas mãos com as quais, segura..." (Bubdat 'l-Bukhârî, 1107). E sobre esse estado, é dito (no Qur'an): "Para nós é suficiente Allah, e é Ele o melhor dirigente dos (variados) negócios". (Âl 'Imrân, 3: 173).

Apos tudo ser dito, amor profano, que é proximidade sincera e vínculos com outro que não Allah, é apenas permissível, se experienciado numa fase temporária. Nesse caso, tal amor torna-se uma etapa à caminho do amor Divino. Mas, se tal ser mortal cativar o coração, tornar-se-á idolatrado e obstruirá a reunião Divina. Aquele que tornar-se como Majnûn (louco) e diz:

- "Encontrei Mawlâ (meu Senhor) através de Laylâ"!

E transmutar este amor profano em uma fase de alcance ao amor Divino...Esta é pois a mais elevada benção!

O Mathnawi: "Juro pelo Ser Sagrado de Allah, de Quem tudo e todos necessitam, mas Quem não necessita de nada e de ninguém, que uma cobra maligna é melhor que um amigo maligno. A cobra maligna tira a vida do homem. Mas o amigo maligno guia-o ao fogo eterno".

"O coração rouba secretamente sua disposição da disposição de seu companheiro, sem discursos e elaborações, a conduta de seu amigo torna-se sua".

"Assim que lhe atira sua sombra, tal amigo sem princípios, rouba seus investimentos (para a vida futura)". (v.5: 2634 - 2637).

Como foi dito antes, "estados são contagiantes", ou seja, ao estar com uma pessoa de conduta elevada o fruto desta relação sera tambem uma conduta elevada, e ao estar com uma pessoa maligna, será o fruto uma conduta maligna. O Profeta Muhammad ﷺ ilustra tal efeito a seguir:

- "A amizade, tanto de uma má pessoa, quanto de uma boa, é como o estado entre o vendedor de perfume e o ferreiro. O vendedor de perfume te dá de presente um pouco de perfume, ou você irá comprá-lo. No mínimo sentirá o cheiro das deliciosas fragrâncias (enquanto estiver com ele). Já o ferreiro irá queimar suas roupas, ou sentirás desconforto com o cheiro desagradável de sua oficina". (Bukhâri, Dhabâ' ih, 31).

Imam Rabbânî deu o seguinte exemplo dos perigos que caem sobre aquele que anda na companhia de amigos corruptos:

- "Aquele que é muito próximo daqueles que jogam, talvez ele próprio não jogue e desta maneira, ele não sentirá sua reputação ameaçada. Porém, durante o período no qual ele os acompanha, começará a fazer desculpas (fechar os olhos) para o ato do jogo. E isso é um desastre espiritual".

Conscientemente ou não, ao abandonar tal escudo, que é uma proteção necessária contra qualquer tipo de pecado, é introduzido o perigo de cair dentro de tal pecado, em qualquer momento. O companheirismo a pessoas cruéis e ignorantes trará proximidade psicológica com eles. E então, essa proximi-

dade se transformará em proximidade tenra e, aos poucos, será puxado à destruição.

O Mathnawi: "A maldade em se tornar amigo de hipócritas é que faz com que um crente se torne pecador e rebelde como eles". (v.2: 2892).

O pior tipo de maldade (pecado) é a hipocrisia. O estado de um hipócrita no Islamismo é pior do que o de um "pagão inofensivo". O estrago que um hipócrita causa em desencaminhar é bem maior do que o do pagão, que não insinua suas idéias ao povo com blasfêmia. Por essa razão, aqueles que vêm com os piores danos são aqueles que fazem amizade com os hipócritas. A conexão mental torna relação íntima. Isso, causa a ruína e o desapontamento do crente. Mawlânâ indicou essa realidade no verso prévio.

O Mathnawi: "Já que em nossos olhos (visão) existem muitos defeitos, vá, deixe que sua própria visão morra para ver (com mais clareza) um amigo".

"Sua Visão, em troca da nossa - que boa recompensa! Em Seus olhos verá o objeto de seus desejos". (v.1: 921-922).

Mesmo que pareça amargo, amigos sempre tentam ser sinceros com a verdade. Um amigo não terá vergonha de falar a verdade, e prefirirá machucar temporariamente seus amigos, ao invés de vê-los com feridas mais profundas. Em outros versos Mawlânâ Rûmî explica esse aspecto com a história de um homem que diz para outro que veio até ele pedir conselho:

"Um homem veio pedir conselho sobre um assunto no qual não conseguiu chegar à uma decisão, para que pudesse se livrar de suas dúvidas. A pessoa que ele queria consultar, disse:

- "Aprecio o fato que você confiou em mim e que veio pedir-me conselho. Mas não sou seu amigo. Vá e procure outro que possa te ajudar. Não sou seu amigo, então não peça conselhos à mim. Não se pode contar com o conselho daqueles que não lhe são amigos. Vá e procure por um amigo. Certamente um amigo vai querer o bem estar do outro. Não sou amigo; alguém como eu não lhe serve para nada. Ando torto; lhe direi coisas errôneas. Um homem que tem amizade com pessoas boas e passa tempo com elas pensa que é como uma rosa no jardim, mesmo que esteja dentro de uma fornalha. Mas aquele quem senta em um jardim com o inimigo, o qual pensa ser um amigo, estará sentado, de fato, na fornalha. Volte aos sensos e não substime aquele amigo genuíno, ao invés de se entregar ao seu ego, não o machuque".

O Mathnawi: "O coração nutri-se de cada amigo. O coração recebe alegria espiritual, prazer e purificação de cada parte de conhecimento". (v.2: 1089).

"Recebemos nutrição espiritual de todos que cruzam nossos caminhos. Tambem receberá sempre (mesmo a distancia) da sua ligação (espiritual) com cada bom amigo"

Assim como foi mencionado acima, devemos escolher nossos amigos com muito cuidado. Esses versos de Mawlânâ apontam os benefícios de fazer amizade com pessoas de bem. Assim como foi dito antes, os estados das pessoas são contagiosos. O amor é o curso pelo qual os estados espirituais transitam. Um ser humano obtem o estado de uma pessoa com a qual, passa seu tempo proporcional à quantia de afeto que sente por ela.

O Mathnawi: "Mesmo se for uma pedra ou um (pedaço de) mármore, tornar-se-á uma jóia ao se aproximar de um homem que possua um coração".

"Plante o amor destes entes sagrados dentro de seu coração, não entregue seu coração à nada, salvo àqueles cujos corações conhecem (Allah)".

"Não vá à vizinhança do desespero, existem portões de esperança. Não vá em direção à escuridão, os sóis brilham".

"O coração te lidera dentro da vizinhança de homens que possuem corações; já o corpo te lidera dentro da prisão de água e lama".

"Cuidado! Nutra seu coração conversando com aquele que é amigo do coração". (v.1: 722-726).

O nafs guia os seres humanos em direções desprezíveis e vis. Então, assim como o domador, que domestica seu cavalo selvagem, devemos domesticar nosso nafs e torná-lo honrado com conhecimento e louvor, dentro da companhia daqueles que estão no caminho de Allah. O conhecimento é essecial, mas não é o suficiente. As pessoas que têm conhecimento devem transformá-lo em sabedoria e chegar à maturidade de seus estados e comportamentos. Assim, as funções do coração e da mente passam a mover-se juntas em harmonia. Caso contrário, o conhecimento seco pode arrastar um ser humano para a futilidade, o egoísmo e a destruição. O nafs tem muitos níveis. Um nafs que nunca foi treinado é ammâra. Esse tipo de nafs sempre deseja o mal, mas pelo treino constante poderá atingir níveis mais elevados, tais como lawwâma, mulhima e mutmai'nna. Ao chegar nesse estado, o nafs selvagem transformou-se em um cavalo domado, levando seu dono à Allah, O Todo Poderoso. A verdadeira servidão à Allah, é vista nessa escala. É apenas com a Graça de Allah, O Onipotente, que se pode amadurecer e chegar a mais elevados níveis de radiyya, mardiyyah e kâmila[14]. Uma

14.

das condições mais importantes para alcançar tal estado é criar laços de ternura com aqueles que são próximos de Allah. Um nafs não domesticado (selvagem) não deseja tal condição. Irá lhe forçar a permanecer com pessoas materialistas. Todavia, como existe alívio após todo sofrimento, existe alívio nesta busca também. É suficiente se entregar a esse caminho. Pois para chegar a um nível mais elevado que o dos anjos é apenas possível através do treino do nafs. Quando Adão foi criado, a Divina imposição para que os anjos prostrassem a ele foi resultado dessa habilidade de controlar o nafs. Os anjos se voltaram ao seu Senhor, sem dificuldade nenhuma, mas para um ser humano atingir tal proesa é apenas possível ao escalar sobre o obstáculo do nafs. A vitória que um ser humano alcança se aproximando espiritualmente de seu Senhor requer mais conhecimento e recompensa do que a dos anjos.

O Mathnawi: "Como pode um amigo dar as costas à dor causada por seu amigo? A dor é um caroço e a amizade é (apenas) como a casca. Não são mesmo as alegrias durante a aflição, a calamidade e o sofrimento sinais de (verdadeira) amizade? Um amigo é como o ouro, aflição é como o fogo: o ouro torna-se puro dentro do coração do fogo". (v.2: 1459-1461).

Existe um ditado antigo: "Uma pessoa nobre é reconhecida durante tribulações, e um metal nobre é reconhecido ao queimar-se no fogo". Deveras, do mesmo jeito, que bênçãos são para nós, o arrependimento é também para nós. Porém, existe um grande perigo de erro ao se unir àqueles que vão contra qualquer uma dessas manifestações. Ao enfrentar experiências severas, a paciência, buscando razões genuínas, resulta em consentimento Divino, enquanto que se rebelar contra tais experiências severas pode resultar em destruição. De certa forma, as benções são as mesmas. Sabemos que uma benção é vinda de Allah, O Todo

Poderoso, e devemos ser agradecidos a Ele pois isso trás grande prosperidade e abundância; mas, ao pensar que tais bençãos são resultado do esforço proprio, caindo em arrogância e futilidade, resultará em destruição.

Os santos, aquelas almas grandiosas, beneficiam-se tanto de bênçãos como de provações e não se machucam no processo porque treinaram estritamente seus entendimentos e percepções em concordância com a revelação. Então, eles podem dizer:

- "Suas provações são tão doces quanto suas bênçãos".

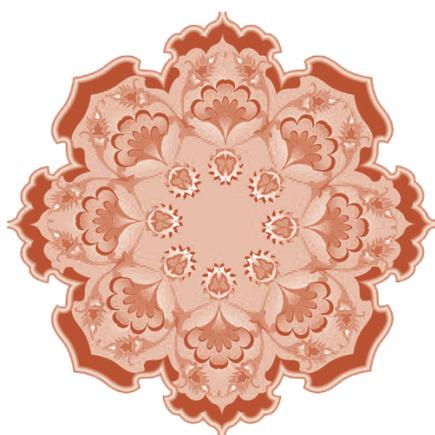
Com a graça de Nosso Senhor, devemos nos esforçar para sermos como eles. Benefícios verdadeiros vindos das provações e bênçãos não se suportam de causas aparentes, evidentes por si só, mas, mais apropriadamente, estando contente com a Causa Real por trás de todas as causas, que é Allah, O Todo Poderoso (estar contente com aquilo que Ele nos providencia) e entendendo a verdadeira razão chamada musabbibu'l asbâb (O Causador das Causas). Aqueles que atingem este estado alcançam a consciencia de rizâ (aceitação) e é isso o que Mawlânâ fala, nos versos mencionados acima.

O Mathnawi: "O vento de nossas enfermidades é forte, e a vela de nossa vida está quase acabando. Apressa-te; que acendamos outra vela da vela de nossas vidas para que possamos continuar nossa jornada com uma das velas, caso uma delas se apague com o vento". (v.4: 3108-3109).

Mawlânâ expressa essa verdade em seus versos e nos ensina a nunca cairmos em desespero. Deve-se estar especialmente consciente de tais estados e ações que se faz escorregar na desgraça. O Senhor, Todo Poderoso, prometeu à todos Seus servos uma oportunidade de ganhar Sua misericórdia antes de seus últimos suspiros contanto que haja arrependimento sincero.

O Mathnawi: “Ó, que pena, que desgraça, a tristeza e mágoa causadas por um amigo falso! Ó, senhores, procurem por um bom e apropriado companheiro”! (v.6: 2950).

A amizade é formada por esforço mútuo, seja em atributos positivos ou negativos. Mas a amizade verdadeira pode apenas ser abrigada em almas sinceras. Tal característica é encontrada nos mais elevados estados do ser humano. A amizade permanece viva enquanto os dois lados sentem as mesmas emoções e compartilham a mesma visão mundial. A amizade verdadeira é uma corrente entre dois corações. Dentro dessa corrente, com o fluxo do amor, todo o estado do Bem Amado se irradia para aquele que ama. Os oceanos do amor contidos na alma começam a encher e os sóis da devoção começam a queimar. Sendo assim, a proximidade que é pressentida por aqueles que não compartilham sentimentos mútuos, e que têm uma afinidade externa ou coincidente, como por exemplo, relações ou amizades casuais, não têm nenhuma conexão com amizade verdadeira. Assim como Abû Lahab, que era o tio do Profeta ﷺ, mas que pertencia aos desafortunados, que estavam longe do Profeta.

A Verdade da Amizade

A VERDADE DA AMIZADE

O amor é como um riacho que flui entre dois corações. Aqueles que amam sempre lembram seus entes queridos com ambos: corações e mentes. Oferecem a eles tudo aquilo que possuem, e ao fazer tais sacrifícios vivem em paz de espírito.

A amizade, em geral, é permanecer junto e compartilhar coisas, (sendo) ambas boas e ruins. A amizade verdadeira, por outro lado, só pode ser encontrada nas almas sinceras de personalidades elevadas. A amizade viva, em seu ápice, significa que duas pessoas sentem o mesmo em todos os eventos compartilhando uma mesma e complementar visão da realidade; é como se tivessem um coração unido residindo em dois corpos separados.

Uma pessoa adora e admira aquele quem ela ama. Cada estado de seu bem amado é passado ao amante, porque existe um fluxo de amor. O mar do amor dentro do coração começa a rodopiar (formando um roda-moinho) e o sol do êxtase começa a brilhar. No final, o amante abandona sua própria vontade e preferências e começa a imitar seu amado. Nesse sentido, aquele

que crê deve saber como se beneficiar dessa cura do amor em todos os caminhos na vida.

O amor perfeito transforma incômodos em bênçãos; do mesmo jeito, as tristezas que o bem amado faz, aquele quem ama passar, são bem vindas, como se fossem favores. Para entender a sinceridade e a profundidade do amor de alguém, precisamos examinar apenas o quanto (até que nível) o amante aguenta as tristezas do amor.

Um mestre recebeu um melão como presente de suas visitas. Chamou então Luqmân, o sensível e perceptivo servo, o qual ele amava muito e com o qual poderia compartilhar seus sentimentos. Quando Luqmân chegou seu mestre cortou um pedaço do melão e lhe ofereceu. Luqmân comeu o pedaço como se fosse mel ou açúcar. Comeu com tanto encanto e prazer que o apetite daqueles que o observavam foi estimulado; na verdade, eles o invejavam. Seu mestre deu-lhe outro pedaço. Luqmân pareceu atingir paz e contentamento após comer do melão. Seu mestre continuou a oferecer-lhe do melão até que sobrou só um pedaço. Seu mestre então disse:

- "Deixe-me comer esse pedaço e sentir o quanto é doce".

No momento em que ele mordeu o melão, o interior de sua boca queimou de tão amargo que estava. Em sua língua formaram-se bolhas e sua garganta ficou dolorida. Quase desmaiou com o gosto tão ruim. Virou-se à Luqmân e disse:

- "Meu mais querido servo! Como pôde comer tal veneno com tanto prazer? Como pôde aguentar tal dificuldade como se fosse algum favor? Que tipo de paciência é a sua? Somente Allah sabe o quanto de dor teve que suportar. Ou você é inimigo de sua própria doce vida? Porque não disse nada? Porque não disse simplesmente, 'perdoe-me mas não consigo comer nada agora'?

Luqmân respondeu:

- "Comi minha deliciosa refeição de suas mãos, querido mestre; nutriu-me, tanto espiritualmente como fisicamente, com coisas tão raras que devo abaixar minha cabeça de vergonha porque não tenho como retribuir tais presentes. Como que poderia dizer: 'isso está amargo, não consigo comê-lo' para algo que oferecera com suas (próprias) mãos? Além disso, não importa o quanto pode ser amargo, qualquer coisa que oferece, nada mais é do que doce para mim, porque cada partícula em meu corpo foi nutrida por suas bênçãos".

Luqmân continuou a compartilhar sua excitação e amor:

- "Querido mestre! Se ressentir, nem que seja uma só mágoa, por você, que minha cabeça seja enterrada abaixo do solo. Como um sabor, vindo de suas mãos generosas, poderia deixar algum traço de amargura nesse melão? O amor transforma a mágoa em doçura, o amor transforma o cobre em ouro. O amor lava o resíduo e purifica. O amor cura dores insuportáveis. O amor ressuscita os mortos. O amor transforma reis em súditos. O amor faz jardins de rosas nascerem de calabouços. O amor ilumina quartos escuros e faz com que brilhem. É porque existe o amor que o fogo se torna Divina luz. O amor trás beleza ao feio. Com o amor, mágoa e tristeza profunda se tornam alegria e prazer. Com o amor, bandidos e sedutores transformam-se em guias para a alegria. Porque existe o amor, doença se transforma em saúde e bem estar. O amor torna a mágoa uma bênção".

O amor é um instinto do coração. Porém, a profundidade do amor, no coração, deve ser de acordo com a divindade do Bem Amado. À esse respeito, Allah deve ser o recipiente final nessa tendência, do coração, de amar. Para que o coração obtenha a capacidade de experienciar o amor mais elevado, em todo

o sentido da palavra, que é o amor de Allah, precisa primeiro passar pelos níveis de amor metafórico.

Ao esquecer a meta final que é obter o amor de Allah, ao permanecer em uma das estações temporárias do amor, como, por exemplo, o amor ao dinheiro, posição, comodidades, família ou filhos, significa drenar o coração do mundo de alguém e desperdiçar tal amor. Para vencer esse obstáculo, deve-se lembrar de que esse tipo de amor é apenas "transitório" e o valor que merece só pode ser dado à extensão de que é realmente: um meio para o amor Divino. Na verdade, esse amor contém estações que devem ser experienciadas pelo coração para que possa carregar o amor de Allah. Ao transformar amor transitório em um caminho ao amor Divino, uma pessoa toma muito gosto pela fé. Uma pessoa descuidada, que consegue vencer preocupações e obssessões, e passa a contemplar a finalidade de sua vida, pode facilmente perceber que ela foi criada por alguma razão; então, é necessário que um limite seja imposto aos prazeres mundanos e amores transitórios, com nosso amor, desafiado pela efemeridade das causas, a caminho da meta Divina.

Cavalgar a existência temporária de desejos egocêntricos e devotá-los ao Ser Divino leva à imortalidade. Assim, a vida continua após a morte do corpo material. O exemplo mais típico disso é Majnûn, que aperfeiçôou o amor que tinha por Laylâ, em seu coração, no final ganhando o amor Divino. Se não conseguisse transceder à esse amor, Majnûn seria um dos milhões de exemplos de amor transitório. Seu nome não seria digno de ser lembrado por séculos, teria sido, em particular, esquecido na história.

Aquilo que é justo e aquilo que é verdadeiro podem ser reconhecidos e compreendidos não só pela leitura, mas pelo amor que reside nos corações. Se o coração transceder pelas

estações do amor transitório, para que fique imerso no amor de Allah, então, todos os segredos, verdades e belezas, são nele manifestados. Então, a verdadeira amizade, que tem poder de levar à felicidade, é a "amizade com o Senhor".

A história seguinte, de uma conversa entre um mestre e seu escravo, é um bom exemplo daquilo que testemunha a verdade na amizade com Allah:

Um homem comprou um escravo. O escravo era religioso, um crente que rezava, que se protegia daquilo que Allah decretou como proibido. Quando seu mestre o levou para casa, tiveram a seguinte conversa:

- "O que gostaria de comer em minha casa"?

Perguntou o mestre. O escravo respondeu:

- "Aquilo que me oferecer".

O mestre perguntou:

- "Como gostaria de se vestir"?

O escravo respondeu:

- "Aquilo que me entregar, usarei".

O mestre perguntou:

- "Em que aposento da casa gostaria de ficar"?

O escravo respondeu:

- "No aposento que quiser que eu fique".

O mestre perguntou:

- "Que tipo de trabalho gostaria de fazer em minha casa"?

O escravo respondeu:

- "Seja qual for o trabalho que queira que eu faça, farei".

Após a última resposta, o mestre parou para pensar um instante, e falou, enquanto tentava secar suas lágrimas:

- "Desejo que fosse um amigo, exatamente como este que demonstras, para com meu Senhor. Seria a mais formidável alegria.".

Ao ouvir isso, o escravo disse:

- "Ó, meu mestre! Como que um escravo deve ter outra preferência senão a de seu mestre"?

Então o mestre disse:

- "Concedo-lhe sua liberdade. Está livre pelo amor de Allah. Mesmo querendo que permaneça comigo, para que possa servir-lhe com meu poder e meu dinheiro".

Aquele quem conhece Allah profundamente, e volta-se a Ele com amor, abandona suas inclinações e preferências por Ele, voluntariamente; preferivelmente dizendo simplesmente:

- "Por que deveria pedir, qualquer coisa que seja, a Allah"?

Aquele quem crê em Allah e ama seu Senhor precisa estar consciente do fato de que nada na verdade pertence a ele, pois deve submeter tudo que possui ao Bem Amado (Allah). É porque o amor requer sacrifício e não existe 'posse' em sua natureza. O amor tem a tendência de oferecer ambos, o espiritual e o material, ao coração. Isso pode ser compreendido ao grau da profundidade do amor de alguém. Por essa razão, os maiores sacrifícios são aqueles que são feitos por amor. Pode-se ir tão longe por amor que se chega a tirar a própria vida, por amor ao Bem Amado (Allah); o sacrifício depende da profundidade do

amor de cada um. Allah, O Onipotente, confirma esse fato no seguinte verso do Qur'an:

"De jeito nenhum irá alcançar honra a não ser que entregue (espontâneamente) aquilo que ama.... " (Imran, 3:92).

Nesse sentido, aquele quem ama seu Senhor, e permanece fiél à verdade desse amor, submete si próprio a Ele, suas oportunidades e seu destino. Não é fácil para aqueles que crêem afirmar possuir o amor e a amizade de Allah e de Seu Mensageiro. O requerimento do amor verdadeiro e a amizade é de não ter vontade própria, mas aquela, do Bem Amado. A estação do Profeta Ibrâhîm (que a paz esteja sobre ele) é exemplar, como o apogeu de amizade com Allah.

Quando Nimrod estava para jogar o Profeta Ibrâhîm ao fogo, os anjos vieram para ajudá-lo. O Profeta Ibrâhîm disse:

- "Quem é aquele que acende o fogo? É Ele, que conhece cada estado meu. Não quero nada de vocês. Não se metam entre dois amigos".

Como resultado de sua submissão à Allah, o extraordinário fogo no qual Ibrâhîm foi jogado, transformou-se em um jardim de rosas.

Depois de tudo, Ibrâhîm عليه السلام rezou (pedindo) que um profeta viesse dentre seus descendentes. Allah, O Todo Poderoso, concedeu-lhe um filho quando já estava com idade avançada, e o Profeta Ibrâhîm عليه السلام amava muito essa criança. Criança a qual, conquistou seu coração. Contudo, em um sonho, foi instruído a sacrificar Ismâ'îl, como sinal dessa amizade, e parte de sua provação. Porém, o amor profundo que tinha por seu filho fez com que Ibrâhîm tivesse dúvidas sobre o sonho. Foi só apenas depois da terceira vez que sonhou o mesmo sonho que Ibrâhîm convenceu-se (de sua autenticidade). Chegou até mesmo a atirar

pedras no Demônio que tentou intrometer-se entre ele e Seu Senhor ao tentar introduzir dúvidas e desencaminhá-lo.

Ibrâhîm estava pronto para sacrificar seu amor transitório, por amor ao Amigo, O que é Eterno, Allah. Após ver sua determinação, e como um sinal de amizade, seu Amigo Eterno retornou seu filho a ele, e mandou um carneiro para ser sacrificado em seu lugar. Allah diz no Qur'an:

"Chamamos ele, 'Ó, Ibrahim! Já cumpriu sua visão'! - assim deveras, Recompensamos aqueles que fazem o bem; pois isso foi mesmo uma prova - e Salvamo-no com um sacrifício de extrema importância. E Deixamos (essa benção) para ele dentre gerações futuras: "Paz e salutações à Ibrâhîm"! (Qur'an, 37: 104-109).

E com isso, a amizade do Profeta Ibrâhîm com Allah foi anunciada à humanidade.

Aqueles que se tornam amigos de Allah são também amigos daquilo que Ele criou. Eles obtêm a capacidade de ver as coisas pelas lentes do Senhor. Nosso mestre, nosso Profeta (Muhammad ﷺ), a Honra dos Mundos, quem está no pico da amizade com Allah, rezou para Seu Senhor, pelo povo de Ta' if, enquanto atiravam pedras nele, pedindo que fossem guiados ao caminho certo, ao invés de (pedir pela sua) destruição.

Hallâj al-Mansûr, outro amigo de Allah, que passou por uma das mais dificeis provações de amizade, estava tão imerso nas manifestações de milagres e estados elevados de consciencia que no final não conseguiu segurar seu êxtase e acabou revelando segredos que deveriam ser mantidos na efera entre o amante e o Amado. Enquanto aqueles que não estavam cientes do estado espiritual em que se econtrava atiravam-lhe pedras, (enquanto) ele rezava para Allah:

- “Querido Senhor! Perdôe aqueles que estão atirando pedras em mim, antes mesmo que eu os perdôe, pois não sabem pelo que estou passando. É apenas devido ao meu zelo religioso que estão me atacando”. Essa reza é um exemplo da verdadeira natureza de compaixão e perdão para com as pessoas. E também nos traz um momento exemplar, de olhar para a criação pelas lentes de nosso Senhor.

Só depois de vencer o obstáculo do egocentrismo é que é possível ganhar forças para ser paciente, para enfrentar provações e dificuldades, por amor à Allah. Afinal de contas, foi Allah Quem, com amor, colocou (tais provações e dificuldades) em nosso caminho. Tais situações são apenas naturais no caminho espiritual. As maiores recompensas e as amizades mais extraordinárias, são ganhas apenas após mostrar inabalavel persistência, paciência, determinação e resistência.

Nos olhos dos crentes, que atingem esse estado, a alegria e a tristeza são as mesmas coisas e isso acontece porque seus corações não estão mais ligados à esse mundo, fazendo então com que a dor e o prazer sejam as mesmas coisas. Eles sabem que, seja lá o que aconteça, sendo bom ou ruim, é um resultado da providência Divina, e (assim) estão contentes com ela. Essa beleza é expressada nas linhas seguintes:

Aquilo que vier de Ti (Ó Allah) é para mim prazeiroso;
Botões de rosas ou espinhos sejam!
Um sudário ou um manto honrado;
De sua fúria e de seu favor, de ambos desfruto o mesmo!

Para que sentimentos desse porte sejam aplicados na vida real é preciso muita coragem e tolerância; coisa que não é fácil realizar. É preciso ser cuidadoso para não expressar palavras como essas prematuramente e com descuido, por orgulho pró-

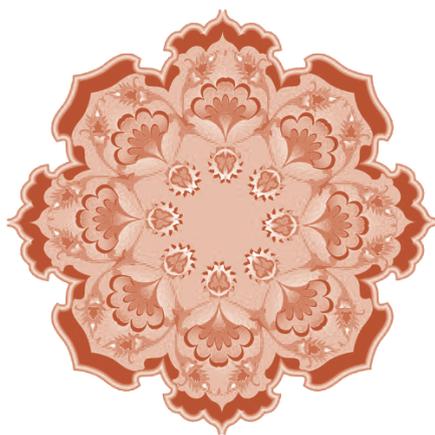
prio ou imitação, pois tais palavras só podem ser (verdadeiramente) ditas ao nível de radiyyah (o ego satisfeito). Senão, se Allah, O Todo-Poderoso, viesse a colocar Seu servo ante uma provação para testar a genuidade de tal expressão seria grande a probabilidade de que o servo falhasse.

Concluindo, a felicidade do coração está em contentar-se com aquilo que Allah nos enviou em nosso caminho. Nada mais produz nenhum benefício de verdade. Mâwlâna Rûmî descreve de forma sublime:

- "Enquanto não estiver contente com aquilo que Allah lhe deu, encontrará tragédia lhe esperando sempre que procurar conforto ou redenção; o desastre será inevitável e será golpeado. Saiba que não existe um só canto desse mundo que esteja livre de calamidades. É só encontrando Allah dentro de seu coração, rogando refúgio à Ele e vivendo em Sua presença, que é possível alcançar conforto e redenção. Veja aqueles que vivem nos lugares mais seguros do mundo, que são supostamente os mais fortes; aqueles também não caem nas garras da morte no final? Procure refúgio em Allah ao invés de tentar escapar por sobre as armadilhas dets mundo trasitório! Se Ele bem quiser pode lhe transformar veneno em antídoto, e se bem quiser pode lhe transformar a água em veneno!

Querido Senhor! Permita-nos, servos impotentes, beneficiar do mundo e do coração de Seus amigos do melhor jeito possível. Deixe-nos compartilhar da manifestação desse verso nobre do Alcorão:

"Veja! Deveras nos amigos de Deus não existe medo, nem sofrimento". (Alcorão, 10:62). Âmîn!

O Amor Eterno E a Luz de Muhammad no Mathnawi

O AMOR ETERNO E A LUZ DE MUHAMMAD NO MATHNAWI

O Mathnawi: "Ó, coração! A verdadeira alegria está alcançando o Profeta Muhammad (que Deus o abençõe e lhe conceda paz). A radiancia do universo vem da luz de sua beleza abençoada". (v.6; 1861).

Na pré-eternidade (azal) existia apenas o Senhor Todo-Poderoso, Quem queria ser reconhecido pelos homens e pelos jins (marifatullah) pela elevação que poderiam alcansar com atos de adoração; portanto, assim criou esse universo. A primeira coisa que Formou nessa criação foi a luz (nûr) de Muhammad. A respeito disso, o Profeta Muhammad ﷺ disse:

- "Já era um mensageiro quando Adam estava entre corpo e alma". (Tirmidhî, Manâqib, 1).

Apesar da essência real de nosso Profeta ﷺ, a "Nûr de Muhammad" ter sido o primeiro elemento a ser criado, foi dele a última representação de misericórdia para toda humanidade dentro de um corpo conhecido com o título de Profeta. O calendário da Profecia começou com a primeira criação: a (luz) "Nûr

de Muhammad" e foi completado com a última etapa que era a "existência física de Muhammad".

A (luz) "Nûr de Muhammad" é a essência e a iniciação da Verdade de Muhammad. Antes da (luz) "Nûr de Muhammad", que é como uma jóia preciosa protegida em um estojo elegante, sem ser revelada para (todos, ou seja) toda a criação, tudo mais foi criado propositalmente para ele. A primeira razão para a sua criação foi a Própria Existência do Senhor, O Onipotente, enquanto que a segunda rezão é a necessidade de cobrir e enfeitar a (luz) "Nûr de Muhammad" com o resto da criação. Deveras, em outro *hâdith,* o Profeta diz:

- "Quando o Profeta Adão percebeu sua culpa, a qual foi a causa de sua expulsão do paraíso, ele disse:

- 'Ó, Senhor! Peço-Lhe perdão por amor à Muhammad ﷺ'.

O Senhor, Todo-Poderoso, perguntou:

- 'Ó, Adão! Como sabe da existência de Muhammad, quando ainda não o criei'?

Adão respondeu:

-'Ó, meu Senhor! Quando me criou e assoprou dentro de mim parte de Sua Alma, levantei minha cabeça e vi as palavras, *lâ ilâha illallâh Muhammadan Rasûlallâh* escritas nos pilares do céu mais elevado. Entendi, então, que só juntaria aquilo de mais belo de sua criação ao Seu Próprio Nome'.

Após isso, Allah, O Onipotente, disse:

- 'Falou a verdade, ó Adão! Para Mim, ele é a mais encantadora de todas as criações. Reze para Mim por ele. Perdôo-te (desde que já o percebeu). Se, acaso, Muhammad ﷺ não exis-

tisse, não haveria sua propria criação". (Hâkim, *Mustadrak*, II:672; Bayhaqî, *Dalâ'il*, V: 488-489).

A manifestação de amor dentro de um ser humano é o primeiro sinal da presença de um coração. O aperfeiçoamento desse estado é sentir amor por aquele quem é o mais merecedor, ou seja, Allah, O Onipotente e Seu bem amado Profeta.

O Mathnawi: "Saiba, ó filho, que tudo no universo é um jarro cheio até a boca com sabedoria e beleza. Mas essa beleza e sabedoria é uma gota do Tigris, que pertence à Allah, a aparência do qual é necessitada por Sua existência, e não é possível que Ele não apareça. Ele Era um tesouro escondido, o qual - por ser tão abundante - surgiu como uma onda e fez a Terra, a qual Ele criou mais brilhante que o céu, como um sultão vestido de cetim". (v.1:2860-2863).

Allah, O Todo-Poderoso, não é limitado por tempo ou local. Ele é presente em um estado que não apresenta tempo nem espaço, e é apenas Ele Quem conhece Sua própria verdade. A existência do Senhor Todo-Poderoso é absoluta, mas a existência do resto da criação é eventual.

Sendo assim, o Senhor Todo-Poderoso, Quem existe na eternidade e Quem não precisa de outra criação para sua própria existência, desejou ser reconhecido intelectualmente por ambos: humanos e jins (gênios) e quis ser glorificado com o louvor que seria o resultado da consciência que é necessária por esse conhecimento, e assim, Ele criou o universo, conhecido como "o universo de multitude".

Essa verdade é conhecida por intermédio do Hadith Qudsî[15] que começa com: "*Era um tesouro escondido*"... (Ismâ'îl Haqqî Bursawî, *Kanz-i Makhfî*). Esse hadîth é um código de lei básico para as vidas de toda a humanidade, ajudando a entender a razão da criação do universo onde vivemos, para que possamos nos voltar ao entendimento de tal conhecimento.

O Mathnawi: "Saiba que naquele em cujo coração não há o amor Divino a paixão é desprezível (ruim). O cão dos Companheiros da Caverna procurou pelas almas do amor, e assim encontrou-as e alcançou um estágio espiritual então, aqueles servos ganharam os céus". (v.2: 1425; 1428).

Os Companheiros da Caverna (*Ashâb al-Kahf*) eram um pequeno grupo de jovens, mencionado no Alcorão como fiéis leais de Deus Único, ou seja monoteístas. Essas jovens pessoas lutaram para poder viver de acordo com sua fé e não hesitaram em declarar tal fé, tentando evitar a blasfêmia, a corrupção e a opressão, que eram praticadas na sociedade na qual viviam. Tiveram que sair da cidade e buscar refúgio em uma caverna, já que suas vidas estavam em perigo. A caminho da caverna, um cachorro, Kitmir, juntou-se a eles e se tornou o cão de guarda. O rei Dakyânus e seus soldados seguiram esses jovens e ao chegarem na boca da caverna, ao invés de matarem esses jovens, fecharam sua entrada e os abandonaram para morrer. Passaram-se trezentos anos e pela misericórdia de Seu Senhor esses jovens dormiram por todo esse tempo, até que acordaram.

Ao contemplar esses versos alcorânicos sobre aquelas pessoas (Kahf, 18: 9-22), Rûmî indicou o estado de Kitmir e disse que, ao estar junto com aqueles que são verdadeiros fiéis, e pessoas

15. Revelações de Allah, O Todo-Poderoso, que não faziam parte do Alcorão, mas que nos foram transmitidas pelos dizeres do Profeta Muhammad ﷺ.

do amor, chega-se a elevar até mesmo um cachorro ao estado de "aqueles que pertencem ao paraíso". Ele nos induz a pensar sobre as bênçãos que um ser humano poderia receber se estivesse ele no lugar de Kitmir; lembrando-nos das bênçãos, além de nossa imaginação, que choveram (em abundância) sobre um cachorro só por estar ao lado de tais pessoas. Ele nos encoraja a permanecermos nesse caminho, apontando à abundância de associar aos devotos e aos fiéis. Isso é também um ensinamento alcorânico, pois o Senhor, O Todo-Poderoso, diz:

"*...fique com aqueles que são verdadeiros (em palavra e em ação)*". (Tawba, 9: 119).

O amado Profeta nos informou que não existem animais no paraíso, exceto Kitmir e alguns outros que também lá foram admitidos pelas suas qualidades distintas.

O Mathnawi: "Pelo amor, restos tornam-se evidentes; pelo amor, um coração morto se torna vivo e um rei se torna como um escravo". (v.2: 1530-1531).

Rûmî usa a frase: "Pelo amor, restos tornam-se evidentes" para mostrar os prósperos resultados do amor e da afeição na vida de um ser humano.

Certamente, quando existe o amor, a dor é transformada em misericórdia e a dificuldade torna-se facilidade. Ao embarcar em uma viagem com amor encontra-se habilidade, méritos e percepção, mesmo quando dificuldades são encaradas. Até mesmo na vida pessoal e cotidiana de uma pessoa, se ela ama aquilo que faz, as dificuldades encaradas desaparecem ou diminuem, até que se tornem insignificantes em proporção à esse amor. Os Companheiros do Profeta ﷺ viajaram para lugares distantes, como Constantinopla, Samarcanda e China para conduzir a mensagem do Islamismo, porque eram comprometidos à ela,

ao seu amor pelo Senhor, O Onipotente, e ao Seu Mensageiroﷺ. Essas viagens eram difíceis, duras e perigosas mas, não se cansavam. Seu amor pela fé e os traços de luz da Profecia que carregavam dentro de seus corações, transformaram o sofrimento dessas longas e difíceis jornadas em prazer. Devido ao seu amor mundano e metafórico, escavar dentre uma montanha foi fácil para Farhâd[16] e este realizou aquela difícil tarefa com prazer.

O amor é tão forte como o mérito, da meta na qual o amante esta em direção. Por essa razão, o amor mais elevado e mais lindo é o amor de Allah; isto é, o amor e a paixão que o servo sente por seu Senhor. Não existe nenhum outro ser merecedor de tal amor, senão Ele (swt). Ele é o Criador do amor. Em um verso, onde o amor dos fiéis por Allah é descrito, é dito:

"...mas aqueles de Fé estão transbordando em seu amor por Allah..." (Baqarah, 2:165). Os seres humanos vão longe por amor. Foi fácil para Farhâd escavar dentre as montanhas por Shirîn, e foi fácil também para Majnûn[17] viver em um deserto por Laylâ. Se alguém pensa que o amor figurativo impulsiona as pessoas para tal extraordinária falta de egoísmo, que abandonam suas vidas por seus amores, parece muito menos importante, assim, sacrificar mil vidas por amor Divino. Aqueles que amam, desejam o sacrifício de suas próprias identidades, e até mesmo, de suas

16. Farhâd e Shirîn é uma história de origem Persa que é encontrada nos grandes, históricos poemas épicos de Shahnameh; foi baseado em uma história real que foi, mais tarde, romantizada por poetas persas. A história retrata o amor do Khusraw Sassanida Paryiz por uma princesa cristã, Shirîn. Khusraw e Shirîn reconta a história do namoro entre o Khusraw e a princesa Shirin e de como venceu seu rival, Farhâd, ao mandá-lo em exílio para a Montanha Behistun com a impossível tarefa de esculpir degraus (de escada) nas rochas montanhosas.

17. Outra história de amor parecida, onde Majnun torna-se insano ao ser separado de sua amada Laylâ.

próprias vidas, proporcionalmente ao amor que sentem. Por essa razão, os Companheiros do Profeta viveram uma vida na qual sacrificavam suas vidas e bens por Allah, O Onipotente, e por Seu Profeta, com senso de gratidão. Suas réplicas ao menor desejo do Profeta sempre eram:

- "Que minha mãe e meu pai sejam sacrificados por ti, assim como minha vida e meus bens, ó Mensageiro de Allah"!

Os soldados de Fâtih Sultân Mehmet estavam lutando para que fossem um daqueles mencionados no seguinte hadîth:

"Certamente Constantinopla será conquistada. Que comandante abençoado e que exército abençoado"! (Ahmad, IV, 335; Hâkim, IV, 468:8300). Eles seriam ouvidos, dizendo:

- "É hoje nossa vez de nos tornar mártires". Com exuberante crença e entusiasmo, como se estivessem subindo sobre as trincheiras do Império Bizantino, ao mesmo tempo que óleo fervente e fogo estivessem sendo despejados sobre eles.

Enquanto meditamos sobre os sacrifícios mencionados acima, que são feitos em nome do amor humano, devemos considerar como o alcançar ao pico de tal inclinação amorosa. E como isso afeta a vida de um fiél, um amante da Verdade, quando se está almejado a proximidade a Allah, O Todo-Poderoso e Seu Mensageiro.

Em espiritualidade, a ternura que floresce das nascentes Divinas são como as flores dos jardins do paraíso; a brisa nos traz milhares de aromas. Até mesmo, se, às vezes, as folhas caem ou as flores murcham, a planta ainda encontra nutrição, alegria e bênção com a luz da primavera.

Mas aquelas afeições que não encontram seus lugares de mérito nada mais são do que tristes desperdícios dessa vida

mortal. As afeições que caem nas garras de interesses de nenhum valor e inferiores são como flores na calçada, destinadas a serem pisadas e arruinadas. Que vergonhoso seria para um diamante cair no meio da rua. Que catástrofe é de ser afligido por um coração incompetente.

O Mathnawi: *"Não é possível alcançar o amor Divino e a afeição sem ter de queimar o corpo".* (v.1:22).

Como foi mencionado na explicação do verso, quando o servo se volta ao seu Criador com afeição profunda e transforma tal afeição em amor verdadeiro, o ser mortal e todas as possibilidades relacionadas àquela pessoa posicionar-se-ão fora do alcance da visão e perderão sua importância. "Eu" e "você" desaparecerá. O egoísmo irá embora e o ser mortal voltará à vida com o "Você" apontando à Allah.

Para reportar a esse fato, a menos que salvemos nosso coração do mundo, suas bênçãos e o amor por tais, o raio do amor Divino nunca brilhará em nosso mundo e nas bênçãos Divinas não serão reveladas. O amor de Allah não pode ser concebido até que o coração tenha sido limpo do amor mundano.

Mawlânâ diz:

"Não seja como a gota de chuva que teme o vento e a sujeira. Ambos destruirão a gota de chuva; o vento a secará e a sujeira irá absorvê-la. Mas se essa gota puder pular para o mar será salva do calor do sol, do vento e da sujeira. O ser evidente daquela gota de chuva desaparecerá dentro do mar, mas seu ser e sua verdade sempre permanescerão como uma partícula daquele mar.

Quando um ser mortal se entrega a um eterno torna-se eterno e imortal. Ó, você que é como um pingo de chuva comparada a esse universo, antes de se arrepender retorne aos sensos e entregue seu ser à Allah para que alcance a verdadeira alegria. Entregue-se

para, em retorno por sua vida, que é como um pingo de chuva, alcançar o mar e passar a ser o próprio. Recomponha-se e sacrifique sua vida por essa excelência; coloque-se dentro das palmas do mar e esteja salvo da morte dentre os labirintos do nafs"!

O Mathnawi: "*Os assuntos do amor, da afeição e da amizade são destinados à fidelidade e sempre procuram por aqueles que são fiéis. Nunca aproximam de um coração desleal*". (v.5:1165).

A fidelidade em um ser humano é o resultado da estabilidade. Nada pode ser alcançado com tipos de afeições que entram em chamas ou desfalecem como o escaravelho. Aquele que é estável em sua alma é um ser humano quem, assim que aprende sobre os prazeres do amor Divino, não retornará, mas sim, continuará nesse caminho até se esquecer de seu ser mortal. Os corações daqueles sem tal estabilidade não aguentam o amor Divino por muito tempo. Isso quer dizer que essas pessoas são incapazes de compreender as bênçãos que possuem. Porém, se a compreensão é absoluta, então, o prazer que é provado será um atributo contínuo daquela pessoa até a hora de sua morte.

O amor e a afeição não podem se abrigar em um coração sem estabilidade e, como resultado, não há lealdade. Consequentemente, se não encontra tal atributo, o amor de Allah, por sua intensidade, não transcenderá dentro daquele coração. A lealdade e o sacrifício próprio são as medidas mais importantes que indicam o nível do coração. Evitar o sacrifício próprio e a privação da fidelidade são traições de amor e de amizade.

O Mathnawi: "O rio deixará de ser um rio assim que chegar ao mar; passará a ser (como) parte desse mar". (v.4: 2619).

"Um pedaço de pão que comemos, desaparece dentro de nosso corpo e torna-se parte de nosso corpo. (A existência de

uma pessoa apaixonada desaparecerá dentro daquele a quem ama proporcionalmente à força do amor sentido)". (v.1: 3166).

"Se não houvesse o amor como haveria a existência? Como que pão se entregaria a você e se tornaria parte de seu corpo e de você mesmo"?

"O pão se entregou à você e tornou-se você mesmo. Porque? Por amor e vontade! Caso contrário, abriria caminho para tornar-se vida em seu corpo"?

"O amor dá a vida até mesmo para pão sem vida, adiciona sua vida mortal à você e torna-se imortal"! (v.5: 2012-2014).

A afeição faz com que o apaixonado e aquele quem é amado tornem-se iguais, do contrário, um deles desaparecerá dentro do outro.

Assim que a afeição aumenta começa a absorver tudo do ser ao qual está voltado e penetra para dentro do mundo de seu ou de sua amada. Por exemplo, quando uma pessoa sente um amor muito forte por outra, sente vários níveis de afeição pela cidade na qual sua pessoa amada nasceu, ou pelas pessoas na cidade, ou por aqueles parecidos com a pessoa amada, ou por aquelas pessoas de mesmo nome. Isso é também conhecido como "o consciente profundo" do amor. Muhammad Iqbal, o famoso pensador paquistanês, amava Mawlânâ Jalâluddîn Rûmî a tal extensão que, quando seu avião entrou na zona aérea da Turquia, ele levantou involuntariamente e gritou:

- "Entramos agora na pátria de Mawlânâ".

A razão a qual Medina segura um trono no coração das pessoas como *Madinatul-Nabî*, é pelo fato de que abrigou o último Profeta. Quando o Profeta ﷺ ou sua cidade de Medina são mencionados, uma briza macia é sentida nos corações. Novamente, a

razão na qual 'Uhud' é tão estimada e distinguida dentre milhares de outras montanhas, é pelo fato de que o próprio Profeta ﷺ tinha um vínculo especial para com ela.

Quando tal amor expande e agrupa toda a criação dentro de si, é chamado de "amor absoluto". O único ser dentre todos os seres, que todos os outros seres podem se apegar é o Senhor Todo-Poderoso, porque tudo entrou em existência pelo brilho de Seu atributo de Criador. Isso quer dizer que o amor verdadeiro é apenas possível direcionando a afeição ao encontro de Allah, O Todo-Poderoso; à extensão de que toda a existência será cercada por tal afeição por estarem conectados à Ele. O fitar através do olhar d'Ele começa nesse ponto. A cobra deixará de ser apavorante. Ao olhar de tal ponto de vista, o amor absoluto é uma ação que pertence apenas à Allah.

Designamos alguns outros atributos de Allah a outros seres, particularmente a seres humanos. Por exemplo, chamamos alguém de *'âlim* (sábio) ou de *'âdil* (justo), mas não quer dizer que pensamos que tais seres humanos são oniscientes como Allah. Se assim o pensássemos, cometeríamos *shirk*[18]. Ao usarmos tais adjetivos ao referir-nos a outros senão Allah não podemos esquecer do atributo Divino que descreve Allah; como *Mukhalif li'l-hawâdith,* significando que Ele é absolutamente diferente de tudo que foi criado, de todo o mundo causal. Ao usar o titulo 'âlim ou 'âdil expressamos que uma pessoa recebeu um reflexo desses atributos Divinos de acordo com seu potencial e com sua capacidade humana. O amor é também exatamente assim, e por essa razão, na verdade, o único "amor" e o único "amante" é deveras Allah.

18. Designar parceiros à Allah.

Um ser humano mortal pode ser chamado de "amante" dependendo do nível que compartilha da manifestação de misericórdia e benfeitoria em um universo no qual Allah cercou de piedade, compaixão e amor. Aqueles que alcançam esse nível, estão em um estado chamado de *fanâ fillâh*, são os que se anulam em Allah, purificam-se de todos as alegorias e chegam ao ápice e júbilo da trasitoriedade. No momento que o pingo de chuva prova do oceano é significativo de que recebeu sua porção e que (finalmente) alcançou o mar.

Existe uma expressão encantadora:

"Quando perde a si próprio,

É apenas o Senhor Quem sobra".

O Mathnawi: "Seja o amor vindo de si ou do espírito, no final é um guia que nos leva (mais) além". (v.1:111).

"Escolha o amor de Allah que é eterno para que lhe Entregue o vinho do verdadeiro sentido e Conceda-lhe vida". (v.1:219).

"Escolha o amor d'Aquele no qual todos os Profetas ganharam força e glória, honra e felicidade". (v.1:220).

Todas as formas de amor legítimo são estimadas, pois guiam os seres humanos à glória, sendo essas formas de amor que atam a pessoa ao sacrifício próprio, aliviando da vontade do *nafs*.

As esposas, os filhos e as propriedades, são passos que ajudam a alcançar grandes metas e são treinos que ajudam a conquistar a união Divina quando tais coisas são amadas por amor à Allah, dentro dos limites designados por Ele. Mas ao transformar tal amor, concedido pelo Senhor, em um brinquedo, sentindo-o de forma exagerada, ao estado de idolatria, não é aceitável. Se deixa a água do mar entrar no barco, cujo lugar deve

ser debaixo dele, significa que o barco será destruído e acabará afundando.

Não é aceitável para um fiel amar qualquer outra coisa senão à Allah com uma afeição que é tão forte quanto a do "amor verdadeiro". Tais afeições transitórias são apenas aceitas ao serem uma estação à caminho do amor Divino. Se o servo de Allah ama outra criatura, senão à Allah, com extraordinária afeição, e se tal afeição cria, subsequentemente, raízes no coração é então (considerado) *shirk*. Em um verso do Alcorão, lê-se:

"*Viste tal pessoa que toma como deus sua própria paixão (ou impulso)*"? (Furqân, 25:43, também Jâthiya, 45:23).

Dentre essas afeições transitantes, e atrações fortes que são providenciadas na preparação de instrução para o amor Divino, e para aumentar a aptidão a amar Allah, a afeição para com bens e filhos é a mais perigosa; no Alcorão lê-se:

"*Saiba que seus bens e seus herdeiros, nada mais são que uma provação...*" (Anfâl, 8:28). Tal perigo de rebeldia torna-se claro quando a força e a constância da afeição que se é sentida por filhos e por bens é completa; porém, amar a criação é permissível respeitando os limites legais, como uma estação transitória. É perdoável e permissível como um treino instrutivo para o coração; ajuda-nos na preparação para o amor Divino.

O Mathnawi: "Ó, a vida dos amantes é constituída de morte: *não ganharás o coração (daquele amado) a não ser ao perder seu próprio*". (v.1:1751).

Como mencionamos antes, o amante tende a se perder dentro do amado, dando valor a tal comportamento. Os Companheiros do Profeta usaram todos os seus meios e estavam prontos para sacrificarem a si próprios. Sempre que podiam, respondiam o seguinte:

- “Sacrifico minha vida e minhas posses por ti, ó Mensageiro de Allah”!

Conceber esse estado é a satisfação final da ansiedade pelo amor de Allah. As mariposas que conseguiram receber um só minuto dessa condição, passaram a se chamar de *pervane (borboleta)*; que se jogaram no fogo como prova de amor. Muhammad Iqbal escreve sobre isso em um poema:

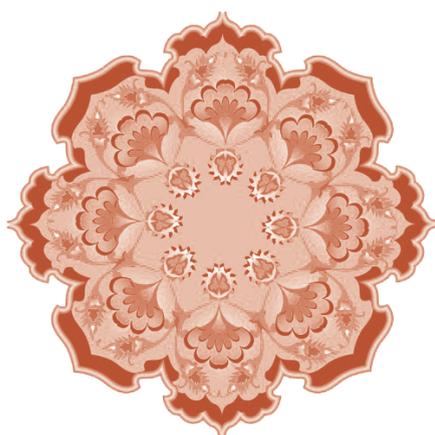
“Uma noite ouvi a mariposa monarca conversando com uma pervane (borboleta):

“Já habitei nos livros de Avicenna (Ibn Sina). Vi os livros de Al-Farabi. (Vaguei entre as secas e infinitas linhas, entre as letras desbotadas e as comi. Perambulei em cada ruela e rua de al-Madinatu’l Fadila de Farabi, que significa, a cidade dos graciosos, mas) não pude de jeito nenhum entender a filosofia dessa vida. Tornei-me um viajante triste, de ruas sem saída, cheias de pesadelos. Não tenho nenhum sol brilhando em meus dias”.

A pervane (borboleta) mostrou suas asas queimadas à mariposa monarca assim que ouviu seu relato e disse:

- “Olha! Queimei minhas asas por esse amor. Aquilo que faz a vida mais viva são os empenhos do amor; o amor dá asas à vida”!

O amor começa com o esforço. Alcançando a união, ultrapassando o oceano da vida torna-se verdadeiro nos abundantes e férteis solos de amor e fascinação.

A Afeição Eterna e a LUZ de Muhammad ﷺ

A AFEIÇÃO ETERNA E A LUZ DE MUHAMMAD ﷺ

A seguir relatamos um famoso *hadith qudsi*, palavras de Allah faladas pela boca do Profeta ﷺ:

“Eu era um tesouro escondido, e quiz ser conhecido; Esta é a razão pela qual criei o Universo.”

Por esse dito podemos entender que o universo e toda a criação consistem em Amor Divino. Este é o motivo pelo qual as pessoas mesmo com um olhar superficial, ao perceber o mundo, sentem se comovidas no profundo de suas almas, percebendo que todas as manifestações desta esfera, todas suas posses e riquezas, são um sinal de amor e afeição, e são a causa da criação por Allah ,exaltado seja, de todas as realidades; eles aceitam as evidencias de Suas Habilidades e Perfeição.

Mawlana Rumi explica a importancia do amor para os seres humanos nas linhas que se seguem:

“Saiba o quão digno de pena é aquele que não possui amor divino e afeiçao; pode ser considerado inferior a um cachorro, pois o cachorro, mesmo em sua condição, soube buscar refugio no amor pacificado, e o encontrou; ele alcansou o prazer espiritual e foi elevado com seus companheiros ao céus”

Os piedosos sabem que a razão para sua propria criação é o germem primevo de todo Amor e Afeição eternos, o Profeta Muhammad ﷺ: “Oh Amado! Se não fosse por tua existencia não

haveria criado o Universo". Condecorado com o titulo de "Luz da Criação", o Profeta Muhammad ﷺ, teve o universo dedicado a ele ﷺ.

A Primeira e a Ultima pagina do Calendário Profético

O Profeta Muhammad ﷺ, cuja Luz Divina foi criada antes de Adam عليه السلام, mas que fisicamente apareceu apos todos os Mensageiros عليه السلام, foi , ao mesmo tempo, o primeiro e o ultimo na linhagem de susceção profética. Em consideração a criação ele foi o primeiro, mas em respeito ao tempo, ele ﷺ foi o Selo dos Profetas. Como foi o motivo de toda a criaçao , Allah, Exaltado seja, o abençoou com o título de "Meu Amado". A vida do Profeta Muhammad ﷺ foi estabelecida por Allah na forma mais completa, tanto fisica como espiritualmente, sendo ele ﷺ uma benção e um sinal de Misericordia para toda a humanidade.

Os modos e a personalidade do Profeta Muhammad ﷺ e a maneira com a qual tratava todas as pessoas são um exemplo para toda a humanidade. Allah Exaltado seja, criou o Profeta Muhammad ﷺ como um exemplo de perfeição de caracter para todos. Por essa razão ele ﷺ cresceu em sua comunidade como um orfão, galgando todos os degrais possiveis na sociedade e na vida, tornando se um estadista e um profeta; atingindo assim as mais altas posições de autoridade e poder terrenos. Suas demosntra-ções de excelente comportamento e ações, sua inteligencia, sua sensibilidade e força são um exemplo a ser seguido por qualquer homem, qual seja sua camada social. Verdadeiramente o profeta Muhammad ﷺ foi enviado por Allah com os atributos para ser seguidos pela humanidade, do momento em que manisfestou a profecia ate o Dia do Juízo. Somos exortados no seguinte verso:

"Certamente que vocês tem no Mensageiro de Allah o melhor dos exemplos, para quem quer que tenha esperança em

Allah e no Derradeiro Dia, e se lembre de Allah com constancia” (Ahzab, 33:21)

Podemos entender a partir deste verso que é nosso dever estudar a vida e ações do Profeta Muhammad ﷺ, para podermos adiquirir seu temperamento, fé e deleite espiritual.

Todos os humanos deveriam impregnar se de sua espiritualidade e amabilidade para então serem capazes de apropriar se do conhecimento e poder aplica-lo com o melhor de si seguindo seu abençoado exemplo ﷺ.

Antes de tornar se um Profeta, Muhammad viveu uma vida digna e feliz, sempre acreditando na unicidade de Allah. Particularmente no periodo anterior ao recebimento de sua missão profética,

Ele passava grande perte do seu tempo retirado em adoração na Montanha de Hira, absorto em profunda comtemplação.A razão para seu recolimento se encontrava no fato da sociedade em que estava inserido ser de uma perversidade flagrante e na tristeza que sentia vendo a situação dos mais fracos e todo tipo de humilhações as quais eram submetidos. Em verdade todos estes acontecimentos foram uma preparação de Allah para que o Qur’an fosse revelado a humanidade por intermedio do Profeta Muhammad ﷺ. O Qur’an deveria ser nosso guia pela vida e deveria chegar a nós atraves do sagrado coração do Profeta ﷺ. No seguinte verso Qur’anico somos ensinados:

“Dize: Quem é inimigo de Jibril, pois, certamente foi ele quem fez descer (**a revelação**) sobre teu coração, com a permissão de Allah, para confirmar o que havia antes, e para ser orientação e boas novas para os que creem” (**Al Baqarah**, 2:97)

Com estas experiencias em sua vida, o Profeta Muhammad ﷺ pode alcançar um estado de pureza de seu coração e um nivel

de entendimento que o capacitou para comentar e instruir as ordens Divinas a partir do que lhe era revelado. O coração do Profeta ﷺ havia agora sido preparado para a Revelação; por seis meses continuamente ele recebeu sinais e instruções espirituais. Para uma pessoa normal não seria possivel suportar uma responsabilidade tão pesada; já que não somos criados com tal capacidade; mas para o Profeta Muhammad ﷺ o misterioso véu da ilusão havia sido aberto e era tempo de que seus dons e força espirituais emergessem.

Este que merece ser chamado de A Honra do Universo possuia em si a combinação das tarefas e atributos de todos os profetas anteriores, e as manifestou plenamente em seu carater e ações.

No Profeta Muhammad ﷺ nobilidade e dignidade, qualidades morais e a manifestação da perfeição do poder Divino atingiram seu ápice. Mandamentos foram enviados. İnstruções foram proporcionadas para "a limpeza do coração" e "purificação do ego", e com um coração puro ele ﷺ ensinou a humanidade a forma como deveriamos adorar a Allah e servi Lo, Exaltado seja.

Vivendo e demostrando as mais elevadas qualidades morais, o Profeta do Amor, Mensageiro da Paz, Muhammad ﷺ se tornou o mais perfeito exemplo para a humanidade.

A Essencia do Tassawuf (Espiritualidade İslamica)

A essencia do tassawuf consiste em alcançar uma alma pura e sadia que dedicada ao amor e adoração de Allah; este é o motivo ultimo da União das Almas. Os acontecimentos espirituais que sucederam na vida do Profeta Muhammad ﷺ anteriores ao recebimento da Revelação, a purificação da sua alma e o trei-

namento para obter um ego limpo, são parte dos integrais do tassawuf.

Certamente, o coração e a alma do Profeta Muhammad ﷺ atingiram um elevado estado espiritual antes do recebimento da Revelação; o Mensageiro Sagradoﷺ sempre viveu sob a luz da boa conduta e em contato com sua natureza divina. Entretanto, quando ele ﷺ retornou da Montanha da Luz, Hira, com as ordens Divinas, havia se tornado obvio que atingira uma nova e gloriosa dimensão que se diferenciava de toda sua vida anterior.

Espiritualmente em comunicação direta com Allah Exaltado seja, absorvendo cada partícula de Luz da gloriadesta unificação com Allah, o Profeta Muhammad ﷺ havia conquistado o mais alto grau de fé e submissão; ele ﷺ era capaz de permanecer no extase da oração até que seus pés estivessem inchados, derramando lagrimas em adoração enquanto continuava em seu serviço Divino. Mesmo dormindo seu coração permanecia consciente e alerta; nunca se afastando do estado de recordação e comtemplação de Allah por um momento sequer.

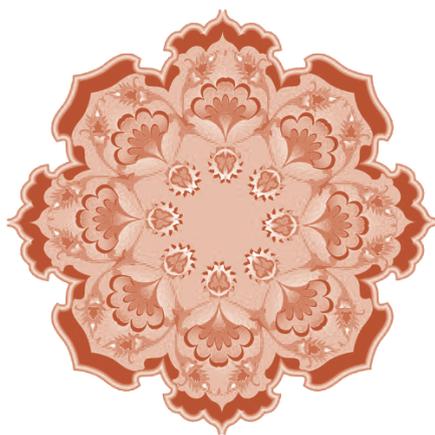
Abençoado por Allah o Profeta Muhammad ﷺ alcançou este estado natural em seu coração e um estado de perfeição que propiciou que ele ﷺ continuasse a entregar a menssagem do İslam a humanidade, consciente da confinaça Divina que havia sido depositada sobre ele ﷺ a qual o elevou ao cume da criação. O Profeta Muhammad ﷺ rejeitava qualquer coisa que pudesse prejudicar ou impedir que ele ﷺ cumprisse a missão Divina que lhe havia sido delegada e reconhecia , acima de tudo, a adoração de Allah Exaltado seja, em Sua Unicidade.

É essencial inciar primeiro com louvores ao Senhor dos Universos, Senhor de Todas as Realidades, ato que tem como resultado a purificação do coração de qualquer sentimentos

pesados, pensamentos desviados e preocupações; somente então pode o Qur'an, que exorta toda a criação em buscar refugio somente em Allah, Se tornar para a humanidade, um livro de orientação até o Dia do Julgamento. O Profeta Muhammad ﷺ e as ações no decorrer da sua vida são o guia da conduta para a esfera humana. Afeição para com o Profeta Muhammad ﷺ é afeição para com Allah, obediencia a ele ﷺ é obediencia a Allah e rebeldia contra ele ﷺ é rebeldia contra Allah. Então a abençoada existencia do Profeta Muhammad ﷺ é um refugio de afeição para a humanidade.

Tassawuf é a unificação daquilo que é evidente e do que é escondido na vida do profeta Muhammad ﷺ numa mistura de grande amor e afeto. O motivo disto é que cada ato da vida do Profeta Muhammad ﷺ apresenta uma faceta da essencia do tassawuf, pois que cada ação tinha como obejetivo tornar o coração puro, o ego saudavel e a alma limpa para preparar o ser humano para que a Divina União com o Amado, seu Criador, se de da mais excelente das maneiras.

Sob outra perspectiva, é dito que o tassawuf é um privilégio Divino, que começa com o "sopro do Espirito" no corpo de Adam عليه السلام e termina com a "Visão da Perfeição", O Mensageiro de Allah ﷺ no Dia do Juízo. É o reflexo do orvalho da prosperidade nos corações repletos de amor.

Os Pricípios da Moral Profética no Mathnawi

OS PRİCÍPİOS DA MORAL PROFÉTİCA NO MATHNAWİ

O Mathnawi: **“***Estou apaixonado com Aquele o Qual Tudo Pertence;tudo é criação Sua. Meu intelecto e minha vida são ofertados em sacrifício a Seu Amado.***”** (v.3:4136)

ʿAchq é a palavra usada para designar, entre outras qualidades, a força e a capacidade suprema de Amar. O Amor Supremo é direcionado a Allah, Exaltado seja, e somente quando Ele é o objeto único desse Amor é que podemos alcançar a perfeição no ʿachq. O caminho para atingir tal perfeição é ser capaz de passar por todas as etapas do amor terreno, conhecido como ʿachq figurativo. Segundo este aspecto, o amor mais abundante é aquele direcionado ao Mensageiro de Allah ﷺ; ele ﷺ foi um presente dado ao universo pelo Criador de Todas as Realidades.

Nos versos acima Rumi declara que sacrificando sua vida e intelecto em amor ao Profeta ﷺ – que é possuidor do título de Habbibullah, o Amado de Allah - Ele, Rumi, pode alcançar o estado de muhabbatullah, Amor e a compreenção completa do Amor por Allah. Os companheiros do Profeta Muhammad ﷺ são o melhor exemplo deste estado. Sua resposta a qual-

quer pedido do Profeta Muhammad ﷺ era "Possam minha vida e riqueza serem sacrificadas a vós; diga o que desejas oh Mesageiro de Allah!"

O Mathnawi: *"Cada um de vocês é uma ovelha;O Profeta é o pastor.As pessoas são como o rebanho e ele o guardiã. O Pastor não tem temor das ovelhas, naquilo que elas possuem, mas é seu protetor contra o calor e o frio.*

Se ele grita em direção ao rebanho corrigindo seus flancos, saibe que isto ocorre por causa do amor que ele derrama sobre todas suas ovelhas" (v.3: 4146-4148)

Referir se aos seres humanos como o rebanho de ovelhas no verso acima, não visa degradar a condição humana, mas sim, chamar atensão sobre nosso estado. Verdadeiramente nós não orientamos como um pastor e nem somos guiados como ovelhas. Em um dito o Profeta Muhammad ﷺ diz: "Sois todos pastores, responsaveis por aqueles que pastoream"(Bukhari, Jumu'a 11, İstikraz 20, Muslim, 'İmara 20). İsto nos mostra que qualquer ser humano tem a capacidade inata de governar sobre outros; com este poder vem uma certa responsabilidade.

Pastores são normalmente retratados na figura de um homem carragando nos ombros uma ovelha doente ou que se desgarrou de volta ao rebanho. Os mais notaveis dos atributos de um pastor são a misericórdia, compaixão e a sinceridade; aqueles que orientam outros deveriam sempre manter as pessoas as quais ele eh responsavel bem perto do coração.

O Mathnawi: *"O Qur'an é um esclarecimento a respeito das qualidades dos Profetas. Se você lê e pratica, então considere se como um visitante dos Profetas e Santos.*

Se você não se subemete aos limites e vive de acordo com o Qur'an mesmo após haver lido suas paginas, que benefício terá vistar a ver os Santos e Profetas?

A medida em que alguem lê as histórias dos Profetas com constancia, esta gaiola chamada corpo se torna apertada para o Passaro da Alma" (v.1: 1516-1518)

O Qur'an foi enviado as pessoas como orientação (hidayah): ele guia ao caminho da felicidade neste mundo e no próximo. Para atingir esta finalidade, o Qur'an nos guia tratando de assuntos diversos em diferentes estilos e de assuntos identicos com enfoques distintos. Entre estes assuntos as historias dos Profetas e seus povos tem uma importancia particular. Aqueles que leem o Qur'an adquirem um vasto conhecimento sobre as bençãos recebidas pelos Profetas e pelos piedosos que mantiveram Allah satisfeito com seus atos. Também exorta sobre a destruição dos barbaros e opressores que se rebelaram contra Allah, o Todo Poderoso. E atraves deste conhecimento poderão ser capazes de organizar suas vidas pra se tornar parte das "pessoas da perseveransa" (ahl 'l istiqamah)

Para receber o maximo dos beneficios que emanam das hiatorias dos Profetas mencionadas no Qur'an, o individuo tem que zelar pelo seu universo interior. Allah diz no Qur'an que a falha em contemplar os significados profundos dos versos se manifesta naqueles que posseum um coração fechado.

"Não ponderam eles sobre este Qur'an? Ou há cadeados em seus corações?"(Muhammad, 47:24)

De acordo com este verso, para compreender, absorver, sentir e apropriar se dos segredos do Qur'an o buscador deve possuir um coração vivo, pulsante, pois o Qur'an somente abrirá seus segredos para aqueles que possuem tal coração. O

Mensageiro de Allah ﷺ foi o maior de todos os comentaristas do Qur'an, em essencia, todos os seus ditos (ahadith) são uma exege qur'anica. Após o Profeta ﷺ, os comentaristas mais perpicases e precisos são aqueles sabios e santos eruditos que praticavam tudo aquilo que haviam aprendido e compartilhado da vida espiritual do Profeta ﷺ. A esse respeito Mawlana diz:

"Aqueles que compreendem o Qur'an são aqueles que o praticam."

Um coração escurecido por desejos carnais não é capaz de absorver coisa alguma do Glorioso Qur'an. Os orientalistas ocidentais se destacam pelo conhecimento teorico que tem. Porem como carecem de uma experiencia espiritual deste conhecimento, o Qur'an não abre seus segredos perante seus olhares e não o reconhecem como uma fonte de orientação. Allah Exaltado seja diz:

"Desviarei de Meus sinais, os que, na terra, se mostram soberbos, sem razão, e, se eles vêem todos os sinais, neles não crêem, e, se vêem o caminho de retidão, não o tomam por caminho, e, se vêem o caminho da depravação, tomam-no por caminho. İsso, porque eles, por certo, desmentiam Nossos sinais e a eles estavam desatentos" (Al A'raf 7:146)

O proposito de se ler o Qur'an é o de adornar se com suas boas maneiras e elevada moral. Quando perguntada sobre a conduta do Profeta ﷺ depois de seu falecimento, sau esposa A'isha (r.a.) disse:

"A conduta dele era o Qur'an" (Muslim, Nusafirin 139; Nasa'i Qiyamu'l layl, 2)

O Qur'an é composto de princípios e regulamentos, enviados para que a humanidade fosse capaz de atingir um nivel

espiritual mais elevado que o angélico. Nos versos citados anteriormente Rumi transmite a mensagem de que a leitura e o entendimento do Qur'an capacitam a pessoa a se tornar um simulacro das qualidades do Amado Profeta ﷺ. Qualidades estas apresentadas pelo Profeta ﷺ como Divinas e ordenadas a serem assumidas por toda a Ummah, todos aqueles que seguem sua orientação. Sendo traços de caracter apreciados por Allah Exaltado seja. (Munawi, al Ta'arif, p 564)

A historia de İbn Abbas é um ótimo exemplo dos padrões de moral Qur'anica. Uma certa vez um homem disse algumas palavras desagradaveis a İbn Abbas, porem ele permaneceu quieto. O homem estupefato perguntou a İbn Abbas por que ele não respondia aos insultos. Então ele respondeu:

"Existem três pricípios que me inpedem de responder a você: Primeiro, quando eu leio um verso do livro de Allah, gostaria que todos os homens pudessem compartilhar comigo aquela leitura; segundo, fico muito feliz quando escuto que um Juiz muçulmano serviu a justiça em seu julgamento, mesmo eu não tendo nenhum parentesco com tal pessoa; terceiro, eu fico muito contente quando recebo a notícia de que a chuva caiu sobre terras que pertencem a muçulmanos mesmo eu não tendo nenhum animal pastando por lá e nem tenha terras eu mesmo."(Haythami, Majmu al Zawa'id, v. 9, pg 284)

O Mathnawi: *"Com os Profetas caminham melodias revigorantes; melodias que depositam vida, inestimavel, sobre aqueles que estão em busca da Verdade"(v.1: 1919)*

A vida somente se torna valiosa atraves das ideas de do comprotamento elevados. Significa, ideas e comportamento que alcancem o cerne do que é verdadeiro e bom. Os guias excepcionalmente preparados para tal orientação são os Profetas, pois,

foram moldados por Allah Exaltado seja, o melhor exemplo para humanidade. O verso acima do Mathnawi enfatiza esta verdade.

O impacto do caracter do Profeta Muhammad ﷺ sobre as pessoas nunca cessou de abarcar toda a humanidade desde o começo de sua missão. Mesmo aqueles que não acreditavam no que dizia se viam, vez por outra, obrigados a confirmar sua nobreza moral e conduta exemplar, enquanto aqueles que o amavam não se cançavam de propagar a ternura e afeto que sentiam por ele ﷺ. Seus Companheiros revelavam tal tendencia nos dizeres, " Eu desejo sacrificar todas as minhas posses, minha vida e meus amados a você ." As caravanas do Amor continuamente fluirão até o Dia do Juízo em sua direção. Os Universos foram iluminados com a radiancia que emena dele ﷺ, mais brilhante que o mais brilhante dos sois. A preciosidade graciosa da fé é somente possivel atraves dele ﷺ. Mortais nunca foram capazes de descreve lo apropriadamente, pois além de sua existencia e moral impecaveis, ele ﷺ carrega o foto de ser a gema mais valiosa do Universo. Os poetas e escritores não podem cessar de glorifica lo. Aqui seguem alguns dessas perolas, versos de lindos poemas que cantam a respeito dele ﷺ.

Os versos a seguir são de Yaman Dede, um poeta que viveu em tempos recentes; foi um cristão que escolheu aceitar o İslam apos ter contato com a mensagem trazida pelo Profeta da Misericordia ﷺ.

Não me desesperaria, se no calor do deserto me encontrasse sem água

Vulcões no meu coração, possuo, que oceano algum pode sofocar.

Não sentiria, se sob uma chuva de chamas, todas viessem a me tocar.

Deixe me confortar me em sua Beleza, Resplandeço em seu amor, Oh Rassulallah!!!

Que prosperidade! Se acaso, de amor, eu feche meus olhos e a morte me encontrar!

Será que é possivel? Que meu ultimo alento seja assentado em teu circulo?

Seria uma morte tranquila estandado ao teu lado, meus olhos se apagando.

Deixe que me sacie em tua Beleza, Resplandeço em seu amor, Oh Rassulallah!!!

Muhammad Es'ad Erbili, um importante místico da recente historia, declara sua compaixão pelo Profeta ﷺ nas belas palavras que seguem:

Oh Amado! Das manifestações que de tua Beleza emanam,

İnflama se a primavera, a rosa se incendeia, o jacinto esta em chamas

A terra, o espinho, resplandecem.

Sua Luz(Nur), fonte de labaredas, é sua visão em meus olhos.

A Alma ardendo, coração incendiado, e estes dois olhos, derramando se em lagrimas, de amor, de fogo, inflamados.

Como é possivel que o martir do Amor se purifique com as águas estando imerso nas chamas?

O corpo incandesce, as vestes flamejantes, nas labaredas escaldantes do amor, mesmo a água que purifica os martirs Replandece.

É como se tudo que transpira beleza houvesse emprestado sua beleza daquela que vive no Profeta ﷺ. O jardim da criação nunca antes viu uma rosa como seu abençoado rosto. Fuzulli descreve esta verdade em sua famosa "Elegia da Água":

Oh Olho! Não desperdice suas lagrimas sobre meu coração, posi esta em chamas, flamejante!

Já que não há consolo em derramar por sobre o fogo que arde com o calor do amor, a água.

As chamas do Amor não fenecem, as gotas de água apenas aguçam mais sua sede de chamas.

O Jardineiro deve esquecer de aguar este canteiro de rosas.

Mesmo que por mil anos irreguem no, mesmo que fossem mil jardins, jamais surgiria em qualquer deles uma rosa que lembresse sua visão. Oh Rassulallah!

Novamente Fuzulli sintetiza este sentimento sublime em dois versos:

Meus olhos, sangram, se deparando com a visão sua, como uma rosa.

Oh, Amado, então é chegada a temporada das rosas. Acaso não obscurecerão a água que flui?

O Mathnawi: *"Se um só pessoa soubesse aquilo que sabe o Profeta, náo encontraria força para percistir nem em suplicas, nem pedidos, nem no jejum nem mesmo para a oração" (v.2: 1913)*

Existem três categorias de realidade, ou *haqiqah*, confiadas a percepção do Profeta. A primeira categoria pertence as realidades que ficaram guardadas eternamente entre Allah, Exaltado seja, e seu Profeta ﷺ. O Nobre Mensageiro ﷺ nunca revelou a ninguem, nem mesmo a menor porção, algo que pertença a esta categoria da Verdade. Explicando este fato disse:

" Eu juro por Allah que se vocês soubessem o que eu sei chorariam mais e ririam menos, não encontrariam conforto nem com suas esposas, se largariam pelas estradas e desertos clamando poor Allah." (İbn Majah, Zuhd, 19)

Haqiqah nesta categoria somente pode ser compreendida sob a Luz Profética (Nur an Nubuwwah). Ninguem a não ser o Profeta usufrui desta capacidade então é algo que permanecerá eternamente selado pelo mistério. Esta questão pertence ao reino dos conhecimentos que foram mantidos ocultos.

A segunda categoria do que foi transmitido ao Profeta foi transferido a um número limitado de pessoas que possuiam uma capacidade excepcional de entendimento e percepção.Não é um conhecimento destinado a todas as pessoas. Sabemos que o Profeta Muhammad ﷺ falou sobre algumas questões desta esfera com Ali e Abu Bakr. Também sabemos que confiou alguns segredos a Abu Hurairah e Hudhayfa al Yaman (rahm). Os segredos revelados nesta categoria formam as fundações do *tasawuf*, ou seja, são puro conhecimento Divino sobre a existencia espiritual. Esta é a razão pela qual as ordens sufis normalmente traçam sua linhagem de volta a Abu Bakr ou A'li (rahma) . O Conhecimento nesta categoria é o privilégio de uma elite espiritual (khawas). Este conhecimento vem sendo passado de coração a coração e continuará a ser, até o Dia do Juízo. As informações sobre esta estaçao do conhecimento que encontramos nos livros são apenas um esboço da casca mais externa da fruta. Pois a escencia, de

fato, não pode ser "enunciada", por ser um "estado"; não pertence a palavras mas a natureza do ser.

A terceira categoria de informaçao dada por Allah ao Profeta ﷺ é destinada as massas. São o corpo canônico das leis Divinas. Os destinatários desta informação são os seres humanos; pois o Profeta ﷺ não veio com sua missão endereçada a um povo ou tempo específicos, mas um Mensageiro para a humanidade como um todo. Este é o motivo pelo qual a partir do momento em que a profecia começou a se manifestar atraves de Muhammad ﷺ até o dia que sera conhecido como o Ultimo, toda a humanidade passa a ser reconhecida como a "Comunidade (Ummah) de Muhammad" . E este grupo é dividido em dois: aqueles que aceitam o honroso convite são chamados "Ummat al İjaba"(Comunidade dos que Respondem) e aqueles que rejeitam são conhecidos por "Ummat al ghayr al ijaba" (Comunidade daqueles diferentes dos que responderam) ou "Ummat al Dawah" (Comunidade dos que deveriam ser convidados). O convite abarca todos os humanos.

Rumi explica estes fatos nos versos acima e continua elucidando que a consciencia completa a respeito das instruções da primeira categoria; i.e. destinada aos Mensageiros; esta além da capacidade e força da humanidade enquanto conjunto.

The Mathnavi: *"Disse o Profeta: Oh, meus companheiros! Oh, Minha Ummah! Sou sobre vocês, mais amoroso, compassivo e misericordioso que um pai."*

O Amor do profeta ﷺ por sua Ummah é, sem dúvida, mais forte e maior que o amor de um pai por seus filhos. As biografias (sirah) do Profeta ﷺ estão repletas de manifestações históricas deste fato. Existem milhares de exemplos a serem mencionados. Ele não comia ou bebei enquanto sua Ummah estivesse com

fome ou sede. Chegou a amarrar um pedra ao estomago para que sensação de fome fosse ludibriada. Acaso escutasse uma criança chorando enquanto ele ﷺ liderava uma oração, fazia com que a oração fosse menor lendo dos capitulos mais curtos do Qur'an:

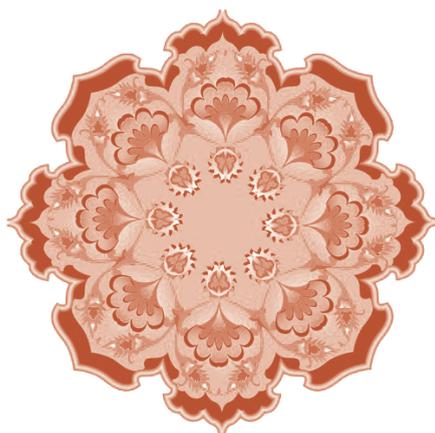
"Certamente veio entre vós um Mensageiro do vosso proprio meio, penoso é a ele que vocês sofram; cheio de zelo para convosco, em guiar vos, é compassivo e misericordioso para com os que creem" (Taubah 9:128)

Neste versículo Allah analtece o Profeta Muhammad ﷺ com os titulos de compassivo e misericordioso que por sua vez são atributos pelo qual Allah é reconhecido.

Com suas ações, palavras e valores morais, o Profeta ﷺ era um guia que abraçava a humanidade com sua existencia misericordiosa. Nos Caminhos a serem percorridos, sobre seus ombros, repousavam grande responsabilidade acompanhada de tambem grandes dificuldades e provações. Porem ele ﷺ foi capaz de cumprir com seus encargos divinos sem falha alguma. O Profeta ﷺ era possuidor de um estado tal de pasciencia e ardor que algumas das revelações foram enviadas exclusivamente para pedir a ele ﷺ que não esgotasse a se mesmo.

Esta nobre virtude mostrada pelo Profeta ﷺ buscando a salvação de toda a humanidade é relacionada no seguinte versículo:

"Talvez te consume (de pesar) por não serem eles (os que te cercam), crentes" (Chu'ara 26:3)

O Comportamento Profético

O COMPORTAMENTO PROFÉTİCO

A aquisição de uma elevada moral e de um sentimento de religiosidade são precondições para desenvolvimento do serviço despendido a toda a humanidade. Allah, o Todo Poderoso, enviou o Profeta Muhammad ﷺ, um exemplo de moral sem comparação, para que a humanidade pudesse ser capaz de viver uma vida consagrada a fé e adoração, trilhando a senda reta. Os principais deveres do mensageiro ﷺ eram, alem de nos instruir na verdadeira fé, salvar aqueles que creem de suas inclinaçoes a caracteristicas egoístas e as transformar nas mais elevadas formas de autruismo.

Allah, Exaltado seja, revelou o seguinte versículo sobre Muhammad ﷺ seu mensageiro e exemplo para toda a humanidade :

"***Por certo es portador da mais sublime moral***" (Qalam 68:4)

Portanto o único caminho que assegura prosperidade neste mundo e no proximo é beneficiar se do exemplo dado pelo carater, modo de vida e conduta impecaveis apresentados pelo Mensageiro da Misericordia, Muhammad ﷺ. Podemos obter

estas bençãos apenas se amarmos o Profeta Muhammad ﷺ e envolvermo nos completamente em sua espiritualidade.

Os Universos são uma manifestaçao do Amor Divino. A verdadeira essencia desta manifestação é a Luz(*nur*) de Muhammad ﷺ. Felicidade é uma palavra que ganha sentido, nesta existencia e na proxima, na medida do amor que sentimos por Ele ﷺ. A historia é testemunha de que a prosperidade real só chega a uma nação que se adornou com o amor pelo Profeta do İslam ﷺ. Podemos preservar a graça infinita, a sutilesa estética e a profundidade da qual, tão generosamente, o ser humano foi criado, se obedecermos a Allah vivendo de acordo com os parametros elevados e a moral manifestados no Profeta Muhammad ﷺ.

Rumi nos conta sobre uma pessoa que viveu durante a *asr as saadat* (era da felicidade), de como ela perdeu sua consciencia moral, teve seus sentimentos atrofiados e se tornou rude e ignorante; então narra como o Profeta Muhammad ﷺ cuidou da situação com graça e delicadeza de modo a resgatar este homem de volta a fé.

Uma certa noite um grupo de incredulos veio a mesquita como convidados do Profeta ﷺ e disseram: "Oh Abençoado, você que é o anfitrião espiritual de toda a humanidade! Viemos aqui como seus convidados e nao temos o que comer ou beber. Nós viemos de Afar e não conhecemos ninguem por aqui. Mostre nos sua graça e bondade, espalhe sobre nós sua luz. Nos presenteie com sua prosperidade, gentileza e favores."

O Profeta Muhammad ﷺ disse aos seus companheiros: "Oh meus amigos! Dividi-os entre vós e levem os para vossas casas. Deem de comer e beber a todos. Ofereçam o que tiverem pois vocês possuem minha generosidade e moral." Todos os companheiros levaram alguem para casa. No entanto havia entre os

convidados um homem que não era como os outros; era obeso e rude. Niguem quiz levar tal homem para casa e apos ele ficar sozinho na mesquita o Profeta ﷺ o levou com ele ﷺ.

Haviam sete cabras leiteras no rebanho do Profeta ﷺ. No horario do jantar as cabras estavam a porta da casa esperando para serem ordenhadas. O volumoso hospede comeu toda a comida que havia na casa e bebeu o leite de sete cabras. Alguns membros da familia do Profeta ﷺ ficaram bastante irritados com este homem insensivel e rude que havia comido tudo que havia. O estomago do homem retumbava como um tambor; ele comera a comida que serviria de sete a oito pessoas sozinho. Com o cair da noite ele se retirou a outro aposento. As servas ficaram com tanto medo do homem que trancaram a porta com correntes pelo lado de fora.

Porem durante a noite o hospede sentiu uma terrivel dor de estomago e precisou sair do quarto. Ele voou da cama e correu para a porta. Quando tentou abri la percebeu que a porta havia sido trancada com correntes pelo lado de fora. O glutão tentou abrir de todas as maneira possiveis mas viu que não teria como arrebentar as correntes que soavam por detras da porta. Ele estava tão desesperado para aliviar se que o quarto parecia fechar suas paredes em cima dele mas não havia nada que pudesse fazer, nenhum remedio ou conforto...então ele voltou a cama para tentar dormir e esquecer sua condiçao. Quando dormiu, num sonho, ele se encontrava num local completamente desolado. Havia uma casa em ruinas, a qual ele recordava de muito tempo atras. Como se o sonho fosse real, ele acreditou estar seguro em tais ruinas e se aliviou em um canto do quarto. Quando despertou viu que havia se aliviado e sujado toda a cama em que estava dormindo. Ficou com tamanha vergonha

que esperou e pensou consigo mesmo "quando a porta for destrancada sairei correndo deste lugar."

Na manha o Profeta ﷺ veio para abrir a porta e deixar o hospede sair, mas o homem tentou se esconder pela vergonha. Tão logo viu uma oportunidade para fugir, correu e foi embora. Mais tarde como que para notificar o ocorrido um membro da casa trouxe as cobertas imundas e colocou na frente do Profeta de Allah ﷺ. O Mensageiro da Misericordia ﷺ apenas sorriu e disse: "Traga me uma vasilha de agua que lavarei as cobertas com minha proprias mãos." As pessoas presentes no quarto pularam de seus lugares cobertos de vergonha e exclamaram: "Não nos limparemos toda a sujeira. İsso eh uma tarefa para as Mãos não para o coração. Estamos aqui para servir te. Se fizeres nossa tarefa que seremos nós? De que serviriamos ao mensageiro? O Profeta Muhammad ﷺ respondeu: "Eu sei o quanto vocês todos me amam mas ha uma sabedoria por tras do meu ato de lavar estas cobertas." Todos então esperaram para que a sabedoria por detras do ato do profeta ﷺ fosse revelada.

O Profeta ﷺ lavou a imundice deixada pelo hospede com suas proprias mãos pois estava seguindo algo que sentiu em seu coração como uma ordem de Allah. Havia uma grande lição de sabedoria oculta em toda a corrente de fatos que se seguiu. O hospede possuia um valioso ídolo ao redor do pescoço e percebeu que o ídolo não estava mais com ele. Pensou que poderia haver deixado cair no quarto onde havia dormido. O valor do tal ídolo foi maior que sua vergonha e o homem resolveu retornar a casa do Profeta ﷺ para procurar o que perdera.

O hospede correu para buscar seu ídolo. Ele logo localizou o objeto no quarto do Profeta Muhammad ﷺ porem tabem viu que o Profeta ﷺ, as abençoadas mãos do poder de Allah, lavava as roupas de cama cobertas de sujeira. Qualquer afeição que este

homem ainda sentia por seu ídolo se dissiparam totalmente de seu coração, compreendendo a natureza do que havia feito, o hospede entrou em extase e rasgando suas roupas batia as mãos na cabeça dizendo “Oh! cabeça estupida!” batendo no peito violentamente gritava “ Oh! coração sem nenhum esplendor!” e prostrando se bradou “ Oh! ser miseravel sem consciencia alguma!”.

Então o homem disse: “Oh Gloria do Universo, Pessoa repleta de Honra Divina! Estou completamente envergonhado da rudesa que exibi diante de sua bondade.” Falando desde de sua alma atormentada com sua face a terra disse: “Oh terra cheia de sabedoria! Você obedece a Allah e se curva a ELE. Vive atraves do Amor que manifesta Dele, enquanto eu, somente um ser indigno de pena, apenas observa as bençãos que te adornam. Eu fui derrotado pelo meu ego e estou fora de controle. Quando você esta diante de Allah, você é humilde e impotente, por esta razão você treme ao adorar a ELE. Quanto a mim, me opus as ordens Dele. Que eu seja coberto de vergonha!”

Olhando para os céus o homem disse para o Profeta Muhammad ﷺ: “Oh *qibla* do universo! Eu não tenho direito de olhar te de frente”. Seu estado havia ultrapassado a capacidade de seu corpo e o homem tremia como se seu sangue estivesse fervendo. O Profte Muhammad ﷺ tomou este pobre homem, que tentava se libertar de sua ignorancia e descrença, pela mão e restaurou a paz de seu coração em ruínas. Ele ﷺ falou ao homem palavras de um mistério profundo. Este homem que tivera seu coração cativo por um ídolo agora percebia que nunca houve um coração como aquele que estava em sua frente, um coração imbuido da mais alta moral e bondade. Os dois homens logo se tornaram amigos proximos. O Profeta ﷺ estava surpreso de que o homem antes rude e arrogante, tivesse se tornado uma pessoa

da mais sincera humildade. Muhammad ﷺ disse ao homem para que se aproximasse. E como se houvesse acabado de despertar de um sonho o homem foi ate o Profeta ﷺ e disse: “ Oh testemunha da Unicidade de Allah, me ensine a confirmação de unificação, o testemunho de fé na unicidade e a verificação de sua profecia, para que eu possa ser capaz de me juntar a caravana da felicidade. Estou exausto de minha rudeza, da falta total de sentimentos da minha alma. Quero alcançar o deserto eterno da fé.”

O Profeta Muhammad ﷺ instruiu o homem nos caminhos da fé. Ensinou a ele as palavras sagradas do testemunho: “ *La illaha illallah Muhammad'ur Rassulullah*”. Muhammad ﷺ disse ao homem: “ Venha ate nossa casa hoje e seja hospede de nosso lar e corações.” O homem afortunado disse: “ Eu juro que onde quer que eu esteja e por onde quer que eu va serei seu hospede para sempre. Eu estava morto e você me trouxe a vida. Sou seu servo a partir de agora, sempre pronto a sua porta. Todos, nesta vida e na proxima, todos são seus hospedes .”

Naquela noite o beduíno foi novamanete hospede do Profeta Muhammad ﷺ: ele bebeu apenas uma pequena porção de leite de uma das cabras, agradeceu a Allah por o que havia comido e se levantou. O Profeta Muhammad ﷺ disse a ele: “ Beba um pouco mais de leite e coma.” O recem chegado na fé disse: “Eu juro que realmente estou satisfeito. E não estou dizendo isso só por vergonha ou por estar embarassado, tão pouco para me engrandecer. Um porção da prosperidade da sua mesa vale como centenas de banquetes. Estou mais satisfeito que ontem a noite quando comi toda aquela comida”.

Os membros da casa do Profeta ﷺ estavam surpresos e falando entre eles disseram: “Como pode um homem deste tamanho estar satisfeito apenas com uma gota de azeite de oliva?” “ Como pode uma porção de comida apropriada a um

pardal preencher o estomago de um elefante?" "Que surpreendente, um homem do tamanho de um elefante comer algo do tamanho de um mosquito!" Após ser salvo da desgraça que é a descrença o estomago de um dragão fica satisfeito com a porçao de uma formiga.

Esta é uma historia repleta de sabedoria; primeiramente, um guia deve ensinar preceitos morais aqueles que seguem pelo caminho. İmplementando e desenvolvendo tais qualidades morais em sua propria vida, o Profeta Muahmmad ﷺ aceitou o glutão ignorante, que ninguem mais queria, como hospede em sua casa, o alimentou e mostrou uma bondade transbordante; inclusive deu ao homem a porçüao de comida destinada a ele ﷺ mesmo. Quando o homem se viu impelido a sujar os lençois, o Profeta Muhammad ﷺ limpou a roupa de cama com suas proprias mãos fazendo com que o homem admirasse o comportamento e os padrões morais do Profeta ﷺ; ele ﷺ limpou aquilo que os servos estavam com asco de limpar. O Profeta ﷺ nunca criticou o hospede. E sim demostrou grande maturidade e um coração devotado a lealdade. Como resultado de suas ações o homem, teimoso e egoísta com um coração de trevas, foi tocado pela luz da Fé Verdadeira. Foi a conduta do Profeta Muhammad ﷺ que permitiu que o homem enchergasse a Luz e se redimisse de um passado de erros. Este é o comportamento profético!

- Esta conduta pode tornar um renegador da fé em um crente, um glutão num oceano de contentamento.

- Esta conduta pode fazer com que almas desaforadas se tornem obedientes e transformar corações gelados em oceanos de compaixão

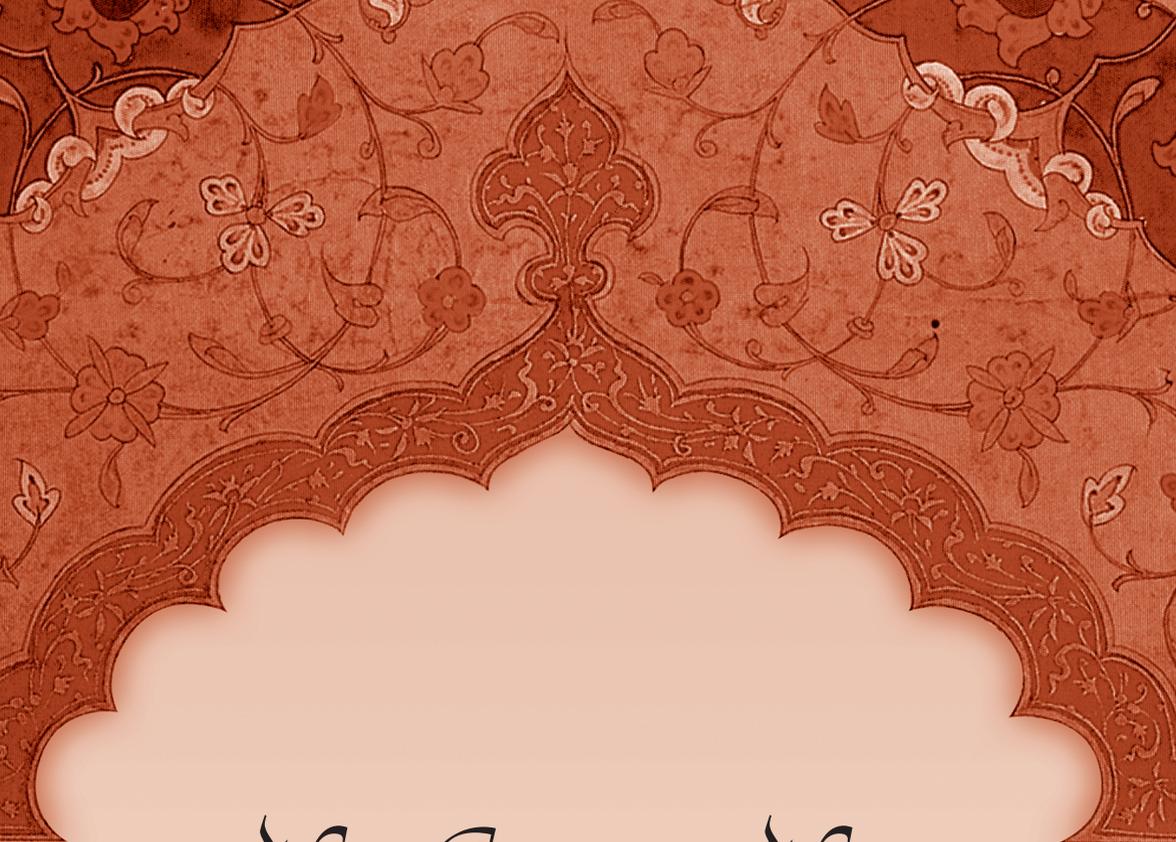
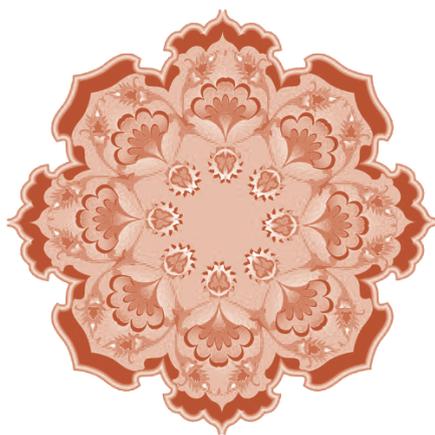
- Esta conduta pode transformar a mais selvagem das sociedades na comunidade mais refinada que a humanidade ja conheceu

- Esta conduta faz com que as pessoas se responsabilizem por todas as suas qualidades negativas

- Esta conduta ensina que a bondade com beleza e refinamento pode ultrapassar qualquer maneira de hostilidade que trnaspareça no ser humano. Porque a bondade, em qualquer grau que a apresentemos, sera capaz de no mesmo grau, anular e dissipar tudo que não provenha da mesma fonte da qual a bondade se originou. É dito no Sagrado Qur'an : "Revide o mal com aquilo que é melhor..." (Fussilat 41, 34 – Muminun 23, 96)

- Esta conduta fez do Profeta Muhammad ﷺ o Sultão dos Universos.

- Esta conduta é o mais elevado dos comportamentos que agradam a Allah " Verdadeiramente és de magnifica conduta" (Al Qalam 68, 4)

Oh Allah! Faça com que nossa conduta seja bela como a do Profeta Muhammad ﷺ. Pois as ações dele estão repletas de beleza eterna; conceda a todos aqueles que creem na habilidade de viver com a mesma conduta de nosso Amado Profeta ﷺ! Amin.

Não Ofender Nem Ser Ofendido 1

NÃO OFENDER NEM SER OFENDIDO 1

O Mathnawi: "Se você sabe quem esta dentro deste coração, que comportamento rude é este diante do Dono deste coração?"

"Aqueles que ignoram a verdade mostram respeito a mesquitas feitas pelo homem, porem apatia ao fato de destruirem ternos corações." (v.2: 3108-3109)

O coração esta sob o olhar constante de seu Senhor Todo Poderoso. Ferir um coração é a maior ofensa que um *nafs* pode cometer. Por esta razao Mawlana diz em um par de versos:

"***Kâ'be bünyâd-ı Halîl-i Âz est***
Dil, nazargâh-ı Celîl-i Ekber est"

O significado é que a Ka'ba é a estrutura construida por İbrahim o filho de Azer, mas o coração é o local de onde o olhar atento de Allah nunca se afasta. Portanto destruir um coração , que é o local que Allah observa atentamente, é um pecado maior que demolir a propria Ka'ba.

Tambem Yunus Emre, conhecido derviche e poeta, aponta para o mesmo fato:

O velho hodja com sua branca barba
tem seu estado perante Allah ignorado
não deveria preocupar se com o hajj
se em seu caminho houvesse um coração quebrado

O ser humano é o mais honrado de toda a criaçao e sua perfeição esta no mais alto grau. Um coração humano é o local de descanso do olhar de Allah, Exaltado seja. Em um hadith qudsi Allah o todo poderoso diz, "Nem os céus nem a terra podem conter me, apenas o coração daquele servo que crê é capaz (de me conter)." (Ajluni, Kashfu l-Khafa,II: 195). Toda esta eloquencia aprofunda o entendimento do estado de honra do ser humano e da gravidade de machucar outro ser humano ou quebrar seus corações.

Quem quer que tenha um coração ferido tem um lugar elevado junto a Allah, exaltado seja. Aqueles que queiram cair nas graças de Allah devem agradar esta almas tristes. O Profeta Musa عليه السلام, certo dia, fez uma súplica para Allah dizendo:

"Oh Senhor! Onde devo buscar Te?" Allah, exaltado seja, respondeu, " Busque me junto aqueles que tiveram seus corações quebrados." (Abu Nu'aym, Hilya, II; 364)

Em um hadith qudsi narrado por Abu Huraira رضي الله عنه nosso amado Profeta ﷺ disse, " No dia da ressurreição Allah, o Aziz, o Jalil, dirá, "Oh Humanidade! Eu estava indisposto, vocês me visitaram?' O servo responderá, ' Oh Senhor, tu es o senhor dos céus e da Terra como poderiamos visitar te?' Allah o todo poderoso responderá, 'Vocês sabiam que tal e tal de meus servos estava doente, no entanto vocês não o visitaram. Não sabiam que se houvessem visitado estes meus servos vocês teriam me encontrado junto a eles?"

Allah, exaltado seja dirá, "Oh Humanidade eu pedi comida a vocês e vocês não me alimentaram.' O servo dirá, 'Oh Senhor como posso alimentar te sendo tu o Senhor dos Universos!' Allah exaltado seja dirá, 'Tal e tal servo pediu comida a vocês e vocês não o alimentaram. Não sabiam vocês que se houvessem alimentado meu servo me encontrariam com ele?" Allah onipotente dirá ' Oh Humanidade eu precisei de água para matar minha sede e vocês não me deram de beber.' O servo responderá, ' Oh Senhor como poderiamos dar te água quando tu es o Senhor dos Mundos!' Allah exaltado seja dirá, ' Tal e tal servo meu precisou de água de vocês e vocês não deram a ele. Não sabiam vocês que se houvessem dado água a ele me encontrariam com ele?" (Muslim, Birr, 43)

İndependente de ser um muçulmano ou um pagão, a prece de qualquer um que tenha o coração partido ou que esteja sendo oprimido é apresentada a Allah, Exaltado seja, e aceita rapidamente.

Não há, de fato, barreira alguma entre a oração do injustiçado e Allah, Todo poderoso. O Mensageiro de Allah ﷺ avisava a seus companheiros para evitar a maldição das pessoas injustiçadas pois suas preces tinham a certeza da aceitação, dizendo:

"Cuidado com a maldição do injustiçado pois não há barreiras entre ele e seu Senhor." (Muslim, İman, 29)

" Três tipos de pessoas nunca terão suas preces rejeitadas por Allah: 1. A prece do jejuador durante o periodo do jejum. 2. A prece da pessoa injustiçada 3. A prece de um governante justo." (Tirmidhi, Da'awat, 48; İbn Majah, Du'a, 2)

Este hadith que segue nos mostra de forma graciosa que Allah jamais permitirá que seus servos sejam despresados. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "[Certa vez] um homem disse

abruptamente 'Eu juro por Allah que Ele jamais perdoara tal e tal pessoa' O Senhor Todo poderoso então perguntou "Quem esta jurando que Eu não perdoarei tal e tal pessoa? Eu não só perdoei como retirei todos as boas ações daquele que jurou" (Muslim, Birr, 137)

O Mathnawi: "Allah jamais despejará a ruína sobre uma pessoa a não ser que ele tenha ferido um Profeta, um santo ou uma pessoas benevolente" (v.2:3112)

Estes versos testificam que o principal motivo da desgraça de um povo é o de ter muchucado um Profeta ou uma pessoa proxima a Allah. İsto tambem significa que individuos ou grupos que respeitam, valorizam e honram aqueles que estam proximos de Allah serão recompensados com um aumento na sua honra e dignidade.

É dito num hadith al qudsi: " Qualquer um que mostre inimizade em relação a alguem proximo a Mim, Eu declararei guerra contra ele. Meu servo se aproxima de Mim e Eu o amo mais, na medida em que ele realiza as tarefas obrigatorias que designei a ele. E Meu servo continua a se aproximar realizando aquilo que fiz de voluntário sobre ele. Então passo a ama-lo. E quando Eu o amo, passo a ser o ouvido pelo qual ele escuta, os olhos pelo qual ele vê, a mão pela qual ele age, e os pés com os quais caminha. Pedisse algo de Mim, com certeza o daria. Pedisse refugio em Mim, ele o teria garantido..." (Bukhari, Riqaq, 38)

Poucos exemplos melhores que o de Moises عليه السلام existem a este respeito...

Reconhecendo o poder sublime e espiritual de Moises, os magicos do faraó perguntaram a ele se gostaria de ser o primeiro a atirar o cajado no chão. Então pela benção deste reconhecimento que tiveram, por perceberem a supremacia de

uma pessoa proxima a Allah, eles receberam o direcionamento a verdade. Por outro lado tambem foram punidos pela audácia de querer competir com um Profeta. Como nos é contado no Sagrado Qur'an, eles foram primeiro torturados e depois martirizados, suas mão e pés cortados por ordem do faraó.

Embora no momento da competição com Moises عليه السلام os magicos houvessem atingido o nivel mais inferior em relação a descrença, neste mesmo dia alcançaram os mais altos niveis espirituais, no momento em que desafiaram o faraó; quando confrontados com a opressão e ameaça, foram capazes de , pelo seu estado espiritual, preferir o eterno ao transitorio.

" Eles (os magicos) responderam: "Por Aquele que nos criou, jamais te preferiremos as evidencias que nos chegaram! Faze oque quizeres; tu somente podes condenar-nos nesta vida terrena." (Taha 20; 72)

Em outro verso do Qur'an nos é contado:

"Eles (os magicos) responderam: " Não nos pode causar dano algum; verdadeiramente nos voltamos somente aquele que é nosso Mantenedor" (Shu'ara, 26; 50)

Preocupados de que sua fé pudesse esmorecer enquanto o faraó os torturava com imensa crueldade, eles rogaram a Allah para que mantivesse a Fé (iman) inabalavel.

"Oh Aquele que nos Sustenta! Despeje sobre nós pasciencia na adversidade, faça nos perecer como Homens que se renderam a Vós" (A'raf, 7 : 126)

Rumi analisa a dimensão espirirtual deste evento da seguinte maneira:

"O amaldiçoado e tirano faraó, ameaçando os magicos por causa de sua Fé (iman) disse: 'Eu mandarei cortar seus pés e

mãos alternadamente e não os perdoarei mas os terei enforcados' O faraó pensou que os magicos estariam apavorados, se curvando perante ele, tremendo. O faraó não compreendera que eles estavam livres do medo e de preocupações, mas sim cientes de segredos Divinos e da Verdade. Mesmo que fossem espancados centenas de vezes e se tornassem pó no pilão do destino, eles agora possuiam a sabedoria e o discernimento verdadeiro para diferenciar suas sombras de quem realmente eram."

İsto significa que os magicos compreenderam que a alma é a realidade e o corpo apenas uma sombra. Eles sacrificaram esta sombra e imediatamente atingiram o estado de *fanafiillah*.

"Oh Humanidade ! Esta mundo não é nada senão um local de descanso, um sonho. Não se deixem enganar pelo esplendor e dirversão que ele oferece. Mesmo que sua mão seja decepada ou que você seja retalhado em dois pedaços neste sonho, não se amedronte!O Profeta Muhammad ﷺ disse este mundo não é nada alem de um sonho."

O Mathnavi: " Alguns individuos tentaram se engajar em lutas contra os Profetas. Olharam para seus corpos (dos Profetas) e pensaram se tratar de pessoas ordinarias" (v.2; 3113)

Aqueles que tomam os Profetas por pessoas comuns e não percebem as manifestações Divinas, a sabedoria e os privilegios que foram depositados sobre eles não são capazes de salva los de ter o *nafs* dragado por ações despresiveis a impiedade. Este é um estado que sempre acompanhou os Profetas atraves da historia da humanidade. Pessoas que não puderam observar nos Profetas, suas misss divinas ou a dimensão espiritual em que seus mundos estavam inseridos, foram arruinados pela sua audácia e porque foram incapazes de aceitar a submissão e a obediencia. Pessoas do mesmo tipo de Abu Jahl e Abu Lahab

pensavam no Profeta Muhammad ﷺ como sendo somente carne e osso, sem diferença alguma deles mesmos; como resultado foram aniquilados pela inabilidade de compreender a realidade que se apresentava.

Os Companheiros que conheciam bem a natureza do Profeta ﷺ sempre o observaram num estado de reverencia absoluta. Abu Bakr ﷺ , que era um dos mais proeminentes entre os companheiros, sentia uma saudade pelo Profeta ﷺ mesmo estando em sua presença; ele observava o Mensageiro ﷺ, o sol dos mundos, com profunda admiração.

Bilal ﷺ, o muezzin do Profeta ﷺ se encontrava num estado diferenciado. Quando o Profeta Muhammad ﷺ fez sua passagem para a outra vida, fora como se Bilal ﷺ houvera perdido a voz, não era capaz de pronunciar uma só palavra. Ele não foi capaz de permanecer em Medinah por mais tempo.

Abu Bakr, agora Califa, rogava a Bilal que mais uma vez entoasse o chamdo a oração mas sua resposta era: “Oh Abu Bakr! Pergunte me por aquilo que eu sou capaz. Não tenho mais forças para fazer o chamado da oração depois que o Mensageiro de Allah ﷺ faleceu. Não me force por favor, deixe me comigo mesmo...” Mas Abu Bakr desejava muito escutar novamente o chamado da oração que tão harmoniosamente preenchia os ares nos tempos que passaram; e ele continuou insistindo com Bilal até que finalmente disse: “Depois de perder dolorosamente seu Mensageiro tambem deve a nação do crentes perder o Muezzin do Mensageiro?” Bilal ﷺ finalmente desistiu e subiu no minarete, se esforçando ao maximo para segurar suas lágrimas, enquanto tentava fazer o chamado para a oração da alvorada. Entretanto ele não conseguiu conter a emoção e desabou a chorar. Bilal, incapaz de se recompor para fazer o chamado da oração, nunca mais foi forçado por Abu Bakr sobre este assunto.

Bilal não conseguia ficar em Medinah nem mais um dia e nesta mesma manha montou em seu camelo rumo a Damasco. Ele participou de muitas batalhas nas fronteiras para que pudesse ser martirizado e assim poder encontrar a companhia do Mensageiro de Allah ﷺ; Mas por uma questão de predestinação divina, ele sempre retornava vivo apos cada batalha. Anos se passaram desta maneira.

Certa noite viu o Profeta ﷺ em seus sonhos e ele ﷺ lhe disse: " Oh Bilal ! Que dor é esta? Não será chegado o momento de vir me visitar?"

Bilal despertou apressado e imediatamente se lançou ao deserto, a caminho de Medinah. Apos viajar sozinho por muitos dias ele finalmente chegou a Cidade Radiante, Medinah Al Munawarah. Ele correu ate a supultura do Profeta ﷺ, antes que qualquer um pudesse perceber sua presença na cidade, e desmoronou sobre a lapide assim que a alcançou. Chorando copiosamente dizia: " Eu vim, Oh Mensageiro de Allah, eu vim". Neste exato momento os netos do Profeta Muhammad ﷺ, Hassan e Hussein, chegaram até onde Bilal ﵁ estava. Vendo os Bilal se levantou e os abraçou dizendo: " Oh Luzes dos Olhos do Profeta!" Hasan disse: " Bilal, eu gostaria de te pedir uma coisa será que você poderia faze la para mim?" Bilal respondeu:" diga me, querida criança, diga me." Hasan disse: " Nós gostariamos de escutar voce realizar o chamado para a oração da mesma forma como um dia você fez para o Profeta na mesquita dele. Nós gostariamos de escutar você poderia ?" Bilal respondeu: "eu o farei pra você." Chegado o horario da oração do meio dia, Bilal foi ao local onde ele costumava fazer o chamado para a oração, na mesquita do Profeta ﷺ; e começou a cantar: "Allahu Akbar, Allahu Akbar!" de um modo que toda a cidade estremeceu ligando tal som a presença do Profeta ﷺ. As montanhas e

rochas gemeram com este chamado tão conhecido e profundo. Quando Bilal chegou a "Ash hadu an la ilaha ilallah" toda a cidade tremeu e as pessoas correram para as ruas imaginando se o Profeta ﷺ havia retornado ao mundo e com " Ashahadu anna Muhammadan Rassulullah!" Quem ainda não havia corrido para a mesquita saiu desabalado chorando de emoção...

Bilal tentava não engasgar em suas lagrimas para que pudece completar o chamado. Mas não era possivel...Ele não pode conter se e devido a exaustam, caiu desmaiado ali mesmo.

Sayyidina Fatimah ﵂, a mais amada das mulheres do Paraiso, foi uma outra alma que sofreu profundamente com o passamento de seu pai, O Mensageiro da Misericordia ﷺ. " A passagem do Mensageiro para a outra vida foi uma calamidade tão intensa para mim que se houvesse acontecido durante a escuridão a cor da noite haveria mudado."

Que Allah ilumine nossos corações com o amor de nosso Amado Profeta, de seu Companheiros e os servos de Allah que seguem seus passos. Que Ele permita que nós possamos conhecer bem o Profeta e que possamos nos beneficiar de seu carater e personalidade. Que Ele possa fazer do imenso amor do Profeta o combustivel de nossos corações, num fogo que nunca se exauri, mas que cresce continuamente. Amin!

O Mathnawi: "Quando a ira te aquece, se você esta lidando com corações feridos e faz com que eles queimem, este fogo irá alimentar as caldeiras do inferno a sua espera."

" O fogo da sua raiva vai queima lo ainda neste mundo, a destruição caira sobre você. O fogo infernal que brotará desta destruição te queimará eternamente na outra vida"

"Aqui o fogo da sua raiva é direcionado as pessoas. O Fogo do İnferno, que é o produto final deste direcionamento, te atacará eternamente no por vir." (v.3; 3472-3474)

O homem perfeito tem uma moral tão impecavel que sua natureza não permite que ele tenha raiva de ninguém nem seja machucado por ninguém. Ele atingiu o segredo dos seguintes versos:

"Aqueles que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade, que controlam sua raiva; que perdoam o próximo. Sabei que Allah aprecia os bem feitores." (Al ' İmran 3 ; 134)

Foi narrado que Ja'far as Sadiq ﷺ possuia um escravo que era responsavel pelas tarefas domesticas. Um dia, acidentalmente, o escravos derramou uma travessa de sopa sobre seu amo Ja'afar. Ja'afar coberto de sopa olhou para seu escravo com um semblante raivoso. O escravo disse: " O Sagrado Qur'an diz: ' aqueles que derrotam sua raiva...'" E Ja'afar respondeu "eu ja derrotei minha raiva..!" Neste momento o escravo disse "No mesmo lugar do Qur'an é dito:'aqueles que perdoam seus semelhantes..." Ja'afar disse: " Tudo certo! você esta perdoado!" Mas o escravo continuou, "No final do verso é dito:'Allah ama aqueles que fazem o bem." Depois disso Ja'afar disse "Tudo Bem! Você agora é um homem livre! Eu te liberto por causa de Allah!"

O capítulo sobre a raiva no livro da vida, de fato é uma história sobre o desastre. O remédio para estas explosões de ira, o caminho para se libertar deste grande perigo, é utilizar-se da força que emana da irmandade e da pasciencia, e sem perturbar o equilibrio no ambiente, proterger se com o silêncio.

Quando Abu Darda ﷺ perguntou ao Profeta ﷺ que lhe ensinassealgo que pudesse leva lo ao Paraíso, o Profeta ﷺ res-

pondeu: "Não permita que a raiva o domine!"(Bukhari, Adab,76; Tirmidhi, birr, 73)

Em outra ocasião uma pessoa veio até o Profeta ﷺ e disse: " Oh Mensageiro de Allah, eu não sou capaz de memorizar muito o que me dizem. Por favor, me diga algo conciso que me traga a felicidade verdadeira." O Profeta de Allah tambem disse a ele: "Não permita que a raiva o domine!" Em outro hadith é dito: "Allah o Todo Poderoso irá ocultar os atos vergonhosos daqueles que dominam sua raiva." (İhya, 3; 392) " O guerreiro forte e destemido não é aquele que derrota a todos, atirando os no chão. O verdadeiro heroi é aquele que retem sua raiva nos momentos apropriados."(Bukhari ,Adab; 102. Muslim, Birr ; 106-108)

O Mathnawi: " Se uma pessoa fraca e miseravel pede pela misericordia e pelo socorro a Allah o Todo Poderoso, um grande chamado é entoado pelas fileiras dos anjos nos céus."(v. 1; 1315)

" Oh homem! A opressão e a perversidade que você vê nos outros são um reflexo e uma manifestação dos seus proprios atos, uma emanação que vem somente deles de volta a você"(v.1; 1318)

Em um hadith nós somos avisados a estar atentos as reclamações daqueles que são oprimidos e é dito que nenhuma barreira existe entre as preces destas pessoas e a Presença Divina. Portanto deveriámos jamais oprimir o próximo. Entretanto o oprimido deveria pensar que a opressão e a perversidade da qual são vitimas, são um reflexo e uma manifestação de seu proprio mal carater em outra pessoa. Deste modo Mawlana descreve a Paz e a Tranquilidade no universo interno e externo de cada ser humano.

“ Se um espinho espetou seu dedo saiba que você foi aquele que plantou este espinho! Se você descansl sobre materiais belos e macios saiba que foi você que os teceu!”

“Se você for capaz de perscutar a profundidade de sua natureza intrinseca você será capaz de perceber que tanto a perversidade quanto a imortalidade vem de você mesmo.”

Porem nem sempre os mals tratos e infortunios que alguem sofre são frutos de suas proprias faltas. Pois se assim fosse os Profetas عليهم السلام jamais teriam encontrado qualquer resistencia ou sofrimento, já que não possuiam pecados. A infelicidade e sofrimento muitas vezes são frutos inerentes a existencia neste mundo que não é senão um local onde somos testados. Algumas vezes são na verdade passos que nos ajudam a nos fortalecermos e amadurecermos espiritualmente.

Todavia, alguns do momentos difíceis que passamos são sim causados por nossas proprias ações, como foi dito antes; nestes casos devemos sempre manter um inventario de nossas ações. Por essa razão, antes de falarmos devemos estar muito cientes do que sairá de nossas bocas. A intensão não deve ser ferir com os espinhos que temos a nossa disposição mas antes, proteger os corações com nosso proprio coração. Nosso comportamento tem de refletir aquilo que dizemos e devemos ser capazes de nós mesmos sermos o reflexo desta beleza para tudo que há a nossa volta.

O Mathnawi: “Uma pessoa que fere um ser humano não tem o conhecimento de que em verdade ele fere a Allah. Não sabe ele que a água contida neste jarro é misturada as águas do Rio da Verdade (Haqq)?”(v.1: 2520)

A ofença a uma pessoa que crê na Verdade traz a ira de Allah sobre o transgressor mesmo antes que tal comportamento

possa causar ira naquele que foi ofendido. İsto é porque Allah ama infinitamente sua criação. İnclusive Allah proibe que se fale a respeito de seus servos transgressores para que sua honra seja protegida.

Nosso Senhor, exaltado seja, deu ao ser humano o privilégio de poder aproximar se mais e mais Dele, como esta descrito no seguinte verso do Sagrado Qur'an:

"...houver sobrado dentro dele Meu Espirito..." (Sad, 38: 72). "...quando for plasmado em sua forma e em seguido Eu houver soprado meu espírito nele..."(Hijr, 15;29) e Ele criou o ser humano com o segredo do ***ahsan al taqwin***, a mais fina das formas.

Por esta razão Allah não admite que nenhum de seus servos sejam machucados atravez do despreso ou depreciação. Muhyddin ibn Arabi estava caminhando por uma praia quando viu um jovem bebendo vinho de um jarro. O mesmo homem estava gargalhando alto junto a uma mulher sentada proxima a ele. Muhyddin ibn Arabi pensou com ele mesmo: "Um ser humano deve ver a si mesmo como o mais baixo da criação e ser muito humilde mas realmente penso ser melhor que este jovem pecador. Eu nunca bebi vinho nem agi desta maneira vulgar e imoral." Naquele momento um grito foi escutado vindo do mar: " Estamos afundando; Socorro!" Escutando o grito o jovem homem atirou o jarro de vinho para o lado e em um instante estava dentro das águas, num par de minutos ele estava de volta a praia carragando quatro pessoas que quase haviam se afogado. İbn Arabi que assistia todo o acontecido estupefacto, encontrara a resposta para as dúvidas que haviam surgido em sua mente a apenas algum tempo. Ele pensou: " Olhe, aquele jovem homem que você havia depreciado e despresado, o julgando um pecador, salvou quatro pessoas num instante. E o que você fez? Você não foi capaz de salvar uma pessoa sequer."

Da mesma maneira que ocorre nesta anedota, haverão pessoas as quais seremos somente capazes de ver pelo seu exterior, porem tem talentos e tesouros ocultos. Não há garantia para ninguem de como será sua ultima respiração, com exceção dos Profetas. Por esta razão as pessoas do Tasawuf (sufismo) chegaram ao entendimento de que menosprezar os servos de Allah é o mesmo que assassinar seu coração.

O Mathnawi: "A raiva te domina a cada dificuldade, você deseja que o mal caia sobre cada pessoa rude. Pois bem, como você pode vir a ser um espelho se não quer ser polido?"

Um ser humano amadurece atraves das dificuldades e sofrimentos. Evitar a qualquer custo todas as dificuldades é um caminho de indolencia, egoismo e fraqueza mental. O correto é olhar, encarar se a dificuldade é equilibrada com o que pode ser alcançado se superada.

De acordo com esta otica, uma pessoa que pode estar enfrentando um tratamento aparentemente injusto, deveria primeiro, se questionar se em verdade não fez nada que podesse desncadear tal tratamento, em lugar de sentir raiva e desejar partir em retaliação. Quando uma pessoa é mal tratada, mesmo que não mereça, mostrar pasciencia é o primeiro grau de maturidade, e sentir se agradecido e ter pena daquele que desencadeou tal ato de injustiça é o grau mais elevado. Tal força é rara e de forma alguma facil. Guerreiros com esta virtude são realmente poucos.

Ter compaixão e estar realmente proximo aos pobres, fracos, desprovidos e solitarios é um requisito para alcançar o dom da misericordia. Mas devemos sentirmo-nos apiedados em relação a:

- **"Consciencia do opressor"** que persegue os disprivilegiados e os fracos.

- **"As almas alquebradas que escravizam"** as imensas oportunidades em nome de um **"esplendor de prazeres mortais e excecivos"**

- **"Almas vis, destituidas de misericordia"** em um ambiente onde direitos e justiça não existem. Porque, estas pessoas serão as maiores perdedoras na Vida alem da Vida.

A historia de Habib al Najjar, que pode ser lida nos versos treze a vinte e sete do capítulo 'Yasin' do Sagrado Qur'an, é um lindo exemplo que manifesta a dimensão heroica desta atitude.

Habib al Najjar foi martirizado por informar as pessoas da verdade. De acordo com a narração quranica, enquanto ele se despedia da vida, o véu divino que encobre a realidade foi aberto diante de seus olhos e ele disse: "Soubessem meus conterraneos de como Aquele que me Sustenta perdoou meus pecados (passados) e me elevou ao lado dos mais honrados!..."(Yasin, 36; 26-27)

Aquele que havia sido martirizado por ser um servo proximo de seu Senhor, sentiu misericordia pela miseria e desorientação de seu povo.

O Mathnawi: "O importante é ter o temperamento de uma rosa. Que nos jardins deste mundo signifca; em lugar de somente ver os espinhos que nele existem e ser ferido por eles, e então terminar por se tornar um espinho; a pessoa deveria tornar se como uma rosa, abraçando a todos com o refinamento da primavera mesmo que no caminho apareçam as dificuldades de um inverno."(v:3, 3259)

Para um ser humano, vir a ser uma rosa significa "tornar se o Bem ele mesmo". Pessoas que atingem este estado são capazes de subjugar ate mesmo as serpentes. İsto porque aqueles que estam proximos de Allah nunca olham para algo em Sua criação com os olhos da inimizade. A animosidade que se sente em rela-

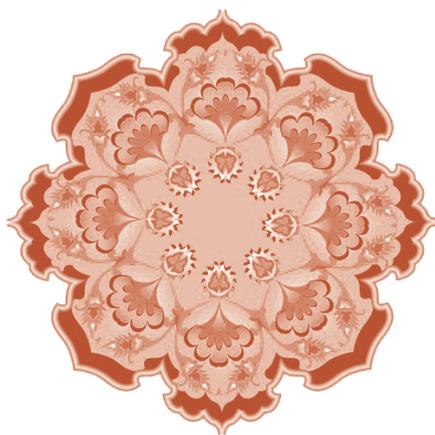
ção ao mal é algo que se mantem secreto e que vai alem do mal feitor. Este estado alcançado pelos "amigos de Allah" é chamado bughd fiillah, isto é "Sentir raiva por amor a Allah".

Nao é facil ter este tipo de apreciação em relação a incidentes que ocorrem neste mundo. A fim de chegar a este objetivo, o buscador deve percorrer um longo caminho da jornada, que começa no estado de nafs al ammara, quando se obedece aos desejos do ego e termina em nafs al kalima, quando o ego obedece a conciencia completa.

Mawlana conversa com a rosa do seguinte modo:

"A rosa possui seu perfume maravilhoso por ser capaz de conviver bem com seus espinhos. Escute esta verdade diretamente das rosas escutem o que ela tem a dizer: "Porque deveria entrar em desespero somente por estar aqui com meus espinhos, porque deveria deixar que esta situação me afligisse? Fui recompensada por ser capaz de suportar estar sempra atrelada a estes espinhos de natureza ruim. Atraves deste estado sou capaz de espalhar belezas e perfumes pelo mundo..."

De modo a afetar efetivamente todos aqueles que cruzam seu caminho, um crente deve atingir uma maturidade elevada tanto em sua linguagem quanto em seu comportamento, e sentir se responsavel pelos erros e faltas de tais pessoas. Como um medico que procura um meio de cura no lugar de ficar com raiva de seu pasciente por estar doente, o povo do caminho do tasawwuf vê as pessoas em pecado como passaros com asas quebradas e em lugar de deixar se levar pela raiva, eles convidam estas pessoas para entrar na corte de seus corações, detestando o pecado e não o pecador.

Não Ofender Nem Ser Ofendido 2

NÃO OFENDER NEM SER OFENDIDO 2

Abdullah ibn Umm-i Maktum ﷺ, era um homem que nasceu cego, foi um dos primeiros muezzins (aqueles encarregados de fazer o chamado da oração) do Profeta Muhammad ﷺ. Quando visitava o Profeta ﷺ costumava pedi-lo: "Oh Mensageiro de Allah me ensine daquilo que Allah tem te ensinado!" O Proftea jamais ofendia este homem de coração puro; na verdade sempre respondia todas as suas perguntas.

Um dia algumas pessoas da tribo de Quraich estavam na companhia do Profeta Muhammad ﷺ. O Profeta ﷺ estava esperançoso de que alguns dentre estes membros de Quraich viessem a aceitar o islam e assim faraim possivel a grande parte da população de Mecca tambem aprender a respeito da religião. Durante este encontro aconteceu que Abdullah ibn Umm-i Maktum ﷺ chegou ao local. Devido a inabilidade visual que ele possuia, não pode percerber quem estava na companhia do Profeta Muhammad ﷺ; e insistiu para que lhe fosse ensinado algo. O Profeta ﷺ se sentiu frustrado de alguma forma por ser interrompido durante a explicação sobre a religião para seus ilustres visitantes. E simplesmente virou a cabeça ignorando Abdullah. O pobre cego se sentiu triste por ter sido ignora-

do; este incidente foi o motivo da revelação de dois versos do Sagrado Qur’an:

“(o Profeta) Franziu o cenho e se virou, pois veio a ele o homem cego (interrompendo)” (Abasa,80; 1-2)

Apos este incidente, todas as vezes que o Profeta ﷺ via Abdullah ibn Maktum, ele ﷺ dizia: “Bem vindo aquele que em sua defesa meu Senhor me repreendeu!” Este episodio é um claro exemplo de como Allah refinou o carater do Profeta Muhammad ﷺ. Nem mesmo a menor porção de rispidez ou rudesa permaneceu com o Profeta ﷺ devido a constante lapidação que Allah o submetia devido sua elevada posição, e aos que , de coração leve, o acompanhavam de perto. É tambem um testemunho eterno de como um crente deve se portar em circunstancias semelhantes; para proteger os sentimentos de todos, deve se evitar ate franzir o cenho em frente de alguem que não pode ver.

Os amigos de Allah portanto se tornaram pessoas muita atentas para não correr o risco de ofender os sentimentos dos outros, e não destruir os corações considerados como a K’aba espiritual para Allah; Eles sabiam que quem quer que destrua um coração destroi o dono daquele coração. Este é o motivo pelo qual dizem: “Allah esta com aqueles que tem um coração quebrado.” Moises buscou refugio em Allah e perguntou: “ Oh Allah onde devo buscar te?” Allah o Todo Poderoso disse: “ Busque-me junto aqueles que tiveram os corações quebrados.”

Na historia que segue, Mawlana narra belamente este fato:

Havia em um barco de viajantes um derviche que não carregava nem bagagem nem bem algum. Cansado o derviche procurou um local para deitar e dormiu apoiado sobre um saco. Durante a viagem um dos passageiros deu falta de uma bolsa de ouro e começou a procurar pelo barco. Apos procurar algum

tempo sem sucesso ele interrogava a todos sobre o apradeiro da bolsa quando um homam apontou para o derviche e disse:" porque você não procura com o vagabundo dormindo ali?"

Devido ao estresse da situação o homem acordou o derviche. E olhando o com olhos acusativos disse: "Uma bolsa de ouro esta sumida revistamos a todos mas não pudemos encontra la. Agora é sua vez! Tire seu casaco e suas roupas! Prove que nossa suspeita esta errada." O derviche buscou refugio em Allah e disse: " Oh Allah eles acusam a seu servo inocente eu me submeto a vossa vontade!"

Aquelas pessoas no barco agiram de uma maneira que feriu os sentimentos do derviche. Allah o Todo Poderoso não estava satisfeito de que o coração do pobre derviche fora ofendido. Naquele momento Allah o Misericordioso, comandou aos peixes do mar que emergissem das aguas; na boca de cada um dos peixes havia uma valiosa pérola. Cada uma das pérolas possuia o valor da riqueza de uma nação inteira! Elas eram as bençãos que emanam de Allah e não pertencem a ninguem.

O derviche apanhou algumas delas e atirou no centro do barco ; ele então pulou no ar e se sentou flutuando como um rei. O barco continuou seu percurso e ele falou aqueles que continuaram no barco atônitos: "Continuem navegando no barco de vocês e deixem que Allah seja o meu! Ele não me acusa de roubo e nem me abandona nas mãos daqueles que o fazem falsamente!"

As pessoas no barco perguntaram: "Oh nobre servo! Como é que você recebeu tao extraordinario poder?" O derviche respondeu: "Foi dado a mim por repeitar os amigos de Allah e nunca menospresar os pobres. Ah, este honrados pobres! A sura Abasa foi enviada para glorifica los por sua pobreza. No mundo

em que vivem eles não tem nada a não ser Allah por isso abraçam a pobreza."

Esta condição foi elegantemente expressa por um poeta: "Quem quer que fira o coração de um pobre, a flecha de Allah sera atirada para feri lo."

Baseado neste historia Mawlana escreveu estas linhas:

"Aquele que ofende uma pessoa não percebe que em verdade ofendeu a Allah. Tal pessoa nao compreende que a água neste jarro (coração) foi misturada com a água de Allah."

"Devido a nossa cegueira e ignorancia, nós desprezamos e nos empenhamos em ferir as pessoas proximas a Allah. İsto é uma doença; uma invocação a desgraça. Os amigos de Allah, por sua vez, sentem misericordia em relação as pessoas que chamam para si a desgraça mas tamanha idiotice e doença acaba por ferir e destruir outras pessoas";

"Pessoas ignorantes respeitam aqueles que estam nas mesquitas construidas pelos homens mas não medem esforços para ofender aqueles que possuem um coração."

" Se você conhece quem reside nos corações como pode chegar tão rude as portas dos donos destes corações?"

"Pois se um homem de Allah, um Mensageiro, ou um servo fiel, não tem seu coração ferido, Allah jamais amaldiçoará uma nação."

O Tasawwuf coloca uma grande enfase em evitar ofender quem quer que seja. Um exemplo de entendimento deste preceito pode ser ilustrado por Sami Efendi. Ele havia recentemente se formado na Dar al Funun, Faculdade de Direito. Um homem sabio proximo a Allah , que apreciava o modo amoroso de Sami efendi e via a luz que emanava dele disse: " Meu filho, esta edu-

cação que você esta recebendo é muito boa, mas tente completar seu treinamento verdadeiro. İnscreva se na Escola da Sapiencia e aprenda o conhecimento do coração e os mistérios da Vida Eterna!" O sabio homem então disse: Meu filho eu nao tenho ideia de como é que eles educam ou de como orientam os alunos; a única coisa que eu sei é que a primeira lição é 'não ofenda ninguem' e a ultima é 'não ser ofendido.'"

Evitar ofender aos outros é relativamente fácil: mas não se deixar ofender já não é uma tarefa tão fácil, pois é um trabalho do coração. Não ser ofendido é somente possivel quando as flechas envenenadas são bloqueadas antes de atingir o coraçao. E isto por sua vez depende diretamente do grau de purificação e perfeição da alma. Quando os anjos viram o Profeta Muhammad ﷺ sendo apedrejado em Ta'if eles disseram:

"Oh! Mensageiro de Allah! Se for de sua vontade, juntaremos estas duas montanhas e detruiremos este povo cruel que vive aqui."

Porém aquele que foi enviado como misericórdia para os mundos o Profeta Muhammad ﷺ, não aceitou a oferta dos anjos. Num estado de compaixão e misericórdia o Mensageiro de Allah ﷺ voltou sua face para a cidade e fez uma prece para que aquele povo um dia pudesse encontrar a senda reta do İslam. Por esta razão quando o Hallaj ibn Mansour, que amava o Profeta Muhammad ﷺ intensamente, estava sendo apedrejado, ele rezou: " Oh Allah! Eles não sabem. Conceda o perdão a eles antes de me perdoar!"

Tal coração perfeito somente pode ser alcansado atravez da verdadeira educação e da disciplina espiritual. Quando Abu Qasim al Hakim foi perguntado sobre os atributos da perfeição, ele disse: "A perfeição do coração tem três qualidades: A primei-

ra é possuir um coração que não ofenda a ninguem; a segunda é possuir um coração que jamais é ofendido; e a terceira é a verdadeira bondade, isto é um coração que faz tudo por amor a Allah sem esperar nada em retorno. Esta pessoa jamais ferira alguem na presença de Allah pois posue a fé verdadeira. Quando uma pessoa assim, volta a face a seu Criador sem ser , jamias ofendido por quem quer que seja, ele permanece leal a seu proposito e evita dizer aos outros sobre seus bons atos purificando assim ainda mais a sua alma."

Um poeta explicou este fato desta bela maneira:

"Oh Homem Sabio! Se você tem a intensão de ser o favorito dos seres humanos como tambem dos genios; não permita que você se sinta ofendido nem tão pouco permita que qualquer ser se sinta ofendido por você."

Um dos aspectos mais importantes em não ofender nem ser ofendido é o de emcobrir os erros e desvios dos outros. Hz. Hatem, um dos anciões de Balkh, atingiu este nivel de entendimento de uma tal maneira que apesar de ouvir perfaitamente bem ele foi apelidado de *essamm* ou "o surdo". O motivo para este apelidoesta contido na seguinte estoria:

Um certo dia, uma mulher sofrendo um grande infortunio chegou clamando seu problema. Ela apenas havia começado a explicar o motivo de sua vinda até ali quando acidentalmente no entusiasmo, deixou que escapassem gazes. A mulher ficou tao embarassada que simplesmente não sabia mais o que poderia fazer. Então para não embarassar a mulher , Hatem agiu como se ele não houvesse escutado absolutamente nada, e pondo a mão em concha nos ouvidos exclamou : "irmã pode repetir o que você disse pois eu não posso te escutar. Pode falar mais alto por favor?!?" A mulher pensou que seu deslize com os gazes

havia passado desapercebido e relaxou; e foi possivel a ela explicar o problema desde o começo. E foi apos este incidente que Hatem passou a ser conhecido como Hatem-i Esamm (Hatem o Surdo).

Normalmente não é possivel aplicar com facilidade tais habitos como o de encobrir as faltas dos outros e modos similares a estes exibidos nesta estoria apenas lendo sobre o que aconteceu. A exibição de bondade e consciencia , e o esforço de Hatem para não ofender, surgiram de um sentimento recebido da compaixão e misericordia de Allah. Tais atos de bondade especialmente na pratica do Tasawwuf , são conhecidos como 'embeber se dos modos de Allah'.

Os seguintes *ahadith* são de grande relevancia aqui: Abu Hurayrah narra que o Profeta ﷺ disse: 'É um pecado seríssimo para um muçulmano depreciar seu irmão muçulmano." (muslim, 1167); e a respeito de não sentir se ofendido disse ﷺ: ' Não é considerado uma virtude fazer o bem aqueles que tambem o fizeram e nem fazer o mal aqueles que são mal feitores; Fazer o bem a aqueles que fizeram o mal pra você é onde se encontra a verdadeira virtude."(Tirmidhi,Birr,63).

Verdadeiramente Allah o Todo poderoso diz: " Servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, quando os ignorantes lhes falam, dizem: Paz!"(Furqan, 25: 63)

Atingir tais estados requerem consciencia alerta (firasah); as pessoas normalmente ferem aos outros sem estar atentos, inconscientemente. O que é consciencia alerta? É um dos atributos dos Profetas; significa possuir a sensibilidade e agir na proporção da capacidade intelectual e psicologica daquele com o qual você esta conversando. Uma ação que é vista com bons olhos por uma pessoa pode ofender outra. Portanto uma pessoa

atinge o refinamento dos modos, levando em consideração a disposição mental do outro e calculando eventos dois ou três passos a frente.

A mestria da consciencia começa quando já se ultrapassou todos os esforços para entender a morte. Ser verdadeiramente consciente dos mistérios e verdades do mundo é somente possivel se entendermos a significado de 'morrer antes de morrer'. É essencial que abandonemos os desejos do ego e a busca pelo materialismo deste mundo. Os Amigos de Allah nos explanam sobre este assunto no seguinte codigo de conduta:

Não esqueça duas coisas:

1- Allah

2- A Morte

Esqueçam duas coisas:

1- O mal que você encontrar

2- A caridade e a bondade que você houver feito

Esquecer o mal que foi feito para nós pode ser alcançado com o exercício do perdão; considerado uma grande virtude, pois aquele que perdoa os outros constantemente merecerá o perdão de Allah. Sobre tal capacidade de perdoar o Qur'an diz:

"Conserva te indulgente, comande o que é bom; mas afastesse dos ignorantes" (A'raf,7:199)

"Quer pratiques o bem, oculta ou manifestadamente , quer perdoeis o mal, sabei que Allah é Onipotente, Perdoador." (an Nissa,4:149)

"...que os tolerem e perdoem. Não vos agradaria por acaso que Allah vos perdoasse?..." (an Nur,24:22)

İbn Umar relatou o seguinte: " Um homem veio até o Profeta Muhammad ﷺ e perguntou: 'Quantas vezes devo perdoar meu servo?' O Profeta ﷺ não respondeu ao homem. O homem perguntou de novo ' Oh Mensageiro de Allah ! Eu perguntei quantas vezes devo perdoar meu servo?' Desta vez o Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: ' Perdoe seu servo setenta vezes por dia'"(Abu Dawud 2451)

Quando havia chegado o momento do Profeta Muhammad ﷺ deixar este mundo ele ﷺ disse estas palavras cheias de significado: "A Oração! A Oração! E temam a Allah em relação aos seus escravos!"(Abu Dawud)

Em outro hadith, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Havia um homem muito generoso que havia emprestado dinheiro para a comunidade; ele disse a seu servo: ' Se você for recolher o dinheiro de uma pessoa pobre que não possui os meios de pagar a quantia que foi emprestada , simplesmente perdoa a divida e doe a quantia. Que Allah nos perdoe' Este homem foi recebido por Allah e foi perdoado." (Bukhari, Anbiya, 54; Muslim, Musaqat,31)

Estas sao apenas explicações do significado do termo "consciencia alerta", e para que nós possamos tambem agir assim devemos preservar esta qualidade divina plantada por Allah em nossos corações. Aqueles que atingem este estado se tornam 'Amigos de Allah' (Awliyah); Por este motivo percebemos que Allah não possui nenhum amigo que seja um tolo ignorante. Ninguem que esteja absorto na ignorancia e na tolice poderá chegar a ser um companheiro de Allah.

Quando o profeta Muhammad ﷺ desejava enaltecer alguem ele dizia: "Como esta pessoa é inteligente!" Em diferentes versos do Qur'an Allah o Magnifico diz: "E não são eles possuidores de inteligencia? Não considerarao?" Allah o Misericordioso

insiste para que o ser humano use sua mente e seu coraçao em conjunto. Ser possuidor da mais elevada consciencia é a chave para resolver todos os problemas do Futuro. Qualquer um que consiga tal coisa jamais será ofendido por qualquer ser mortal; e nem serão capazes de ofender a ninguem. Pois em cada insidente eles estarão cientes do Mistério, o Proposito Divino da pré-eternidade e da pós-eternidade, e somente agirão de acordo com a aprovaçao de Allah.

Khalid Baghdadi relata: 'Sempre seja educado em relaçao a Allah! Nunca se esqueça que todos os incidentes ocorrem com a permissao e planajamento de Allah. As causas são somente veículos temporarios da Vontade Divina. O Sufis dizem: "Aqueles que conhecem a si mesmo são possuidores destas três qualidades:

1- Eles não são capazes de ofender nem mesmo ao vento.

2- Eles abstem se de falar de suas proprias qualidades

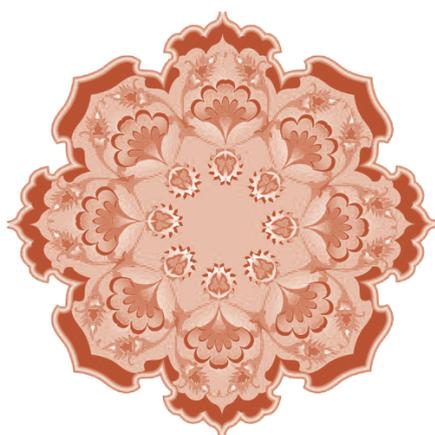
3- Eles se aproximam de tudo que foi criado por Allah com amor e compaixão."

Resumindo, nosso comprometimento em não ofender nem ser ofendido deveria ser:

"Aquele que vem te matar deveria ser ressucitado por você"

No entanto a alma deve estar num certo patamar para ser capaz de alcansar este estado. Que Allah possa garantir a todos um coração refinado capaz de manifestar tais caracteristicas!

Amin

A Arrogância Maliciosa (Kibr) no Mathnawi

A ARROGÂNCIA MALICIOSA (KIBR) NO MATHNAWI

O Mathnawi: “A terra se rendeu aos céus e se voltando a ele diz: ‘Sou seu escravo, deixe sobre mim o que desejares!”(vol.3:452)

“E se acaso fogo vier a cair sobre o planeta terra vindo do sol, ele voltaria sua face ao fogo. E em vez de tentar escapar, ele quietamente se rende, espalhando sua face sobre o solo.”(vol3.450)

“Oh! humanidade, vocês são deste planeta, esta terra. Vivem sobre ele; não deveriam jamais ir contra os comandos Dele, Sua Vontade ou o destino que Ele determina!”

“Vocês ouviram e escutaram o verso, “Nós criamos você da Terra”. İsto significa que Allah quer que vocês sejam como a Terra; não desafiem a ordem Divina!”

“Allah diz, ‘ Oh Homem! Olhe cuidadosamente e vja que Eu plantei uma semente da minha Alma no seu corpo, o qual foi criado de terra. Eu enalteci vocês. Quando eram apenas pó sobre esta terra Eu os tornei uma criatura notavel. Dei a vocês inteligencia, Dei o desejo.”

"Dê um passo a mais e torne as qualidades da terra e a humildade atributos para você mesmo para que eu possa favorecer te com o comando sobre tudo que Criei." (vol.3, 453-456)

Nos versos acima, Mawlana afirma que a humildade é um traço intrinseco ao ser humano e portanto uma predisposição natural. A partir do fato de que o ser humano é nutrido pelo que vem da terra, a origem do seu corpo é a Terra. O espírito (*ruh*) deriva do Trabalho Divino de Allah o Magnífico; A Humanidade é superior a toda a criação pelas qualidades atribuidas ao seu espírito proveniente do Sopro Divino que o coloca dentro do corpo, culminando no fato de termos sido designados os Califas de Allah sobre a terra. Temos o dever de sermos humildes como a terra, a fonte e a essencia de nossos corpos. Pela nossa natureza inata, é autentico sermos imbuidos com os atributos da terra. Quando as duas habilidades, inteligencia e livre arbitrio são usadas incorretamente, estas disposições inatas se tornam fracas e arruinadas, e por consequencia o ser humano se perde do caminho da humildade e cai na arrogancia, o atributo do demônio. O resultado é que o ser humano se desvia tanto de sua originalidade natural que começa agir contra a honra Divina que ele carrega em si.

O que quer que seja que caia dos céus a terra aceita sem objeções. Certamente a terra não esta sujeita ao livre arbítrio. De maneira a poder atingir o zenite do plano de criação que Allah tem reservado para este mundo, o ser humano deve viver em submissão similar aquela da terra, antes que chegue sobre ele o Julgamento Divino; nós devemos nos submeter ao destino (*qadr*) do mesmo modo em que a Terra se submete ao que chega dos céus e aceita com concentimento tudo que provem de Allah. Neste caminho o homem pode atingir a perfeição (*kamal*) e ser

considerado digno do título de Khaliafat Allah (Califa de Allah), a posição que nos foi autorgada nesta Terra.

O Mathnawi: "Num primeiro momento as sementes de todos os frutos descansam sobre a terra. Elas adentram o ambiente escuro da terra e então reaparecem, flamejando vida."

"A origem de todas as bençãos são expostas sobre a Terra vinas dos Céus e adentram ao solo. Então se tornam vida para as almas puras." (vol.3, 459-460)

A essencia ou origem de todas as formas da criação, viva ou inanimada, é a Terra. A transformação da Terra traz a superfície da existencia todas as miríades de formas em que a vida se manifesta. O Senhor misericordioso recobriu a Terra em dois terços de sua superfície,com água e deixou apenas um terço para o solo, a terra. Talvez somente um terço desta terra seja apropriado para o plantio. İsto significa que , considerando a area total do planeta, somente um desesseis avos da superficie do mundo constitui o tesouro inexaurivel de onde brotam e nascem palntas, animais e seres humanos, todos aqueles que já viveram e todos ainda os que virão no futuro. Allah o Magnífico, subjugou a Terra a leis em eterna metamorfose e fez dela a unica provedora para estes incontaveis seres. Se somente um tipo de planta ou uma única espécie de animal viesse a terra de uma vez, não haveria espaço ou comida para que a vida acontecesse em sua continuidade normal. Como um exemplo você pode pensar em um pinheiro ou um elefante. Seres humanos são a mesma coisa. Se todas as passoas viessem a habitar este mundo de uma única vez, eles não seriam capazes de encontrar comida ou mesmo um lugar para estar de pé. Por este motivo Allah ,Exaltado seja, Envia toda sua criaçao a este mundo em uma ordem Divina, obedecendo um sistema de "rotatividade existencial", usufruindo da Terra como essencia para as provisões que Ele determina. Desta maneira há

suficiente espaço e comida para todos os seres viventes, em seu lugar e tempo estabelecidos. Deposi de chegado o termo de seu tempo neste planeta , estes seres, retornam a terra, de onde vieram. A vida começa na Terra e termina retornando a ela.

Sendo os seres humanos criados da terra, eles carregam as características da propria terra. De tempos em tempos a terra seca, partindo o solo em ranhuras com o calor, suplicando por água. Ela aguenta firme as provações do inverno por longos periodos. Então chega o tempo de ser revivida por abundantes chuvas durante a primavera. A fluidez do poder Divino é então exibida numa exposição de cores, perfumes e hamonia entre todos os elementos da natureza. O ser humano é identico. Ele oscila como tempestades em um deserto envolto nas paixões da vida. Ele se autodestroi subjugado as leis de seu proprio *nafs* (ego). Um ser humano somente atinge a completude se conseguir vencer o obstaculo de seu *nafs*. Da maneira como a terra encontra vida nas chuvas da primavera assim tambem o homem pode chegar ao estagio de preferir os outros em detrimento de si mesmo manifestando o *fáaiz* (conhecimento, sabedoria, abundancia) e *rahmah* (misericórdia, compaixão). Pois que pelo Amor de Allah o ser humano se torna capaz de distribuir as bençãos que recebe em abundancia, sendo semelhante a primavera, tornando a terra exuberante.

Conforme a alegoria de Mawlana Rumi sobre a semente, a planta da qual ela cresce retorna a terra quer seja diretamente quer após passar por diversos estágios. Nada em toda a criação escapa a esta regra. Este estado é mais uma das diversas manifestações da infinita misericórdia de Allah. Que auspisioso é observar tal fato em profunda meditação! Lemos em um verso do Sagrado Qur'an:

"Que o homem repare, pois, em seus alimentos.Em verdade, derramamos a água em abundancia, depois abrimos a Terra em fendas. E fazemos nascer o grão. A videira e as plantas, a oliveira e a tamareira. E jardins frondosos. E o fruto e a forragem.Para o vosso uso e de vossos rebanhos" (Abaça 80;24-32)

O Mathnawi: "Aquelea que têm o bom destino e são humanos, sabem que tentar a todo custo serem espertos e sagazes é o caminho de Satã, enquanto que o amor e a servidão são parte do caminho de Adão."

"Aqueles que clamam ser espertos são como Satã, eles tentam sobreviver ao oceano apenas nadando. É algo tanto quanto raro que alguem nadando sobreviva ao oceano. Ao final afundará, cansado, se afogando. Ao final, aqueles que confiam em seu intelecto e não sobem a bordo do navio da Shari'ah perecerão."

" Pare de nadar e renuncie a vaidade, deixe o ódio ir! Estas águas nas quais você nada, não são um riacho ou um rio, mas sim o oceano! Um Oceano que de fato é o oceano de *qaza* e *qadr!*" *(v.4:1402-1404)*

Embora Mawlana descreva o intelecto como um atributo de Satã, isto é verdade somente antes de que este intelecto receba *tarbiyah*(disciplina, alimento,educação) através da Revelação. Sendo o intelecto refinado a ferramenta mais importante para atingir o Verdadeiro Bem e a presença de Allah.Mas somente esta ferramenta não será suficiente para levar seu possuidor diretamente a Allah e ao Bem. Por este motivo no islam o intelecto é descrito com o termo *aql an naqis* (mente deficiente). A perfeição do intelcto vem em assumir a propria inadequação e aderindo se a Reveleção, quem vem a ser um meio de compensação. İsto só é possivel através da *taslimiyyah*, total confiança e consciencia de total dependencia a Allah. O intelecto é um

grande dom de Allah, Exaltado seja. Mas esta benção somente ganha significancia passando pelo filtro do Qur'an e da Sunnah. Pois senão é inevitavel que este intelecto torne seu possuidor um escravo do seu *nafs*(ego) a deriva rumo a destruição.

Mawlana compara o Universo de Eventos ('alam al wuqul) ao oceano, e descreve a humanidade como um patetico nadador destinado a afogar se. Desafiar a predestinação (*qadr*) confiando apenas no intelecto humano e no livre arbitrio (*irada*) não passa da mais pura tolice, pois a menos que o intelecto e o livre arbitrio se submetam ao *qadr*, isto é submeter se totalmente a vontade de Allah, nada de bom poderá surgir.

O significado preciso de *qadr* não é conhecido. Mas conforme o que já foi dito, o único meio de atingir a salvação é submeter se ao *qadr* utilizando se do livre arbitrio (*irada*), em resposta a cada estimulo existencial, na proporção da capacidade de cada um.

Não é apenas tolo e sem sentido esperar o crescimento de plantas que não foram semeadas, tambem aquele que somente atira as sementes e acredita que isto basta para que cresçam esta se iludindo numa esperança vã. Lançar as sementes é uma tarefa humana enquanto dar a vida é algo que cabe somente a discreção e majestade de Allah. Por esta razão o ser humano toma "sua parte como agente das causas" semeando as sementese depois disto mostra confiança e submição total" ao Senhor do Universo, Aquele que controla o Qadr e todos os acontecimentos, naquilo que esta alem de nós como o vento, as chuvas, o tempo e assim por diante.

O Mathnawi: "O Amor Divino é como um navio para aquele que crê verdadeiramente. Aqueles que embarcam neste navio

não encaram grandes calamidades nem catastrofes, e na maioria dos casos alcança a salvação."

"Oh você! viajante com destino a Realidade (al Haqq)! Troque seu intelecto pela adoração! Porque possuir intelecto é algo em torno das ideias que levam a especulação te atirando a um limbo. Enquanto que a adoração te leva a ver a beleza, o poder e a Arte de Allah, nos confins do ser para alem dos desejos e paixões."

"Sacrifique seu intelecto na presença de Mustafa ﷺ e diga Allah é suficiente para mim" (v.4;1406,1408)

"İntelecto e inteligencia irão apenas trazer o engano e a arrogancia até você ." (v.4;1421)

"Sacrifique o intelecto pelo amor ao verdadeiro amigo!Porque todo o İntelecto faz parte das posses do Verdadeiro Amigo e porque todas as almas e intelectos começam em Allah. Por essa razao sacrifique o intelecto pelo amor a Allah."

"Aqueles com intelecto o enviaram ao lugar onde mora o Verdadeiro Amado, e para alem. O intelecto que permanece neste mundo é somente aqueleignorante, desprovido de amor, que não conhece o amor nem tão pouco é amado, apenas um tolo." (v.4;1424,1425)

Como foi mensionado anteriormente nas explicações dos versos acima , usar o intelecto corretamente somente é possivel se o entendimento da verdade tem como parametro a sabedoria Divinae os beneficios que ela gera (maslaha); Quer dizer, o intelecto deve sempre trabalhar tendo como limite as fronteiras demarcadas pelo Qur'an e a Sunnah. Pensar que o intelecto tem o poder de entender tudo ilimitadamente é de uma idiotice comparavel a delegar a uma formiga algo que so poderia ser ealisado por um cavalo.

Dizendo "Sacrifique o 'aql (intelecto) na presença do honrado Mustafa ﷺ" Mawlana quer elucidar a importancia de se render as ordens divinas que chegaram até nós através do Profeta ﷺ. A menos que o 'aql esteja domado como um cavalo selvagem que recebeu seu treinamento, e foi selado com os arreios da revelação, ele arrastará seu cavaleiro a pretensões ilimitadas e como resultado o levará de encontro a destruição.

Se o ser humano usufrui de seu intelecto observando as maravilhas da criação de Allah com os sentimento surgidos da adoração, que por sua vez são a razão pela qual uma pessoa se trona consciente da Arte Divina e do Poder manifesto no Universo, ele será o possuidor da fé perfeita, completa em sua essencia, *'iman al kamil'*. Sendo tambem este individuo completamente alerta sobre a inadequação de seu intelcto para lidar com quaisquer que sejam os acidentes deste mundo.

No entando aqueles que vem a ser completamente absorvidos por esta adoração se tornam *majzoob*(aqueles que perdem a capacidade de usar seu intelecto por causa do amor que sentem por Allah) devido ao fato de perderam o controle sobre si mesmo. Mesmo sendo louvado o amor pleno a Allah e as maravilhas que ele traz a vida de uma pessoa, este estado de *majzoob* é rejeitado por representar uma fraqueza transformando a pessoa num ser incapaz de realisar as tarefas necessarias para suprir aquilo que se precisa fazer enquanto ser humano. Por esta razao é preferivel que alguemalcanse o estado de *jazib*, aquele que completou seu caminho, do que aquele de *majzoob,* o que se perdeu. İgualmente aquele que é considerado um *jazib* tambem se entregou e foi absorvido pela adoração e as maravilhas que ela causa, alguem que atingiu o ponto de dizer com integridade " Allah me é suficiente", porem ele foi protegido de suas proprias deliberações. A categoria de amor e *istigraq* (estar absorto no

Amor Divino ao ponto de esquecer se de todo o resto) que é valorisada por Mawlana Rumi sem sombra de dúvidas é aquela em que não se perde o controle da propria mente.

O Mathnawi: "Que felicidade para aquele que vê o seu *nafs*(ego) derrotado! Vergonha para aqueles que se julgam superiores e poderosos como montanhas!"

"Saiba isto! Arrogancia, sentir se sublime e enxergar se superior aos outros são um veneno letal. Os tolos se tornam intoxicados por este vinho venenoso. (v.4;2746,2747)

Um crente deve usar a coroa da modestia e sempre enxergar seu *nafs* como inadequado, mesmo que ele possua muitas virtudes. Aqueles que olham no espelho e veem somente a perfeição sao incapases de corrigir seus deslizes e nunca aceitam suas faltas. o Sufismo é uma busca somente aqueles que tomaram consciencia de suas faltam e se protegem da autoapreciação. O seguinte hadith é pertinente ao assunto:

"Aquele que mostrar um so grau de humildade por amor a Allah, Allah vai eleva lo um grau. Aquele que mostra arrogancia perante Allah, Allah vai rebaixa lo um grau, e no final vai atira lo junto aos mais vis e baixos entre os baixos."(İbn Majah, Zuhd 16)

No verso seguinte as pessoas humildes são exaltadas por Allah e descritas como segue:

"E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, quando os ignorantes lhe falam dizem:'PAZ" (Furqan 25;63)

Em outros versos a humanidade é comandada a abandonar a arrogancia e o engrandecimento de seus atos:

“ não te conduzas com insolencia na terra, porque jamais poderá fende-la , nem te igualares, em altura, as montanhas” (al İsrá 17;37)

“E não contorças o rosto as gentes, nem andes insolentemente pela terra, porque Allah não estima arrogante e vaidoso algum.” (Luqman 31;18)

Devemos ter sempre em mente o fato , ainda que seja a humildade uma virtude, ela não deve ser tomada como um motivo para desconsiderarmos as bençãos recebidas por Allah. O discernimento de atribuir todos os favores que recebemos a Allah juntamente com a percepção destas bençãos são o ponto de diferenciação daqueles que entenderam dos que se perderam pelo caminho. No İslam, entende se como tahadduth an ni’mah, isto é, perceber que as bençãos são exclusivamente entregues por Allah e que somente a Ele devemos ser infinitamente gratos por qualquer que seja o presente que recebemos. Esta é a atitude que fecha a poorta da arrogancia. A arrogancia se instala quando cremos que tudo o que recebemos na verdade vem de nós mesmos, do nosso *nafs*. Foi este tipo de entendimento a partir do ego que fez com que Qarun fosse direcionado a destruiçao por seus caprichos ele foi enterrado sob a terra. Então, tudo que é mencionado por Mawlana sobre o intelecto, vontade, humildade e arrogancia, deveria ser observado através do filtro da racionalidade.

O Mathnawi: “Khidr fez um buraco no barco e o tornou inutil para protege-lo de algumas pessoas com intensões malevolas.”

“Considerando que aqueles que se encontram na pobreza, quebrados e arruinados por dentro e por fora estão salvos, você tambem deveria estar entre eles. A libertação e a segurança vem

com a nao existencia. Venha e resgate-se de seu ego e de sua existencia, va na direção da não existencia."

"Uma montanha que tem qualquer quantidade de ouro ou prata será pulverizada, com pequenos golpes de picareta."

"A espada cortara o pescoço daquelas pessoas que possuem um pescoço."

" Ao passo que um sombra esparramada pelo chão; não há nem um tipo de força sobre ela, nem um cortar ou esmigalhar, pois não possui nem um pescoço nem mesmo um corpo." (v.4: 2756-2759)

Nos versos acima Mawlana explica a mesma realidade sob diferentes pontos de vista. Aqueles que sao arrogantes revolvem os apetites dos outros e incitam a inimizade por estarem continuamente alardeando seus proprios supostos méritos, atribuindo feitos e conquistas a seu valor extremo, exageradamente. Um famoso proverbio diz: " Se um Canário canta bem sera aprisionado. Se canta mal, furam seus olhos para que cante bem." Um corvo nunca será visto em uma gaiola.

Portanto, devemos declarar que simplesmente é uma regra deste mundo que aqueles que tem os meritos recebidos por Allah evidenciados por sua atitude possuirão muitos inimigos, mesmo que esta pessoa se assemelhe aos profetas, que possuiam apenas atributos que refletiam a perfeição.

O Mathnawi: "Oh! Desviados que se engalfinham pelas posses deste mundo em adoração de si mesmos. Tambem vocês possuem a imoralidade maléfica do faraó. Vocês são arrogantes , repletos de si, desabalados atras de acumulos e luxúria! No entanto o dragão, que é seu *nafs*, Caiu na cova da superficialidade e pobreza. Sua força é irrisória e ele não pode atacar como o faraó, em verdade não é capaz de nada."

“Sejas maldito! Tudo o que foi dito verge sobre seus maus atributos, seu temperamento despresivel. E você tem o atrevimento de inscrever tais qualidades ao faraó!?!”

“Que seus péssimos habitos e sua natureza degenerada sejam o objeto de observação deixam você profundamente incomodado, te desagrada. Quando o objeto é o outro tudo soa a você como uma fábula distante.” (vol.3:971-973)

Todas as pessoas tem inclinações concomitantes, tanto ao egoímos (*nafsaniyyah)* quanto a espiritualidade (*ruhaniyyah*). Allah diz no Sagrado Qur’an:

“Pela alma e quem a aperfeiçoou, e lhe inspirou oque é certo e errado;” (As Chams 91:7-8)

Transgreção e piedade estão sempre num estado em que o ser humano constantemente os escuta sussurrar e inspirar suas ações. Por este motivo o homem é como um campo de batalha onde existe um conflito constante entre as inclinaçoes egoistas, que nos empurram para o mal, e inclinações espirituais, que nos impelem ao que é bom.

Entre os sabios a ideia de que aquele homem que consegue dominar seu *nafs* se torna superior aos anjos, é amplamente aceita. No entanto, se ele sucumbe ao seu *nafs* ele se torna inferior a um animal. Esta condição, de ser superior aos anjos, se deve ao fato de que os anjos não enfrentam qualquer obstaculo como o *nafs* quando estão devotados a adoração de Allah. Os seres humanos ao contrario tem que, obrigatoriamente , superar tais dificuldades para se tornarem capazes de adorar a Allah como se deve. Como tal, todas as pessoas tem uma inclinação a se tornarem um “faraó”. As circunstancias e meios aos quais todos estamos submetidos variam tanto quanto forem os individuos dos quais estivermos falando. Desta maneira estas inclinações

das quais citamos em algumas pessoas são pequenas como um botão de flor, em outras, juntamente com as oportunidades que surgem de tais inclinações, tomam proporções insuportaveis e se desenvolvem de maneira a engolir a pessoa.

Apontando a esta peculiaridade humana, Mawlana Rumi não tem a intensão de fazer o faraó alvo de todas as flechas atiradas pelas pessoas com seu criticismo e condenação, esquecendo que elas mesmas tem um pequeno faraó em seu intimo. Pois este faraó menor permaneceu na sua concha não sendo capaz de atingir a perfeição de circunstancias que envolveram o faraó histórico. Se este pequeno faraó pudesse atingir as circunstancias necessarias para florecer, pode ter certeza de que não deixaria nada a dever ao faraó real em sua determinação a opressão e ao serviço do ego.

Neste tópico, Rumi destaca que aqueles que criticam outros com constancia, enganam a si mesmos pensando que seus *nafs* estão acima de tal criticismo. Rumi assinala ainda que isto deriva diretamente da arrogancia.

Em outros versos, reiterando o mesmo fato, Rumi diz:

“Arrogancia, ver a si mesmo acima dos outros, constantemente nos faz perseguir uma posição, um cargo, riquezas e propriedade; Porque os ricos são aqueles que carregam estrume para aquecer as fornalhas para banharem se dentro delas”.

Estas duas amas, riqueza e posição, engordam e engrossam o esconderijo de cada um, preenchendo tudo com gordura, carne, arrogancia e orgulho, num simulacro de humanidade.

O Mathnawi: “ Satanas é o guia, o lider no caminho da arrogancia, pois ele foi o primeiro a cair na armadilha do desejo do obter posições transitórias.”

"Esta maldição é a maldição de Satan. Ele foi dominado por seu proprio ego e disse: "Eu sou melhor que ele." Verdadeiramente esta doença esta dentro de toda a criação, no *nafs* de todos os seres humanos." (v1:3216)

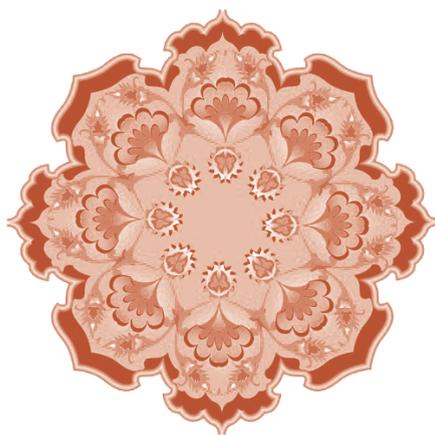
" Oh você que esta deslisando pelas ondas do ego sob as cortinas da humildade e modestia! Se alguem for capaz de te fazer sentir odio, mexer com seus brios e te agitar; da mesma forma como a agua repleta de imundices, suas imundices irão se agitar e subirão a tona, se revelando." (v.1:3218)

Entre tudo que foi criado somente os genios e os humanos foram dotados com o *nafs*. De acordo com uma opinião amplamente aceita pelos sabios, Satanas, antes de rebelar se contra Allah, era um dos professores dos anjos, mas por pertencer a linhagem dos genios ele possuia seu *nafs*. Por esta razão, enquanto oa anjos estavam totalmente obedientes a Allah no momento em que foram ordenados a prostrarem se diante de Adão, Satanas alegando ser criado a partir do fogo e portanto superior a criaturas criadas do barro como Adão decidiu se rebelar. Mesmo Allah não perguntando a Satanas quem era superior.

Allah desejava que Satanas obedecesse Seu comando de prostrar se. Mas desdenhando da ordem e da autoridade de Allah sobre toda a criaçao, Satanas se desviou em uma comparação. Se sempre procurarmos caminhos para nos desviar das ordens claras de Allah, exaltado seja, se chamamos sobre nós a responsabilidade de elegermos o que seguir e oque ignorar a partir da debilidade intrinseca de nossos intelectos, nós seguramente estamos condenados a seguir a mesma trilha de catastrofe e calamidade iniciada por Satanas. Aqueles que obetem dinheiro atraves de juros dizendo: "Eu quero me tornar rico com isto e

então ajudar mutias pessoas com esse dinheiro." São um exemplo disto.

Como foi mencionado acima, Satanas foi e primeiro a ser pego e dominado por seu *nafs*, o primeiro a opor se a vontade de Allah motivado pela arrogancia. Quando, e toda vez, que a arrogancia é a fonte da rebeldia, então este fato recebe o nome de Atos de Satanas. Rumi considera aqueles que se afastam de Allah por sua arrogancia como sendo os brinquedos e objetos de Satanas. Aqueles que são subjugados pelo pecado que causou a queda de Satanas não podem ser salvos da rejeiçao e da maldição de Allah.

A Desorientação do Orgulho

A DESORIENTAÇÃO DO ORGULHO

Um pequenino rato tomou as redeas de um enorme camelo, e com o suposto comando nas mãos passou a andar em frente ao camelo cheio de orgulho. Devido a sua natureza tranquila o camelo apenas continuou a andar como se nada estivesse acontecendo, enquanto o rato, desconhecedor de sua propria insignificancia, disse: "Que poderosa e maravilhosa criatura sou!!! Corajoso o suficiente para guiar camelos!"

No caminho que seguiam chegaram as margens de um rio. Vendo o rio o pequenino e orgulhoso ratinho congelou aterrorizado. Consciente do orgulho do ratinho o camelo disse: "Oh você que manteve minha companhia nas planicies e montanhas porque parou assim repentinamente? Porque esta tão surpreso? Vamos, pule nas águas do rio, com toda sua coragem, não é você meu lider e guia? O melhor que poodemos fazer acaso é ficarmos parados assim no meio da estrada?

O pequeno roedor, embarassado, respondeu balbuciante: "Meu amigo, este rio é tão grande e profundo que tenho medo de que me afogue." O camelo entrou na água e disse: "Oh rato cego! A água chega somente até os joelhos; não há nada a temer."

Sem alternativa o ratinho se viu forçado a confessar: “ Oh camelo! O rio pode ser como uma formiga pra você, mas para mim é um terrivel monstro. A altura dos joelhos de cada um é diferente; Se colocassemos cem pernas iguais as minhas uma em cima da outra, e altura total que alcançariam seria menor que a do seu joelho.”

Após ouvir estas palavras o esperto camelo sentiu se obrigado a aconselhar o ratinho com algumas palavras:”Neste caso, não permita que seu orgulho e arrogancia te descaminhem, não trate aos outros com soberba e desrespeito, saiba sempre seu lugar! Não permita que a gentileza que destinei a você seja outro motivo de distração, porque Allah não gosta dos orgulhosos! Vá e se misture aos camundongos de seu mesmo tamanho.” O ratinho agora havia entendido seu erro e sentindo se envergonhado, disse: “Eu sinto muito pelo modo como agi! Eu jamais agirei assim novamente! Mas por favor, leve me ao outro lado deste rio mortal!” O camelo disse: “Venha e suba na minha corcova! Levar você ao outro lado deste rio faz parte do meu trabalho. Minha tarefa é ajudar a quem quer que necessite, como você.” O camelo levou o rato para o outro lado do rio.

Nesta historia contada por Mawlana, o rato representa aquelas pessoas que sempre tentam apropriar se de responsabilidades maiores do que as que são capazes de suportar. O rato é orgulhoso e acredita ser melhor do que qualquer outro, enquanto o camelo simboliza a pessoa paciente, madura e perpicaz. O proposito desta historia é transmitir sabedoria, mostrar exemplos de opiniões sobre questões da natureza intrinsica do ser humano, pensamentos e sentimentos. As linhas que seguem nos iluminam com grande sabedoria:

“No İnício o diabo era visto com grande distinsão nos circulos angélicos, e ele acostumado a esta realidade pensou ser melhor

que todos os outros seres. Devido a este fato, com sua percepção arruinada se tornou incapaz de perceber a magnificencia inerente a todos os comandos vindos de Allah, Exaltado seja. Ele viu o Profeta Adão عليه السلام como inferior e desprezivel; então İblis foi atingido pelo pior de todos os destinos possiveis."

"O cobre não percebe ser cobre até que ele se torna ouro. O coração não percebe seus erros ou entende sua inferioridade até que alcance uma certa consistencia espiritual. Oh alma! Save seu ego das masmorras da arrogancia e orgulho e sirva a poção da vida para que você possa tornar se ouro! Sirva este elixir com o amor que floresce diretamente do coração..."

"Estes amantes são aqueles que possuem uma alma; e do mesmo modo como o dia e noite evitam um ao outro, eles evitam o mundo das ilusões, jamais sentindo qualquer inclinação se apegar nele."

Então se torna evidente, após todas estas considerações, que, quando o egoísmo e a pretensão entram no coração, uma forma de idolatria se estabelece e começa a mover se pelo corpo; no coração que esta infectado desta forma nunca pode haver compaixão, pois o egoísmo e a pretensão são o cancer da vida espiritual. E a causa deste cancer é a vaidade que uma pessoa tem contra o poder absoluto de Allah. Apesar de não sermos nada alem de um grão de areia em um enorme deserto, nós facilmente esquecemos nossas limitações e somos iludidos por um punhado de aplausos, bajulações vazias e algumas pequenas oportunidades, e acabamos tendo uma percepção errada, onde acreditamos estar acima dos outros, e isto não é nada além de auto engano.

Sem nenhum rastro de dúvida, o orgulho nos faz pensar que temos mais inteligencia, talento e habilidade do que realmente

possuimos. Porem não é o poder de todas as criaturas viventes apenas aquele que Allah concedeu com sua benção sobre eles? Que se envergonhem aqueles que insistem em ignorar esta realidade! O orgulho do Faraó e Nimrod direcionou os a reivindicar divindade; como resultado foram punidos pela lei de retribuição divina. Este é o motivo pelo qual o Profeta Muhammad ﷺ, particularmente depois de grandes conquistas, aconselhava seus companheiros ؓ a serem humildes e submissos a Allah, prevenindo os sobre vangloriar se de seus feitos. Na batalha de Badr, um grande triunfo no esforço empregado na disseminação do islam, primeiramente mil, depois três mil e finalmente cinco mil anjos, de acordo com o nivel de fé dos crentes, foram enviados em seu auxilio. Allah disse no sagrado Qur'an:

"...quando atiraste (uma mão) repleta (de areia), o ato foi seu mas o efeito foi causado por Allah..." (Anfal 8:17)

O Profeta ﷺ e seus companheiros são um exemplo para toda a humanidade devido a tais comportamentos. Podemos dizer que durante a tomada de Mecca, O profeta Muhammad ﷺ conquistou o corção das pessoas e por isso foi possivel tomar a cidade. E entrando naquela cidade sagrada, apos hava la conquistado, não demonstrou nenhuma indicaçao de vitória mas antes, prostrou se sobre seu camelo em agradecimento a Allah. Estas situações encerram principios de conduta. E não é por uma logica vã que se diz: "Aquele que conhece seu *nafs* conhece seu senhor."

Mawlana Rumi adverte as pessoas: "Oh homem desviado! Não sendo um mensageiro é impossivel para você ser consciente de tudo que há alem e ninguem o seguirá: Saiba seu lugar neste caminho e então siga a trilha que te corresponde, não se aventure poor caminhos que não te dizem respeito! Ande nas pegadas dos grandes guardiões do caminho e então um dia você emerge-

rá do poço do egoísmo e se tornará um sultão dos sentidos como profeta Yusuf عليه السلام."

"Se você não possui a imortalidade do Magnífico nem a linguagem do Magnífico, escute! Se for dizer algo diga de maneira que suas palavras o beneficiem e que você sempre aprenda algo com aquilo que va dizer! Fala com o Sultão de todos os sultões como um homem pobre e necessitado!"

O começo do orgulho e do recentimento é um amor extremo por todos os desejos egoístas, riquezas e conquistas mundanas. Estes desejos extremos acabam embebendo a alma e se tornam um habito! Quando maus habitos se tornam fortemente arraigados, temos a tendencia a agredir aqueles que querem nos ajudar a abandonar tais habitos e passamos a ter ressentimentos em relação a eles. Até mesmo os adoradores de idolos fazem de sua adoraçao um habito; eles se tornam inimigos daqueles que tentam preveni los daquilo que fazem."

Que Allah nos proteja do engano e confusão do orgulho e da arrogancia, e nos permita estar e sermos entre aqueles que conhecem a si e estão conscientes de sua verdadeira condição. Os Bem Encaminhados que passam seus dias adorando seu Criador!

Amin